

DEZEMBRO

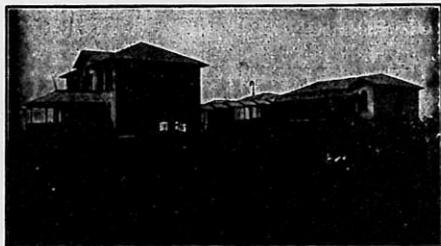
1924 2-23
Revista Feminina

ANNO XI
UM. 127



PREÇO 2\$200

GRANDE SORTEIO EM BENEFICIO DOS COFRES DA
Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo



Edifício do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira,
em Indianopolis.

PREMIOS
NO VALOR DE
Cem contos de réis



Um grupo de dedicadas enfermeiras em companhia das
crianças asyladas mantidas pela Cruz Vermelha Brasileira.

CASAS, TERRENOS, AUTOMOVEL, PIANO, MACHINAS DE
ESCREVER E DE COSTURA, ETC.

Extracção dia 30 de Dezembro de 1924



Um dos dormitórios do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Preço do bilhete
5\$000

Os pedidos do interior devem vir
acompanhados da respectiva im-
portancia e devem ser endereçados
ao GERENTE DO GRANDE
SORTEIO

TRAVESSA DO COMMERCIO, 2 --- S. PAULO --- CAIXA, 2102

Auxiliar a Cruz Vermelha é dever de todo patriota

Para nossas assignantes

"Revista Feminina"

FUNDADA EM 1914 POR

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christiniano N.º 1

São Paulo

EXPEDIENTE

<u>ASSIGNATURAS</u>	Um anno 24\$000
	Com registro 30\$000
	Extrangeiro 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia, assim como remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado) devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

ANNUNCIOS

	Preços por vez:	
Nas secções "Jardim Fechado" e "Vida Feminina", mais	1 pagina.	300\$000
	½ "	150\$000
	¼ "	75\$000
20 por cento. :::::	¼ "	40\$000

Para os annuncios com contracto de seis mezes no minimo concedemos desconto de 10 por cento.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feitas por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a atenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS

As assignaturas cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outro sim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade os seus novos endereços.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — S. Paulo.

Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada) salvo quando forem feitos por intermedio das nossas Embaixatrizes, quando pôde ser essa exigencia dispensada.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armario, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte. E a tudo e a todos attendemos com a maxima presteza e de accordo com os desejos das solicitantes. Para conseguir tal fim, não medimos sacrificios nem despesas.

E nos damos por bem pagos de todo trabalho, só com o apreciar a utilidade de nossa secção e o serviço que prestamos a milhares de leitoras do interior e dos Estados. Pouparamos-lhes, com a nossa iniciativa, uma série enorme de aborrecimentos e contrariedades. Atrazos na remessa, objectos inutilizados pelo má acondicionamento, desvios e má qualidade de mercadorias, preços exaggerados, etc. — tudo isto se evita, tudo isso evitamos nossas leitoras fazendo suas encomendas por intermedio da nossa bem organizada secção.

Esta comprehende ainda, não sómente compra e remessa de pequenos objectos, como tambem aquisição e despacho de moveis de qualquer estylo, louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoração, como quadros, bronzes, bibelots; enxovaes para noivás, etc., etc.

Ao auxilio e boa vontade que, sob todos os aspectos, nossas leitoras e amigas jámais não negaram, devemos os melhoramentos e as reformas que dia a dia vamos introduzindo na "Revista Feminina, quer sob o ponto de vista redactorial, quer sob o de immediata utilidade, qual este da criação do Departamento de Compras, que em seu género é o unico existente em nosso paiz.

ANDAR / 3.º PRAT. f
EST. / 19 N.º de CRD.

SENHORAS!



Um preparado sem

similares

e que as maiores sum-
midades medicas re-
commendam é

MAGIC

Magic que evita o suor das axillas das mãos, etc., eliminando os seus prejudiciaes efeitos.

Magic protege as toilettes finas e custosas.

Magic é um producto scientifico, ideal, inoffensivo e por isso seu uso é a mais perfeita garantia do bem estar. O uso do

Magic representa a tranquillidade do espirito e a segurança absoluta de que as pessoas que o usam não se expõem a censura do olphato e da vista das que della se aproximam.

App. pela D. N. S. P., sob n. 717 e que se vende nas casas: Lebre, Fachada, Drogarias Baruel, Amaranje, Braulto, Botichão Universal, Mappin Stores e em todas as perfumarias de 1.ª ordem.

Agente geral: B. S. CURTU — Praça da Sé, n. 34, sobreloja. — Telephone, Central, 3863 — Caixa Postal, 2234.

AS CRIANÇAS DE PEITO
CUIAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
DE GIFFONI
AUMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS,
ROBUSTISEM DESENVOLVIDAS.

À VENDA NAS BONS PHARMACIAS E DROGARIAS.
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 1.ª DE MARCO, 17 - RIO DE JANEIRO.
(C. B. S. P. PUBLIC. N.º 401 DE 11-9-1005. (MARCA REGISTRADA))



MÃES DE FAMILIA?!

Quereis vossos filhos robustos e de saude duradoura? Compreae e dae-lhes, com qualquer idade, o

Vermisanina REIS,

que expelle qualquer verme intestinal e cura opilação!!

N'esta Capital encontra-se na drogaria de
V. MORSE & CIA.

38 - Rua José Bonifacio - 38

Noutros Estados, em qualquer drogaria.

MISSANGAS PERLÉES À COULLEURS!!!

Ultima palavra de Pariz para bordar vestidos chics

Por grande empenho do nosso comprador na Europa chegamos a obter variado stock contemporaneamente ás grandes officinas de modas parisienses.

A moda de Pariz no mesmo momento em São Paulo!

Peçam amostras

Vendas por atacado e a varejo na CASA TAMMARO á Rua Direita n.º 33, sob.º — Sala 6 — Caixa do Correio 1510 — Phone, CENTRAL 3-7-9-1

A PRESTAÇÕES



LINHO

Sua filha está noiva ?

Compre uma partida de linho Belga para enxoval.

Directamente da fabrica ao freguez

LINHO

Vejam exposição permanente

PRAÇA ANTONIO PRADO N. 13

Não temos visitantes no Interior e nem Filiaes

RUA LIBERO BADARO, 28

— 2.º andar, sala 11 —

Telephone Central, 3864.

A PRESTAÇÕES

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

ESCRAVA OU RAINHA, lindo romance publicado nas paginas desta revista e que alcançou um exito verdadeiramente extraordinario. Livro edificante pela sua alta concepção moral, reúne a esta qualidade um sensacional enredo que prende o interesse do leitor do principio ao fim.

Um grosso volume nitidamente impresso, 4\$000.

A DOR DE AMAR. Um dos mais empolgantes romances da vida contemporanea. E' uma narrativa de amor, cheia de episodios commovedores. Profundo estudo psychologico, sente-se através de suas paginas impressionantes, a intensa sensibilidade das almas a que o destino aquinhoa com a "dor de amar".

Preço volume, 4\$000.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922 e 1923.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-las devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares e para presentes, 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicot Sampaio.

Graças ao seu primoroso estilo e enredo interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruidoso successo.

A traducção rigorosamente estylizada é simplesmente impeccavel, pondo em evidencia os meritos da nosas intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado commediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maio successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impressos em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magnifico de Waldemar Bourels, que alcançou na Alemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$000.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Alemanha. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita.

Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$000.

O TERROR DO REI, admiravel romance da baroneza Von Krau (Anna). E' uma das mais empolgantes obras do genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na epocha de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Galilea. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrado, 6\$000.

A CASA ASSOMBRADA, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisci Finn S. J. que tem alcançado o mais ruidoso successo, graças á clareza de seu estilo e ao impressionante de seus episodios.

Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Scebür. São bellas paginas, da mais escrupulosa moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa litteratura sob o titulo de o "Lyrio do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 6\$500.

GUERRA I Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios commoventes, observados com justeza, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra europeã.

Um esplendido volume, ricamente encadernado, 7\$000; em brochura, 5\$500.

O FILHO DE AGAR, romance de Paulo Keller, o fecundo escriptor que tão bem conhece a psychologia infantil e a vida das classes menos protegidas da fortuna.

Um bello e elegante volume encadernado, 4\$000; brochura, 3\$000.

JOANNA EYRE, maravilhosa obra devida á penan brilhante de Charlotte Brontë, (Currel Bell). A illustre escriptora ingleza baseou esta sua magnifica obra em principios instructivos e domesticos.

Um volume rica e luxuosamente encadernado, com mais de 600 paginas, 7\$000; brochura, 6\$000.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias.

Um volume encadernado, 3\$500.

CASA VERMELHA

Calçados Finos. Feitos a mão. — Recebeu as ultimas novidades em pelicas vermelha e verdes.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 18
Telephone, 4693 Central

MAGNA PECCATRIX. Neste magnifico trabalho a illustre escritora baroneza Anna von Kraue, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a atençaõ do leitor d principio a fim, não deve falta nem nenhuma bibliotheca que se prese. Impressão magnifica, optimo papel e traducção verdadeiramente primorosa, pode constituir, ainda, um delicado presente.

Preço pelo correio, 7\$000.

O SIGNAL MYSTERIOSO. Por M. F. Wagmann. E um lindo e empolgante romance, escripto de maneira verdadeiramente superior. Sob o ponto de vista literario, como por seu entreccho interessantissimo, é um livro que nenhuma pessoa amante da boa leitura deve deixar de ler.

QUADROS DA VIDA. Eis outro estupendo livro que a nosas bibliotheca offerece ás leitoras. São, como diz o titulo, uma série de maravilhosas narrativas que, quer por seus interessantes entrecchos, quer pela forma em que foram vasadas constituem agradaveis momentos de prazer intellectual.

Preço, pelo correio, 5\$000.

A NOVA CRUZADA DAS CREANÇAS Ninguem desconhece o nome illustre de Henry Bordeaux, o autor deste magnifico livro. Basta esta consideração para termos a certeza de que se trata de uma obra esplendida, quer pelo fundo, quer pela forma, que é a mais perfeita e atrahente.

Preço, pelo correio, 5\$500.

DISSE. Seria perfeitamente ocioso, depois de tudo o que a critica externou a respeito do livro do dr. Altino Arantes insistirmos no grande valor desta obra, que se recomenda não só pela belleza e ex-

cellencia de seu estylo como pelo elevado espirito de sua concepção e sua finalidade moralisadora e social
Preço, pelo correio, 8\$000.

CHRISTOVAM. Eis um delicioso livrinho que muito recommendamos ás gentis leitoras. Enredo interessantissimo, forma singela e clara, o seu custo é uma verdadeira insignificancia pois enviamol-o pelo correio mediante a importancia de 2\$000.

O MARTYR DO DEVER. E' um empolgante drama historico, em cinco actos, onde o seu autor, profundo conhecedor não só da historia patria como da technica deste genero literario, apresenta sob um novo aspecto a figura de Calabar. Preço 3\$000.

A FREIRINHA. Ninguem desconhece esta bellissima e empolgante obra devida á pena brilhante de M. Delly e traduzida primorosamente por Fernão Neves. E' um esplendido volume, nitidamente impresso que pode servir, tambem, como adorno de uma bibliotheca. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

O PRIMO GUY. Outro esplendido e interessantissimo romance de H. Ardel, que nenhuma de nossas amigas deve deixar de ler. A traducção simplesmente primorosa, e a impressão magnifica, em fino papel
Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ENTRE DUAS ALMAS. Recebemos e já temos á venda em nossa redacção a terceira edição deste empolgante romance de M. Delly. O successo de livraria desta magnifica obra falla bem eloquentemente de seu valor, quer como entreccho, quer como forma
Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ADALIUS — Interessante livrinho contando grande quantidade de receitas de cozinha e de doces, todas experimentadas por habil cozinheira.
Preço, registrado pelo correio, 2\$000.

CASA DINIZ
CALÇADOS FINOS



Não faça suas aquisições em calçados sem uma prévia visita á nossa casa. — Durabilidade — Conforto — Elegancia. — Especialidade da casa: "Calçado Phryné". — LARGO DO AROUCHE, 102-B. TEL. CID. 4599.

MARCA  REGISTRADA

OH! MÃES!

Vós, que adores vossos filhos; que soffreis quando elles sentem dores; vós que procuraes sempre o melhor remedio para alliviar a dor, nunca deveis esquecer que o

EMPLASTRO PHENIX

cura promptamente qualquer dor rheumatica, dores nas costas e no peito, nos rins, torceduras, má-gosto, tosse, etc.

OH! DONAS DE CASA!

Nunca deixeis faltar em vossa casa o **EMPLASTRO PHENIX**, pois elle é o unico que cura qualquer dor proveniente do trabalho pesado ou continuo, como sejam: **DORES NAS COSTAS, NAS CADEIRAS, NOS HOMBROS, LUMBAGO, NEURALGIAS, etc.**

EMPLASTRO PHENIX E' BARATISSIMO! EXISTE HA 50 ANNOS e sempre foi applicado nos Estados Unidos e em toda a parte com o mais completo successo!

ATLIER CARPES

CARAMULINA[®]

(Antiga Carbolina Caramurú)

PROPHILATICO E CURATIVO

Espinhas, pannos,
sardas, manchas,
eczemas, coceiras
e irritações da pel-
le, caspas e comi-
chões do couro ca-
belludo cedem ra-
pidamente ao seu
uso.



A' VENDA NAS
PRINCIPAES
PHARMACIAS.
DROGARIAS E
PERFUMARIAS.



PARA A BELLEZA E A SAUDE DA PELLE



UNICOS DISTRIBUIDORES:

ASSUMÇÃO & CIA.

Rua 3 de Dezembro, 9
Caixa Postal 1625
SÃO PAULO



Rua Camerino, 80
RIO DE JANEIRO

Vida Feminina

ARTE □ SCIENCIA □ LETRAS

OS PROGRESSOS DO FEMINISMO NO BRASIL

Na sessão de 27 de Novembro, da mara dos Deputados, o sr. Basílio de Magalhães justificou, da tribuna, o seguinte projecto:

Art. 1.º — Póde a mulher inscrever-se no alistamento eleitoral, mediante as condições seguintes: 1.º) ser brasileira nata ou naturalizada; 2.º) - ter mais de 21 annos de idade; 3.º) - saber ler, escrever e contar; 4.º) - consentir o marido, si casada não desquitada; 5.º) - dispôr de renda que lhe assegure a subsistencia, quando solteira, viuva ou casada desquitada; 6.º) - não pertencer a qualquer ordem monastica, congregação religiosa, ou comunidade civil, sujeita a ordem de obediencia, regra ou estatuto que lhe implique a renuncia da liberdade individual.

Art. 2.º — Uma vez alistada nos termos do artigo 1.º e observada as disposições dos artigos 27, 41 e respectivos paragrafos da Constituição, póde a mulher ser eleita para exercer a presidencia ou vice-presidencia da Republica, quer para desempenhar o mandato de deputado ou senador do Congresso Federal.

OS DIVORCIOS NA INGLATERRA

A lei ingleza, desde alguns annos sómente, já collocou sobre o mesmo plano de igualdade maridos e mulheres, com relação aos motivos segundo os quaes póde o divórcio ser requerido. Quer dizer que a infidelidade do marido é causa de divórcio, da mesma fórma que a da mulher.

Os estatisticos, cujo curiosidade profissional é insaciavel, descobriram que esse motivo é a causa da maior parte dos divórcios. E eis o que elles acharam: Antes da nova lei, os pedidos apresentados pelos maridos eram em grande numero, porém, desde a applicação da lei, muitas são as mulheres que fazem valer contra seus maridos o recurso que lhes faculta o Codigo. Assim, na sua proxima sessão, o Tribunal de Londres deverá examinar 312 processos de que os maridos são

autores e 515 em que apparecem como reus. De onde se conclue que se as mulheres inglezas se mantinham até a pouco em silencio, a esse respeito, era porque a lei lhes recusava o direito de proclamar seus infortunios. Agora, porém, estão ellas tratando, incansavelmente, de desforra...

DUAS LAUREADAS EM PINTURA

Mlles. Madeleine e Lucienne Leroux obtiveram os dois primeiros premios de pintura, no concurso annual realizado em França pela Academia de Bellas Artes. Este concurso, cuja dotação é de 35.000 francos, designa quinze laureados, pertencentes ás diversas artes.

NA ITALIA, AS MULHERES SERÃO MOBILISADAS EM CASO DE GUERRA

O Conselho de Ministros da Italia acaba de aprovar um projecto de lei referente á organização militar em tempo de guerra, segundo o qual estão reservados ás mulheres diferentes serviços de defesa nacional. As mulheres são naturalmente pacifistas e farão tudo quanto estiver a seu alcance para impedir a volta de horrores semelhantes aos que houve com a grande guerra. No entanto, em caso de necessidade, o auxilio que ellas podem emprestar, nos campos de batalha, é inapreciavel, como o demonstraram mulheres de diversas nacionalidades, mesmo que a isso não as obrigue uma lei, como se propõe fazer o governo italiano.

MULHERES AVIADORAS

Eleva-se já a 30 o numero de mulheres que dirigem aeroplanos nos Estados Unidos. Em França, ao contrario, a Escola de Viação recusa ás mulheres o desejo de alcançarem "brevet". Já existe na capital da Franca, uma sociedade de mulheres aeronautas, denominada "Stella" e que já conta cerca de 40 associadas. Está ella agora tratando de alcançar do governo licença que a habilite a preparar, não sómente como até agora pilotos de balões, mas também de aeroplanos.

Missangas-Perlées à couleurs !!!

Ultima palavra de Paris para bordar vestidos chics, por grande empenho do nosso comprador na Europa, chegamos a obter, variado stock, contemporaneamente ás grandes officinas de modas parisienses. A moda de Paris, no mesmo momento em São Paulo!

PEÇAM AMOSTRAS

Vendas por atacado e a varejo na

CASA TAMMARO

á RUA DIREITA, N.º 33-Sub.º
Sala 6 - Caixa do Correo 1510
Phone: CENTRAL — 3-7-9-1.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS E A PARTICIPAÇÃO FEMININA

Nas recentes eleições para presidente dos Estados Unidos, os feministas desenvolveram não pequena actividade. A possante Liga das Mulheres Eleitoras, diversas associações philantropicas, sociaes e religiosas tomaram parte saliente na propaganda dos respectivos candidatos. O partido do senador La Follette teve um dos seus mais denodados defensores na figura de uma mulher: Mrs. Costigan. Notemos, a esse proposito, que as allemans decidiram igualmente, nas proximas eleições para o Reichstag, apresentar listas compostas unicamente de nomes femininos. Ellas não querem mais sujeitar-se, de qualquer forma, ao dominio do homem.

O GRANDE CONGRESSO FEMININO DE LYON

Eis em suas linhas geraes, o programma que se observou durante o Congresso do "C. N. F. F." (Conselho Nacional das Mulheres Francezas), ultimamente reunido em Lyon.

KOLA SOEL

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças.

REVISTA FEMININA

18 de Novembro, ás 20 hs. 30 —
Recepção das congressistas na Câmara Municipal.

Dia 19, ás 9 horas e meia, trabalho das comissões: Assistência social, Educação, Hygiene, Unidade da Moral, Imprensa. A's 20 horas: conferência publica no Balcão da Mutualidade.

Dia 20, ás 9 horas, trabalho das comissões de Emigração e Imigração, Paz e Arbitragem, Trabalho e Suffragio. A's 20 horas, banquete.

Dia 21, ás 10 horas, Assembléa Geral do C. N. F. F.

Recepção — O C. N. F. F. tomou aposentos no Hotel Lugdunum, assegurando ás congressistas confortavel hospedagem, de accordo com a seguinte tabella de preços: Quarto com gabinete de "toilette" e agua corrente: 15 francos por dia; quarto com sala de banho, 25 francos por dia; e quarto, sala de banho e escriptorio, 40 francos diarios.

UMA HEROINA CITADA NA ORDEM DO DIA DO GOVERNO FRANCEZ

Mme. Bettremieux que, em Roubaix, deu heroicamente sua vida para salvar a de seis meninos confiados á sua guarda, foi citada em Ordem do Dia pelo governo francez, nos seguintes termos:

"Mme. Bettremieux, encarregada da guarda de meninos numa usina de Roubaix, tendo-se declarado fogo no edificio, durante a tarde de 24 de Outubro de 1924, ella se portou com extraordinaria coragem no salvamento de seis crianças; faltando ainda duas a serem salvas, não hesitou em entrar na fornalha para arrancar-as das chammas, dando assim prova de um grande espirito de sacrificio: pe-recceu sepultada sob os escombros."

Em nome do governo francez, o sr. Camille Chautemps formulou uma proposta para a concessão, a titulo posthumo, da Cruz da Legião de Honra á abnegada mulher.

SUCCESSOS FEMININOS

Numerosos successos femininos registaram-se este anno em França. Não, vejamos: a Escola Central admittiu tres candidatos; uma estudante obteve o diploma de engenheiro agrônomo, sendo classificada em 10.º lugar, entre 85 alumnos; nas Escolas Superiores do Commercio, nada menos de 17 moças terminaram o curso. Concorreram ao exame de linguas 25 candidatas, na seguinte ordem: Alemão, 4; Inglez, 18; Hespanhol, 1; Italiano, 2.

ESCOLA AGRICOLA FEMININA

Numa das cidades do interior da França, acaba de ser fundada uma escola agricola feminina, unicamente dirigida por mulheres. As moças que para ella entrarem, podem no curto periodo de tres a seis mezes, iniciar-se, sob a direcção de habeis professoras, no conhecimento dos diversos trabalhos dos campos.

NO CONGRESSO DA INFANCIA — ELOGIO DA MULHER AMERICANA

Na sessão plenaria do Congresso da Infancia, recentemente realizado em Santiago, o dr. Lemos de Brito, delegado brasileiro, usando da palavra, fez o elogio da mulher americana, dizendo que considerava uma injustiça, por parte do Congresso, não haver nenhuma delegação ainda proposta para membros honorarios daquelle assembléa nomes femininos dignos de tamanha honra. Salientou, em biographias entusiasticas, os nomes de Rachel Camacin e dra. Lauteri, ambas argentinas, precursoras do primeiro congresso da infancia, realizado na America do Sul.

As palavras do dr. Lemos de Brito causaram a mais funda impressão em toda assembléa, sendo o delegado brasileiro calorosamente applaudido.

A ESPOSA DE LLOYD GEORGE E A POLITICA

A esposa do ex-primeiro ministro da Inglaterra, sr. Lloyd George, não quiz apresentar sua candidatura á Camara dos Commons, allegando que seu marido e seu filho já pertenciam a essa assembléa.

"Creio — disse ella — que bastam duas pessoas da mesma familia no Parlamento. Agrada-me trabalhar pela politica, mas não tenho nenhum desejo de occupar uma cadeira na Camara.

A AVIAÇÃO, ESPORTE FEMININO

A aviação, tenta cada vez mais as mulheres; 23 francezas, diz um jornal de Paris, requereram licença para exercerem a profissão de piloto.

Mas ha mais, ainda; em outros paizes, principalmente na America, numerosas são as mulheres que possuem o seu titulo de piloto aviador.

Na qualidade de simples passageiras as francezas tem demonstrado plenamente a calma e a coragem de que são dotadas. Recentemente, na Colombia, tres religiosas francezas, não hesitaram em percorrer 1.300 kilometros em avião para não faltar

a um encontro que um bispo lhe marcara. Como diz o jornal francez donde extrahimos esta noticia "eis uma bella maneira de manter a palavra dada!"

UMA ESCULPTORA FRANCEZA PREMIADA COM MEDALHA DE PRATA

No ultimo "Salon", em Paris, Mme. Blanche Maria, membro do comité de honra da Liga Franceza pelo Direito das Mulheres, obteve o segundo premio de escultura — medalha de prata e diploma. Ha dezoito annos que semelhante recompensa não era concedida a uma mulher, tal era a creença geral de que as mulheres não deviam seguir essa carreira.

UM PROTESTO DAS PROFESSORAS INGLEZAS

Para protestar contra a differença de tratamento e de regalias, entre professores e professoras inglezas, a União Nacional das Professoras organizou em fins do ultimo mez uma grande manifestação, que teve lugar em Trafalgar Square.

Fizeram-se ouvir diversas oradoras, sem que o minimo incidente viesse perturbar a realização do "meeting". Na grande praça londrina, reuniram-se nessa occasião cerca de 100.000 pessoas, na maioria mulheres.



ELIXIR DE NOGUEIRA — Grande depurativo do sangue

TOLUOL =

TOSSÉ, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

O FEMINISMO NA HESPAHHA

Em uma cidade da provincia de Olicante, foi eleita, para o alto cargo de alcaide, a professora Maria Perra. E' a primeira vez, em Hespanha, que uma mulher é chamada a exercer funcção de tanta responsabilidade.

NA PERSIA

As feministas persas

Mme. Sedighé Dolatabadi directora da revista feminina persa "Zahani zenan" que se publica em Téhiran foi incumbida oficialmente pelo mais importante dos grupos feministas persas de o representar na Europa.

A "União das Mulheres patriotas persas" incumbio igualmente aquella jornalista de sua representação no velho mundo.

Mme. Dolatabadi é a primeira mulher persa que obtem um passaporte para se ausentar da patria.

DE FRANÇA

As mulheres e o cinema

Mme. Germaine Dulac deu ha pouco, no Coliseu uma serie de 10 conferencias sobre a arte cinematographica, desde a mise en scene, até á confeccção dos scenarios.

Estas conferencias foram acompanhadas de projecções luminosas.

EM FRANÇA

Uma mulher condecorada

Mme. Rachilde, recebeu ha pouco tempo a cruz de cavalleiro da Legião de Honra. Como observa o jornal feminista francez donde extrahimos esta noticia "pode-se não admirar certos livros de Mme. Rachilde o que se lhe não pode com justiça negar é um grande talento, uma personalidade inconfundivel.

ESTUDANTE E DANÇARINA

O problema da existencia quotidiana torna-se cada vez mais arduo, principalmente nos paizes da velha Europa...

CORRECTOR DE BUSTO - IMPERIAL

PULMÕES ATROFIADOS, COSTAS REDONDAS

Isse defeito corrige-se usando o corrector IMPERIAL

FABRICA E ATIEVER DE APARELHOS ORTOPEDICOS
57 - Rua Banato de Iapelinha - 57
TELEPH. CID. 6450 - S. PAULO

Para que possamos satisfazer qualquer encomenda de nossos clientes do interior, é necessario que nos seja enviada a medida de circunferencia do busto, que deverá ser tirada por debaixo dos braços. Executamos prontamente qualquer encomenda de cintos elasticos, de Glenard, para queda dos rins, estomago e para gravidez.

E' o que explica o gesto de uma estvdante rumena, muito assidua aos cursos da Sorbonne, que para poder continuar seus estudos dança á noite no theatro da Opera.

A mesma prohibição para o servico de hoteis depois das 21 horas.

NA BELGICA

Em prol da infancia

A União dos Juizes de creanças, da Belgica enviou ao ministro da Justiça o schema de um projecto de lei tendente á inserção no codigo penal daquelle paiz das seguintes disposições relativas ao trabalho nocturno dos adolescentes:

Interdição de empregar adolescentes com menos de 18 annos de idade nos theatros, cafés-concertos, "dancings" cinemas, etc.

VARIAS NOTAS

Da "Alliança Internacional pelo Sufragio das Mulheres", com sede em Londres, recebemos as seguintes informações, referentes á actividade de centros feministas dos diversos paizes, durante o mez de Novembro:

HUNGRIA - A Convenção das Egrejas reformadas decidiu admittir as mulheres na Faculdade de Theologia da Universidade de Debreceu.

As mulheres poderão ensinar e examinar, mas nunca exercer o pastorado.

BRILHANTINA RENVY

— PERFUME DELICIOSO —

UNICA QUE ONDULA OS CABELLOS SUBSTITUINDO OS FRIZADORES, CONSERVANDO A SUA COR NATURAL

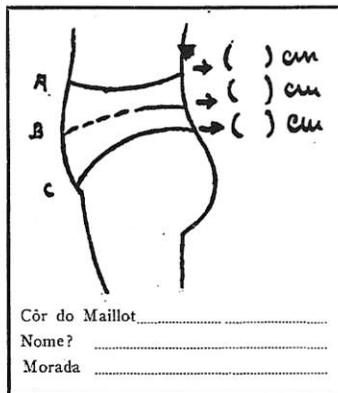
A ultima moda em esthetica feminina é a cinta Plastica

"MARIETTE"

Acabamos de confeccionar para prompta entrega, lindissimos côrtes em optimo elastico de sêda em côres ROZA E AZUL.

Para que possamos eexecutar com a maior precisão os pedidos de nossas clientes, é convenien-

te que nos seja devolvido o cliché acima indicado mencionando á margem as 3 medidas de circunferencia.



ELASTICO AZUL

Altura	×	Circunferencia	Preços
30	×	70 cm.	82\$000
30	×	75 "	87\$000
30	×	80 "	92\$000
30	×	85 "	97\$000
30	×	90 "	102\$000
30	×	95 "	107\$000
30	×	1.00 "	112\$000

ELASTICO ROZAZ

Altura	×	Circunferencia	Preços
25	×	70 cm.	72\$000
25	×	75 "	77\$000
25	×	80 "	82\$000
25	×	85 "	87\$000
25	×	90 "	92\$000
25	×	95 "	97\$000
25	×	1.00 "	102\$000

— N'estes preços está incluido o porte do Correio —

CASA BAUDON. — Rua Barão de Itapetininga, 57 (Tel. cid. 5450)

— SÃO PAULO —

Preparados que se vendem nesta Redacção

RECEITAS DE BELLEZA PARA COLORIR OS CABELLOS. — Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — o homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade, usando-os, principalmente para os cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de saes de chumbo, de prata, de cobre, de mercúrio, de cal, de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo inteiro graves desordens, que só mais tarde são percebidas. As tinturas americanas tem por base o sulfato de camium e o sulphidrato de ammoniaco. São menos toxicas, não irritam o couro cabeludo e não provocam a calvicie. As tinturas com base de nitrato de prata, tão espalhadas, são de acção toxica, lenta e fatal. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se póde recomendar sem receio e que dá resultados admiraveis, é a Petalina, com a qual se póde obter, graduando as côres, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche. Infelizmente esse producto é raro em nosso meio, sendo oriundo da Persia, de onde actualmente só pode vir com difficuldade.

A Empresa Feminina Brasileira acaba de receber uma pequena quantidade.

Podem obtel-a por intermedio da nossa "Revista" enviando a importancia de 12\$500.

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua escrupulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inoffensivo é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effeitos.

Amacia e embellesa a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

DIGESTIVO PICARD é um tonico digestivo incomparavel em todas as fórmias da dispepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, má halito e outras enfermidades do tubo digestivo. E' de resultado absolutamente efficaç.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 6\$000, registado pelo correio.

LOÇÃO BRILHANTE. — Eis outro producto para o toucador que recommendamos. Não suja porque não é pintura, nem queima porque em sua composição não entram materias nocivas. Analysado e autorizado pelos Departamentos de Higiene do Brasil é um dos melhores preparados

para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embellesamento dos cabellos aos quaes empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 7\$000, pelo correio 10\$000.

ESMALTE GABY. — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre chimico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000; pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA. — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — incontestavelmente o que melhor se conhece no genero, — o menor conhecimento technico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho. E' um verdadeiro achado para as donas de casa que podem assim, tingir seus vestidos, da côr que desejarem e com uma insignificante despesa.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS.

— Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o **Creme e o Leite de cera purificados**. Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embellesamento da cutis, quer no tratamento dessas manchas, cravos, etc., que tanto enfeiam o rosto da mulher. Não devem assim, estes magnificos artigos de toilette faltar no toucador de toda a senhora que prese a belleza e o encanto de seu rosto.

O preço do Creme é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 pelo correio; o Leite, 8\$000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

LIXAS "GABY", PARA UNHAS. — E' um artigo de primeira ordem, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

BRILHANTINA "ATTRACTION" (Granieri) — Recommendamos ás gentis leitoras esta admiravel brilhantina, não só por seu perfume suavissimo como pela pureza dos ingredientes que entram em sua fabricação, e que a tornam absolutamente inoffensiva.

Preço do pote, 3\$000; pelo correio, 3\$500.

BRILHANTINA RENY

— PERFUME DELICIOSO —

Unica que ondula os cabellos substituindo os frizadores conservando a sua cor natural

MAGNESIA CARMINATIVA, é o mais energético preparado para combater a acidez do estomago. De efeito rápido e seguro, tem, ainda, a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão commu-nente provocadas pela quasi generalidade dos anti-acidos. Preço 7\$000, registrado pelo correio.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço 5\$000, registrado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dispepsia e excellent preventivo contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio, registrado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA RENEY — Para o bauho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamola ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

KALODON. — E' a pasta dentifricia mais indicada para a hygiene da bocca. Em todo o fino e elegante toucador não deve faltar nunca um tubo desta excellent pasta.

Preço do tubo: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

AGUA DE COLONIA. (Granieri). — Para o banho, é uma das aguas de Colonia mais indicadas. Não ha pessoa alguma que depois de a ter usado não a recomende a suas relações de amizade, como sendo uma dos mais finos e efficazes productos do genero.

Preço do vidro: 6\$000; pelo correio, 7\$500.

SANGUINOL. — E' um maravilhoso fortificante que muito recomendamos ás nossas presadas leitoras.

Centenas e centenas de curas dizem altamente das virtudes deste magnifico preparado que vendemos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

FLUXO SEDATINA. — Outro excellent preparado, que combate com vantagem todos os incommodos das senhoras, coño hemorragias, co-llicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

CREME AURA. — Um dos bons preparados para o tratamento da pelle e para a conservação da belleza da cutis, que ultimamente tem apparecido, é o magnifico creme recomendado sob todos os pontos de vista.

O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade de Oxford e recomendado por scientistas e artistas de renome como Itala Ferreira e outras.

Temos a venda em nossa redacção e podemos en-vial-a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

CUTISOL REIS — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus efeitos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.

PO' DE ARROZ RENEY — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores, entre os productos nacionaes e, mesmo, estrangeiros. Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

SABONETE ELITE — Já conhecem, certamente, nossas leitoras esta excellent marca de sabonetes, justamente apreciada pelo seu perfume, maciez e durabilidade. Experimental-o uma vez é usal-o sempre, jámais o dispensando nas suas diversas applicações de "toilette". A's leitoras que desejarem, enviamol-o bem acondicionados em caixas de 3, ao preço-reclame de 12\$000 a duzia, ou sejam 4 caixas de 3 sabonetes cada uma. Nesse preço está incluído o porte do correio.

PASTA RENEY — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos efeitos. Preço: 2\$500.

POMADA RENEY. — Poucas pessoas, em nosso paiz não terão ouvido fallar neste magnifico preparado para o toucador. Usado pelas elegantes e por todas aquellas pessoas que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros, a diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhal-a ás nossas leitoras que desejam possuir uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

CREME BELDADE. — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recomendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 8\$000, pelo correio 9\$000.



Querendo a sra. ter para sempre uma lembrança da infancia dos seus filhos, compre uma camera

"GOERZ"

com objectiva "GOERZ".

Esta marca é uma garantia de qualidade.

Desde Reis . . . 135\$000

Repr. Geraes:

THEODOR WILLE & Cia.

Caixa Postal, 94
São Paulo Brasil





A SAUDE DA MULHER
PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS

A nossa contribuição em prol da cultura patria

A BIBLIOTHECA COR DE ROSA

A incultura, (para amenisarmos um pouco a dureza da expressão) é, infelizmente, em nosso paiz, um dos males sociaes mais profundamente generalizados e de mais perniciosos effectos.

Quando, em outros paizes, se organizam ligas contra o analfabetismo, associações etc., para o combate á ignorancia, para a propaganda da cultura e instrucção, isto sem fallar nas medidas de caracter official e que formam quasi sempre a parte mais importante dos programmas dos partidos, nós, cruzamos os braços* num fatalismo verdadeiramente lamentavel.

Foi no intuito de contribuir para o estabelecimento de uma obra de verdadeiro e são patriotismo como é esta de soerguimento mental da raça, que resolvemos instituir as nossas bibliothecas a prestações. Compõem-se ellas de duas collecções: a "Azul", que continúa a ter entre nossas leitoras e apreciadoras dos bons livros um extraordinario successo, e a "Bibliotheca Cór de Rosa" que acabamos de organizar e que se encontra á venda em nossa redacção.

Magna Pecatrix — romance do tempo de Jesus Christo. E' um dos melhores trabalhos literarios da baronesa Anna Von Krane. A traducção portugueza, é primorosa. Encadernação luxuosa e nitida impressão.

Guerra — Romance de Frei Pedro Sizing, ondê o autor descreve, de modo impressionante, numerosos episodios da grande guerra.

Joanna Eyre — Maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Bronté (Currel Bell). Estudo magnifico de psychologia baseado todo elle em principios instructivos e domesticos.

O Signal Mysterioso — Por M. F. Wagmann. E' um empolgante e admiravel romance de costumes norte-americanos, cujos episodios descriptos com grande arte prendem o interesse do leitor do principio ao fim do livro.

Quadros da Vida — E' um dos melhores trabalhos de Ancilla Domini, a distincta escriptora fluminense. Um bellissimo volume encadernado.

Pela mão de uma menina — Romance brasileiro de actualidade, por frei Pedro Sizing. Obra altamente moral e vasada num estylo fluente, constitue um dos melhores ornamentos da bibliotheca de uma senhora que prese as boas letras. Volume illustrado com lindas gravuras.

O filho de Agar — Romance de Paulo Keller. Uma das obras de maior exito, nos ultimos tempos.

Flores de sombra — "Flores de Sombra" é uma verdadeira obra prima em seu genero. Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glaccé, com lindas gravuras e capa em trichomia.

Eu arranjo tudo — Outra esplendida comedia do mesmo autor. Bellissimo volume, de impressão nitida e elegante.

Calabar — E' um profundo e empolgante drama, em cinco actos, onde se estuda a figura historica do celebre pernambucano.

Christovam — Linda narrativa, num estylo claro e preciso, devida a penna de Conrado Krummel. A traducção portugueza, de Ancilla Domini, nada deixa a desejar.

Lições praticas de grammatica e orthographia — Obra didactica de grande merecimento, e adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino.

E, finalmente, a maravilhosa collecção da "Revista Feminina", correspondente ao anno de 1920. Só por si, esee volume de nossa collecção representa um inegalavel factor de cultura e um esplendido elemento decorativo de bibliotheca.

Esta é a nossa modesta contribuição em prol da diffusão de bons livros em nosso paiz. Como, porém, não esquecemos a parte financeira, que muitas vezes impede a acquisição de livros como estes de que se compõem esta bibliotheca eis as grandes vantagens que offerecemos ás nossas leitoras:

PÓ de arroz RENY

◆ ADHERENTE, PERFUMADO E MEDICAMENTOSO ◆

Adhere mesmo sem creme

1.º — A importancia de 80\$000 que é o custo da "Bibliotheca côr de rosa" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 60\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 por cento sobre o total da mesma. Terão direito a estas vantagens apenas as nossas assignantes ou aquellas pessoas que ao fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos fôr dirigida para este fim, deve ser enviada, em carta re-

gistrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "redacção da Revista Feminina, — Rua Conselheiro Chrispiniano, 1 — São Paulo".

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de receberem o pedido nos falte algum livro, substituil-o-emos por outro de igual valor e interesse.

A BIBLIOTHECA AZUL

A primeira de nossas bibliothecas, a que demos o nome de "Bibliotheca Azul", compõe-se das seguintes notaveis obras:

"*Escrava ou rainha*" — lindo romance, que alcançou grande successo pela sua concepção altamente moral, e pela forma em que foi vasado.

"*O Lar*" — bellissimo romance de Paulo Keller, conhecido escriptor allemão.

"*Nova Seiva*" — um dos melhores e mais bellos viros de contos para creanças, instructivos e escriptos em linguagem fluente. Edição luxuosa, propria para presentes e premios.

"*Esposa do Sol*" — romance de Gastão Leroux, obra esplendidamente traduzida, de alto valor moral.

"*A Jangada*" — linda comedia de Claudio de Souza.

"*As Sensitivas*" — outra bella comedia do mesmo autor.

"*Aventuras de uma Abelha*" — livro admiravel de Waldemar Bourech, que alcançou na Allemanha para mais de 400 edições.

"*A Filha do Director do Circo*" — Uma das obras mais conhecidas e estimadas da baroneza von Brakel, um grosso volume de mais de 800 paginas, esplendidamente encadernado, proprio para presentes.

"*A Casa Assombrada*" — notavel trabalho do jesuita P. Francisco Pinn.

"*Nemesis*" — romance onde se estuda, com propriedade e segurança de processos, os deslumbamentos de Monte Carlo, este celebre casino onde tantos dramas se têm desenrolado. Lindo volume encadernado.

"*Josephina*" — esplendido romance de Franz von Seeburg, muitissimo bem traduzido, e de interesse empolgante.

"*Dôr de Amar*" — interessante romance da vida actual. Narrativa de amor e sentimento, verdadeiramente commovedora.

"*Um Ramilhete á Virgem*", "*Adaluis*", "*O*

Terror do Rei" e finalmente, um Quarto Livro de Leitura adoptado em numerosas escolas do Brasil.

No intuito de facilitarmos ás nossas leitoras a aquisição desta esplendida collecção, eis as vantagens que offerecemos:

1.º — A importancia de 70\$000 que é o custo da "Bibliotheca Azul", nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 50\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A's nossas assignantes que preferam pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 % sobre o total da mesma.

Toda a importancia que nos fôr dirigida, para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal ou cheque para "a redacção da Revista Feminina" — Rua Conselheiro Chrispiniano, 1 — São Paulo".

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

CASA NETTER

48 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 48
O MAIS RICO SORTIMENTO DE:

COLLARES DE PEROLAS
BRILHANTES
PEROLAS
JOALHERIA
CARTEIRAS
GALLE'
BRONZES
OBJECTOS, PARA PRESENTES
BACCARAT.

ACABAMOS DE RECEBER AS ULTIMAS
NOVIDADES DE PARIZ.

CUIDAR DOS DENTES

É CUIDAR DA SAUDE

Pasta Dentifricia RENY

Conselhos e indicações de utilidade pratica

PARA TIRAR AS TAMPAS DE VIDRO

Quando se encontrar dificuldade em tirar a tampa de vidro de um frasco, pratique-se o seguinte: com um penna deixe-se cair uma gota de azeite em toda a volta do bocal; feito isto colloque-se o frasco junto a um calorifero qualquer. O calor fará o azeite penetrar pouco a pouco entre a tampa e a bocca do frasco. Quando este estiver um pouco aquecido, bate-se levemente, a pequenos golpes sobre a tampa que sahirá facilmente; si esta primeira tentativa não der resultado volte-se a repetil-a até que se consiga tirar a tampa.

TINTA PARA ESCREVER SOBRE VIDRO.

Lacca marron, 20 grammas; alcool a 90°, 150 cm. cubicos; borax, 35 grammas; agua destilada, 250 cm. cubicos; violeta de nutil, 1 gramma.

Dissolva-se a lacca a frio, e aqueça-se depois gradualmente. Dissolva-se o borax em agua e junte-se pouco a pouco a solução alcoolica à solução aquosa; finalmente junte-se o colorante.

CONTRA A CASPA

Capto, 1 gramma; hydrato de cora', 1 gramma; acido acetico, 1 gramma; óleo de ricino, 5 grammas; alcool a 80°, 100 grammas.

Fricciona-se duas vezes por dia com esta loção.

Para a limpeza da cabeça use-se o sabão de enxofre. (não sulfuroso).

Ao mesmo tempo pode-se seguir o seguinte regimen interno: abstenção de café, alcool, licores, peixe de mar, cutaceos, caça, queixo, etc. tomar bastante leite, durante as refeições e entre ellas, tomar laxantes suaves (ruibarbo, magnesia, etc).

PARA LIMPAR MOLDURAS

Para limpar molduras douradas, esfrega-se as mesmas com uma escova molhada em 8 partes de Agua de Javel e seis partes de clara de ovo, depois de se ter batido fortemente tudo. Depois de limpa e enxuta a moldura, passa-se sobre ella uma leve camada de óleo de louro, para afugentar as moscas.

PARA PRATEAR ESELHOS

Dissolve-se 10 grammas de nitrato de prata em 200 grammas de agua destilada e deita-se gotta a gotta nesta solução amoniaco at éque o precepitado formado desapareça completamente. Separadamente faz-se uma solução de duas grammas e meia de formol commercial e 100 grammas de agua destilada. mistura-se as duas soluções e derrama-se sobre o vidro previamente limpo com agua e alcool.

A dificuldade consiste em cobrir toda a superficie que se queira pratear de uma só vez.

O deposito faz-se rapidamente ao fim de 10 minutos lava-se com bastante agua. E' aconselhavel cobrir a parte prateada com uma camada de gomma lacca dissolvida em alcool a 90 graus.

- AO BASTIDOR DE OURO -

Completo sortimento de artigos para Pintura a Oleo e Aquarella, Desenho, Photominiatura, Pyrogravura e arte Applicada.

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

AUGUSTO MIRANDA

— Importador —

Avlamentos para costureiras — Especialidade em artigos para bordar, armarinho, brinquedos e perfumarias. — Artigos para floristas.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Rua S. Bento, 28-A — Tel. Cent., 2407 — S. Paulo



ALIMENTOS ALLENBURY'S

SÃO OS MELHORES PARA CRIANÇAS

A VENDA NAS BOAS CASAS

CORTEM AQUI

Snr. W. ARNOLD BAISS,

Rua 1.º de Março, 33, 2.º andar.

RIO DE JANEIRO

PREZADO SNR.,

QUEIRA ENVIAR GRATUITAMENTE O FOLHETO ILLUSTRADO INTITULADO "ALIMENTAÇÃO E CUIDADO DA CRIANÇA", PELA VOLTA DO CORREO A: —

NOME _____

RUA _____

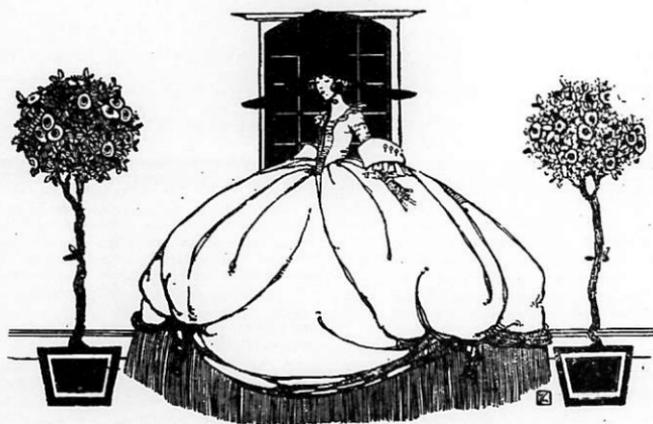
CIDADE _____

ESTADO _____

REVISTA FEMININA

POPULAR EM 1893

Casa Allema



Artigos finos para presentes

OBJECTOS RICOS E DE MUITA ORIGINALIDADE

Fayences de Vienna - Porcellanas
finas - Estatuas de bronze marmores
Cristaes - Vasos - Taças - Cinzeiros
Campainhas etc. :: ::

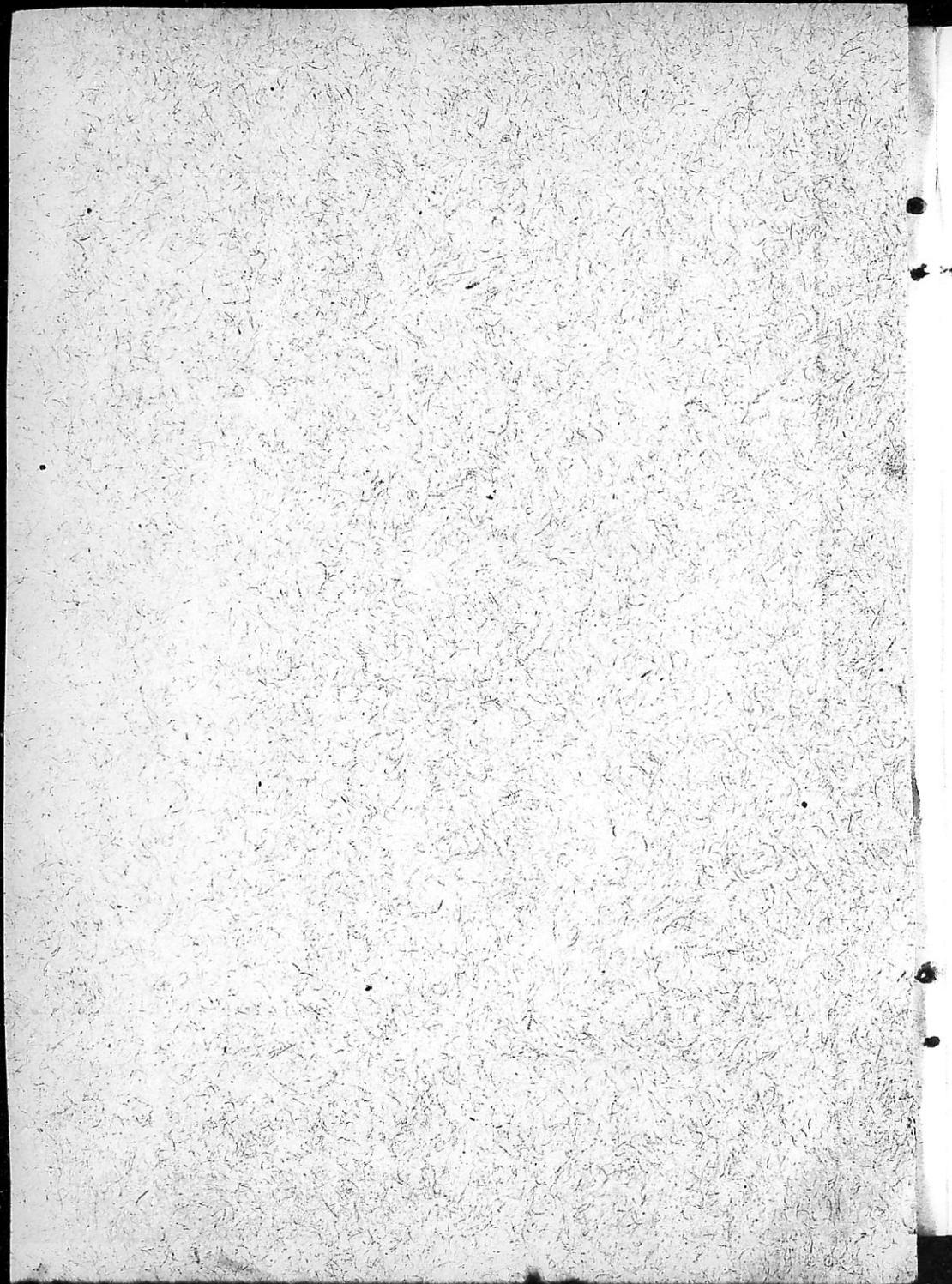
Interessante exposição de brinquedos

Grande exposição de brinquedos uteis de
todas as qualidades e para todos os preços.

BONECAS GRANDE SORTIMENTO
POR PRECOS VANTAJOSOS

Schädlic, Obert & Cia.





Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

DEZEMBRO

MIL vozes que se encontram, que se cruzam,
Enchendo o espaço de um rumor festivo...

São os sinos. E, hoje, cantam a gloria do nascimento de Jesus. É Natal. Festa de sentimento, festa de crença, dia de socego, de extase, de concentração.

Vão para longe, para bem distante o nosso pensamento. É um encanto a singeleza deste quadro. Na mangueira, simples, entre reis e entre pastores, o Menino-Deus estende os bracinhos nús para a Virgem Maria. Sorri. Sobem, embalsamando o ar, as tenues espiras do incenso. E todos se extasiam e se quedam na santa contemplação. É o presepe de hoje. São os aliceres sobre os quais se levantou o grandioso edificio do Christianismo. E passaram sobre esse tempo, um a um, vagarosamente, mil novecentos e vinte e quatro annos! E cada um delles, é medida que cahiam da ampulheta dos seculos, vinha formar como que mais uma conta no grande rosario da communhão christã. É enorme a distancia percorrida! Mas, tambem, como é enorme e extenso esse rosario de fé, envolvendo o mundo, dando volta á Terra!

Commemorando o nascimento do Redemptor, commemoram os povos, tambem, o que poderiamos chamar, com propriedade, a Festa da Familia. Sob o tecto amigavel e confortador dos lares, todos hoje se reúnem e se congratam — paes, filhos, irmãos... Scrve-se a ceia, animada e alegre. Passam, de mão em mão, os pratos repletos de castanhas, nozes e figos e avelãs. O vinho, estimulante e bom, transborda das taças, assim como a alegria transborda dos corações, aflorando aos labios. Quantos lares, porém, onde falta o vinho, onde a luz é pouca e a ceia é escassa! Não importa! A satisfação, a alegria geral empolgou todos os espiritos, apossou-se de todas as almas, — a do rico e a do pobre. E este vem para a rua, buscar o conforto que não encontrou no seu lugario humilde. Vem para fóra, admirar, em extase, o espectáculo magnifico da Natureza, recebendo melhor o brilho das estrellas e ouvindo de mais perto o alacre repique dos sinos que annunciavam, pelo bronze de suas gargantas, o inicio da missa do Gallo.

Paíra no ar, dança no espaço uma sensação de agradável e contagiosa alegria. E como é grande o bem-estar que nos possue, como sentimos prazer nesse ambiente de paz e de doçura! É o óio da amizade commum que nos prende, é a atracção irresistivel dos corações que se amam.

O Brasil constitue, tambem, uma grande Familia. Façamos delle um vasto e indissolúvel lar, carinhoso e unido! Communiquemos todos a mesma hostia sagrada da Bondade, da Paz e do Amor. E lá dos

céus, Christo derramará sobre nós, pobres peccadores, a benção do Seu sorriso, a paz reconfortante do Seu perdão...

* * *

Doze annos de vida! Eis quantos completa hoje a "Revista Feminina". Uma duzia de annos, quasi tres lustros consagrados todos ao cumprimento do programma elaborado, em seu principio numero, pelo espirito de escol de sua indolúvel fundadora, Virgílna de Souza Salles. E — louvando Deus! — julgamos tel-o cumprido rigorosamente, á risca.

Dizer do que a nossa revista tem realizado, falar na pertinacia e no devotamento de sua obra, em prol do progresso desta querida patria; já na diffusão das letras e no combate ao analfabetismo; já nas conquistas, na defesa dos direitos, no elogio nunca sufficiente da Mulher Brasileira — dizer de tudo isso, do que temos feito no percurso demorado desses doze annos, seria sem duvida tarefa exaustiva e trabalhosa e que esta pagina, na verdade, está longe de comportar.

Ninguém melhor do que nossas milhares de leitoras e amigas poderá avaliar o esforço e a boa vontade que despndemos, no sentido de proporcionar-lhes um magazine digno sob todos os aspectos do nosso progresso e adiantamento. As paginas desta revista jamais fugiram ao programma que nos traçámos, allí se abordando sempre assumptos variados e atraentes, instructivos e moraes. A par com a novella, o conto interessante, as poesias magnificas, os poemas suaves, devidos todos ás penmas dos mais notaveis escriptores e poetas, daqui e d'além Atlantico — ergue-se a pagina curiosa e instructiva, comportando longa lista de ensinamentos e conselhos, relativos a essas pequeninas joias de arte e de bom gosto, que são os trabalhos femininos.

Grande parte dos louros que vimos colhendo, no percurso destes doze annos de carreira, a maior parte das conquistas e victorias que alcançamos nestes doze annos de lucta nunca interrompida, — nós a devemos ao encorajamento, ao auxilio que sempre nos dispensou o grupo numeroso e selecto de nossas queridas leitoras. E é desvanecidos que registramos, igualmente, nestas linhas, o esforço que a favor da prosperidade desta revista, despnderam as nossas Embaixatrizes — lindas e laboriosas abelhas, espalhadas por este vasto e florido jardim que é o Brasil.

Gentilíssimas leitoras: a "Revista Feminina" muito vos deve. É um bocadinho de vós mesmas. Perleu-ve-vos. Continuae a prodigalizar-lhe, como até aqui, todo o vosso carinho, todo o apoio encorajador do vosso auxilio e do vosso applauso. Defendendo-a e apoiando-a, defendei e apoieis a vossa propria causa, os ideaes da Mulher Brasileira.

A mulher e a politica

Com esse titulo, lemos no conhecido matutino carioca "O Paiz", de 9 do corrente, o interessante artigo que, com a devida venia, abaixo reproduzimos na integra, e que é devido á brilhante penna do deputado federal sr. Basílio de Magalhães.

Batalhador incauavel em prol da concessão do direito de voto á mulher brasileira, o illustre deputado recentemente apresentou á Camara um projecto nesse sentido, agora considerado objecto de deliberação.

Ao deponimento e energia do dr. Basílio de Magalhães muito devem as nossas patriotas, no que concerne aos seus direitos e aos seus ideaes.

Leiamos, porém, o que a respeito do sempre palpitante assumpto, escreveu o incauavel representante do povo na Camara Federal:

"Desde que no Brasil, a exemplo de outros paizes civilizados, permittiu o homem que a mulher lhe invadisse a orbita da actividade social, não só exercendo o magisterio e as profissões liberaes, como ainda desempenhando cargos em quasi todas as repartições publicas — o que a mais natural e elemental coherencia agora exige é que se lhe dê tambem o direito de votar e ser votada.

De duas uma: — ou chegemos ao ponto extremo da limpida senda em que liberal e progressivamente entrámos; ou, então, regridamos; não consintamos mais que a mulher esteja directamente interessada na communhão social, vedemos-lhe que tome parte na administração publica e façamola retornar exclusivamente ao "santuário do lar", formosa expressão com que os retardatarios soem mascarar a ignobil escravização do sexo affectivo...

Não tem a mulher occupado, aqui e no mundo culto, o mais alto posto de governo, o que importa no exercicio do supremo direito politico? D. Isabel, a egregia filha de Pedro II, não foi por mais de uma vez regente do Imperio Brasileiro, em cujo throno talvez se assentasse por muitos annos, se não o houvesse patrioticamente sacrificado á definitiva redempção dos africanos? Não dirigiu a rainha Victoria, por mais de meio seculo, os destinos do maior Estado do orbe — o imperio britannico? E quem é que timoneia soberanamente a Hollanda, "pueblo donde se ama á las flores, donde el candor doméstico aguarda la vuelta del trabajador en casas limpias como platas, y donde rios morosos van diciendo, si no el himno, el salmo de la libertad", na linda phrase de Rodó?

Goza a mulher de direitos politicos, plenos ou parciaes, em muitas nações adelantadas: — na Inglaterra (onde a campanha feminista foi iniciada pelo grande sociologo Stuart Mill em 1868), na Nova Zealandia e no Canadá; na Finlandia (a partir de 1872), na Noruega, na Suecia e na Dinamarca; na Suissa, na Allemanha e na Austria; na Hollanda (desde 1919), na Belgica e no Luxemburgo; na Polonia, na Tcheco-Slovaquia, na Grecia e na Bulgaria, e, finalmente, nos Estados Unidos da America do Norte, onde foi o Estado de Wyoming, ora governado por uma sua cidadã, o primeiro, em 1869, que admittiu esse assignalado progresso. Vê-se, por esta lista, que os paizes latinos são os mais persistentes na conservação da mulher, pelo menos ostensivamente afastada dos comícios eleitoraes. Mas, logo que vingue na Franca a idéa, ali ainda ha poucos annos apoiada por Viviani e Briand, de possibilitar-se á mulher o pleno exercicio dos direitos politicos, ruitirá a muralha chinesa que na Italia, na Iberia e nos paizes ibero-americanos, até agora, esmaga a liberdade do sexo affectivo.

O projecto que tive a honra de apresentar á Camara e que esta já considera objecto de deliberação, constitue, como então declarei, um corolario do

em que dias antes propuz a adopção do voto secreto e obrigatorio. Basta ler um e outro e saber-se que ha em nosso paiz muitas funcionarios publicas.

Entretanto, se elle merecer ser aprovado e sancionado, não terá o miraculoso condão de elevar, sem demora, alguma das nossas dignas compatriotas á presidencia da Republica, como exageradamente e tendenciosamente parece acreditar um roseo vespertino E que o tivesse! Que mal, que infortunio, que calamidade adviriam d'ahi á nossa terra? Num paiz que já foi governado por illustre mulher de sangue azul, não haverá porventura outra illustre mulher, embora de sangue não azul, capaz tambem de governal-o com honestidade, competencia, energia e patriotismo?

Diz-me a consciencia, — e estou certo de que os proprios meus mais impenitentes adversarios o reconhecerem, — que, correspondendo á confiança da soberania popular, tenho gerido com rectidão, tolerancia e abnegado esforço o meu municipio mineiro, onde não me olvidei de nenhum problema vital. E, como já houve quem mandasse preferir á questão do voto feminino a da debellação, ali, da carestia da vida, cabe-me o dever de tornar publico ter sido a edificação de S. João d'El-rey, por meu intermedio, a primeira do interior brasileiro, que obteve generos da Superintendencia do Abastecimento, a fim de fornecerlos directamente ao povo. Mas estou convencido de que lá, na minha querida terra, aureolada por tantas e tão bellas tradições de liberalismo, ha de existir seguramente alguma devotada e idonea mulher, que a administre melhor do que eu. Se a lei assim o facultasse e eu houvesse de transmitir-lhe o arduo cargo, — fal-o-hia de joelhos, porque nisto eu seguiria o conselho do immortal pensador de Montpellier, para quem o homem só deve ajoelhar-se diante da mulher.

De outros tentamens, particularmente de projectos offerecidos ao juizo do Congresso Nacional, só tenho noticia do que é autor o illustre senador Justo Chermont e do que provocou, em fins de 1921, um luminoso parecer da lavra do meu prazado collega Dr. Juvenal Lamartine. Lamento não ter lido esse substancioso trabalho (cujo conhecimento devo agora á gentileza do nobre representante do Rio Grande do Norte) antes de fundamentar o meu projecto, pois este seria então escudado com allegações ainda mais amplas.

Observou-me, com sobeja razão, o meu preclaro collega e amigo Dr. Augusto de Lima que, no Brasil, este grave assumpto do voto feminino, toda vez que surge á tona do Parlamento ou da imprensa é sempre tratado com chocarrice, ou com zombarias ou com a mais completa ausencia de argumentos, como ainda agora se está em parte verificando. Já houve até quem, em logar de fazer uma critica qualquer, boia ou má, porém impessoal, das idéas que preguei e defendi, se limitasse a cuidar do metalismo da minha voz e a attribuir-me o invento do vocabulo "influição", que consta de velhos e novos lexicos e já vem sendo empregado na lingua, pelo menos desde *Os Lusitadas*, por todos os escriptores de incontestada autoridade.

Estudando os politicos do passado nacional, depa-rou-se-me na vida do visconde de Jequitinhonha uma sábia maxima, que ha muito adoptei por minha: — "No Brasil, antes injuriado do que esquecido." Claro está serem injurias que não reclamem, como immediato revidé, o conhecido *argumentum baculum*.

E que prazer o meu, ou, melhor, que gloria a minha, de ser injuriado por amor da mais justa e mais nobre das causas, — a causa da emancipação politica da mulher brasileira!"

LENDAS DA AMERICA

COMO NASCEU O "QUETZALE"

Entre as Republicas do Centro-America, a de Guatemala goza a fama de possuir as mais lindas orquídeas e as mulheres de beleza mais delicada e suggestiva.

Dir-se-ia que o encanto do seu céu sempre azul e luminoso e a magia de suas paisagens envoltas numa suavidade de sonho, fazem surgir essas maravilhosas flores onde ha como que uma mysteriosa suggestão feminina, e essas mulheres que lembram exquisitas flores raras.

No escudo de armas de Guatemala, figura uma ave, tão ciosa de sua liberdade que prefere a morte a viver em captivo: o "Quetzale".

Sobre essa ave ha uma famosa lenda que passamos a narrar:

"Fôra uma renhida jornada. O bosque estrugia, ainda, ao ribombar dos arcabuzes de Castella, e os genios da Morte e da Vingança passavam nas grandes sombras da floresta.

Junto ao cadaver de um indio, uma mulher côr de bronze, scismava, immovel.

De subito um rumor de passos. E o soldado de Castella, com seu elmo reluzente apparece, banhado em luar, numa clareira da matta.

Rapida assobia uma flexa. Mas o aço da armadura era duro, e a haste fragil.

E a perseguição começa. Cruzam a planície, vencem encostas, galgam alcantis. Já a mão do soldado quasi alcança a bella fugitiva. Mais alguns passos e seria o captivo... a affronta... Diante da mulher surge de repente a fauce hiante de um despenhadeiro. O soldado está a dois passos...

E a inda atira-se ao abysmo...

O perseguidor, avança tremulo até á borda do abysmo. Olha. Lá em baixo, o corpo esphacelado, vae rolando ao sabor da torrente.

Mas á luz da lua, qualquer coisa de alvo, de subtil, de luminoso, vem subindo, subindo, as largas azas abertas, como um sonho fugitivo: é o "Quetzale", a alma da india que preferiu a morte á escravidão."

Esta a lenda, que é bem o symbolo desse povo americano, que se orgulha das mais formosas flores, e das mais bellas mulheres.

Quem de nós não sente cantar, tambem, em seu intimo um "Quetzale" que todos trazemos no coração?

A Exma.
Sra. M. S.
de Aguirre
uma das
mais
distinctas
damas da
alta
sociedade
de
Guatemala.



v

O FOSSIL

Por GABRIEL TINONARRY

Algum tempo antes de emprender sua primeira viagem á França, o archi-millionario John Hallam, desejoso de grangear uma brilhante recepção, decidio fazer previamente um magnifico presente.

to tempo, ao encontrar aquelle velho amigo da infancia, fingia não vel-o, pois Clark fracassara completamente na vida e só o procurava para pedir-lhe dinheiro. Nesta emergencia, porém, era-lhe indispensavel um bom conselho e ninguem



— Quero fazer uma valiosa doação ao Museu de Historia Natural de Paris — disse elle a seu secretario Percy.

Não importa a quantia que tenha que gastar. Trate de me arranjar quanto antes um fossil, vivo ou morto.

O que demonstrou claramente que Hallam, antigo salsicheiro de Chicago, convertido, agora no "rei das carnes conservadas" possuía escassas noções de paleontologia; mas, como dispunha de muitos milhões, julgou-se infallivel e não admittia que ninguem discutisse suas ordens. Por isso Percy não levantou a menor objecção ao desejo do millionario.

Em primeiro lugar visitou os antiquarios. Estes ofereceram-lhe valiosos "bibelots", relógios do tempo de Luiz XVI e até crocodilos dissecados dizendo-lhe que eram da época dos pharaós.

Mas Percy não pôde encontrar nenhum fossil, pois os monstros anti-diluvianos não figuram no catalogo dos objectos antigos. Visitou, depois as lojas de novidades, onde tambem nenhum exemplar fossil encontrou.

Então, em desespero de causa, pensou em seu velho amigo Archibaldo Clark; Percy, já ha mui-

melhor que seu velho amigo podia orientar-o.

— Muito bem! — exclamou Clark, quando o secretario explicou-lhe o caso. — E's um homem de sorte, pois julgo-me em condições de tirar-te de apuros.

— Sabes onde ha um fossil?

— Não conto com nenhum entre minhas relações; mas, si estás disposto a pagal-o bem, encarrego-me de obter-te um.

— Aceito qualquer condição que proponhas.

— O preço é dez mil dollars, dos quaes entrarás com cem immediatamente.

— E quando me entregarás o fossil?

— Dentro de um mez, no maximo.

Percy desembolsou o dinheiro pedido e despediu-se do amigo satisfeitissimo.

Clark, quando ficou sózinho começou a se arrepender do compromisso assumido.

Certo, aquelles cem dollars tinham vindo em optima occasião, mas, si não pudesse obter o desejado fossil, perderia, com certeza, um amigo que mais de uma vez o tinha auxiliado em situações criticas.

Um fossil! Onde iria elle desencantar um fossil?

Pensou durante algum tempo e de repente exclamou:

— Está resolvido o problema!

E sorrindo satisfeito com seu achado dirigiu-se a casa.

— Querida Maria — disse á sua mulher, ao entrar — trago-te uma fortuna, uma imensa fortuna!

E atirou sobre a mesa de jantar duas costeletas de vitella.

Maria fitou-o, assombrada, julgando que o marido perdera a razão.

— De amanhã em diante quero todos os dias vinte costeletas como estas e cinco pernas de carneiro.

*
*
*

Quatro semanas depois, Clark foi visitar seu amigo Stradford.

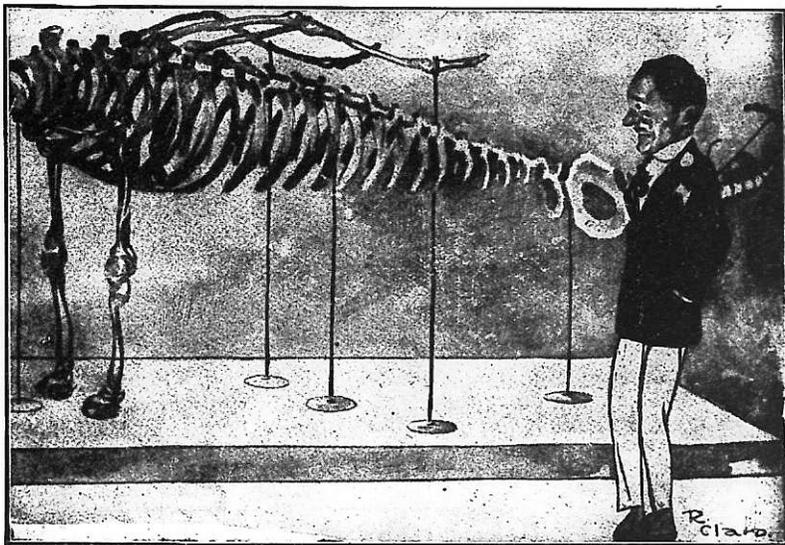
Onisckwell, sabio professor de paleontologia da Universidade de Columbia, partia em companhia de Clark para Connecticut, em um de cujos bosques acabava de ser exhumado um exemplar rarissimo da fauna pre-historica.

Clark recebeu os dez mil dollars tratados.

O fossil pertencia a uma especie desconhecida. Tratava-se de um animal anti-diluviano, passaro e reptil simultaneamente; por isso foi-lhe dado o nome de "ornitosauro". Vivo devia ser de forma alongada e seu esqueleto era formado por ossos uns fortes e outros debéis, o que lhe permittia voar ou rastejar á discrição.

Tinha duas patas que segundo as circunstancias transformavam-se em azas. Era de suppor que seu corpo fosse coberto por uma ceuraça de escamas muito resistentes.

Da composição de seu corpo o sabio professor deduzia as hypotheses mais engenhosas acerca dos



— Já encontrei o fossil. Um exemplar magnifico!

Percy levou o amigo á casa do millionario Hallam.

— Mostre-me o fossil — disse-lhe o rei das carnes conservadas.

— Não o tenho commigo — respondeu Clark — está em umas terras que possuo no Connecticut.

— Nove metros. Um exemplar unico, esplendido!

— E é grande?

No dia seguinte, a instancias de Hallam, Mr.

costumes do "ornitosauro", monstro terrivel que devia lançar-se sobre a presa para estrangulal-a e chupar-lhe o sangue de que se alimentava.

A especie dos ornitosauros tinha desaparecido, naturalmente, em lucta com outros monstros mais terriveis. Todos os jornaes reproduziram o brilhante artigo do sabio professor, annunciando que o rarissimo exemplar fora adquirido pelo millionario Hallam, que ia offerecel-o ao Museu de Historia Natural de Paris.

O acto da entrega na capital franceza revestiu-se da maior solemnidade, tendo assistido a elle o ministro da instrucção publica, que, depois de um

Tempos maús...

brilhante discurso em que enalteceu o capital como "factor indispensavel no desenvolvimento da sciencia" concederou o generoso doador.

De volta ao hotel, Hallan teve que sahir á sacada para agradecer as ovações de uma legião de estudantes que o victoriavam. Fatigado da jornada dispunha-se a recolher ao leito quando lhe annunciaram a visita de Archibaldo Clark.

— Que veio o senhor fazer em França? perguntou o millionario assombrado da inesperada visita.

— Vim confessar-lhe, senhor Hallan, que o enganeci — respondeu o outro humildemente.

— O "ornitosauo" é um mytho, não existe absolutamente. Fabriqueei-o eu mesmo com ossos de vitella e pernas de carneiro, mediante o emprego de uma composição chimica que deu aos ossos o aspecto millenario requerido... Peço dispensarme de mais detalhes; de resto poderá lel-os em um artigo que publicarei nos jornaes parisienses, descobrindo a minha intrugisse. Lamento profundamente, creia, ter que pol-o, ao senhor em ridiculo; mas a minha consciencia não me permite absolutamente prolongar por mais tempo esta farsça. Os meus remorsos...

O millionario interrompeu-o com um gesto. Levantou-se foi a sua secretaria e voltou com um livro de cheques.

— Quanto me custaria suffocar seus remorsos?

— Vinte mil dollars.

— O senhor é um "chantagista" — declarou Hallan enquanto firmava o cheque.

Clark sahii mas voltou na semana seguinte e nas successivas, sempre asaltado por novos remorsos, cada vez que o dinheiro findava.

A Cidade Luz arrastava-o em sua febre de gastos. Desde então o millionario pasou a viver em uma constante agitação. Assustava-o a idéa do escandalo a a estourar no dia em que recusasse mais dinheiro a Clark.

— Querido amigo — disse-lhe pois um dia em que aquelle se dispunha a um novo pedido — desejo fazer-lhe uma proposta. Como fabricou esse poderia o senhor fabricar outros "ornitosauos"?

— Sem duvida nenhuma.

— Pois bem, remattou Hallan — regressaremos juntos á patria. Desde hoje é meu socio. Fundaremos uma nova industria que estabeleceremos em local que julgar conveniente.

*
* *

A fabrica de productos antidiluvianos que Clark dirige hoje em sociedade com o millionario Hallan, acha-se actualmente em plena prosperidade.

Desta mina sahiram e continuam a sahir os exemplares mais raros da fauna prehistorica. Clark, é hoje, por sua vez millionario. Quanto a Hallan tem a certeza de triplicar sua fortuna fundando "o "trust" dos fosséis".

Uma noite, ao deixarmos um salão de baile, chegou-nos ao ouvido esta phrase:

— Hoje está tudo mudado, minha filha. No meu tempo...

Voltámos o rosto. Era uma velhinha, de physionomia doce, que conversava com duas moças, suas netas talvez.

Adivinhámos, desde logo, o assumpto da palestra. Com certeza, trocavam idéas sobre a desorganisação da sociedade de hoje. E a velhinha estaria a rememorar, com saudades, a quadra da sua juventude, quando havia o culto dos bons principios e dos cumprimentos fidalgos.

Tendes razão, sensata e veneravel senhora. Tempos maus, muito maus, estes que atravessamos. Inconscientemente, quasi sem o sentir, a sociedade dos nossos dias caminha, a passos largos, para o abysmo do descabro. E' a derrocada, em perspectiva. Assiste, indifferente, ao preparo do seu proprio desmantelamento. E' a hora das liberdades de toda especie, da fallencia de todas as virtudes; reina a desharmonia nos lares, engendrando os divorcios e os desquites.

E a sociedade curva a cabeça, aniquilla-se, encolhe-se, sob o peso do fatalismo terrivel, sem forças para o combate, para a reacção. "Tinha de ser..."

Mas não, gentilissimas leitoras. Todo o effeito tem sua causa. Demos, mesmo, por bom, que a sociedade seja victima, agora, da evolução natural da época. No entanto, os males que dali possam advir não chegarão ao ponto de levar a collectividade social ao desbarato e á ameaça de uma completa ruina. Outra causa existe. Qual? Isto, apenas: a educação. Educação sem methodo, sem systema. Falha, deficiente e, por isso, má. Educação hoje usada pela generalidade das familias, e cujo lemma é a liberdade, sem peias que a contenham, nem principios que a regularizem.

A infancia de hoje cresce ás soltas, entregue a si propria, ás suas vontades e caprichos, num ambiente por demais vasto para a sua inexperencia. Passam os tempos. A criação de hontem, é hoje moça, e frequenta os salões, e vai aos balles, ao curso, ao "footing". E a educação, neste ponto resumida a uns ligeiros vernizes, continúa... Os rapazinhos fumam, têm vicios elegantes, entram em casa a deshoras. As mocinhas não saem dos cinemas, das sociedades dançantes, numa grande indifferença á familia, num crescente desapego ao lar. Os paes, levantam o hombro, mal imaginando o mal que esta sua attitude vai causar aos filhos. "Coitados! Deixal-os. Que aproveitem a mocidade..."

Depois... Moços e moças casam-se, constituem familia. Que lares, porém, poderão formar casas assim, cujos membros, desde ha muito, se habituaram ao goso de uma liberdade sem limites, filha de uma educação mal applicada? Começa ahi, carissimas senhoras, o desmantelamento da familia. E a incompatibilidade de genios, as pequenas mas constantes e insupportaveis rugas entre os conjuges, conduzem-nos fatalmente para a porta larga do humilhante desquite judicial.

E' o que vemos todos os dias, a toda hora, num crescendo que assusta e que confrange.

Attinjamos, em pleno peito, essa falha da civilização.

Bem razão tem a velhinha de physionomia doce, que encontrámos á sahida do baile. No seu tempo, era a familia mais unida e a sociedade menos insegura.

As mulheres na politica mundial

A acção feminina nos varios parlamentos da Europa

Nos diferentes Parlamentos europeus encontram-se já para mais de cem mulheres que differem entre si como poderiam differir outras tantas creaturas do seu sexo tomadas ao acaso em todas as partes do mundo — escreve Marjorie Shuler, que conhece um grande numero dellas e lhes consagra um artigo na "American Review of Review".

Encontram-se nos Parlamentos mulheres que começaram a sua carreira como estenographas; uma dellas começou até como criada de servir; algumas devem a sua situação politica á alta posição social ou financeira dos maridos; outras distinguiram-se graças á sua propria intelligencia e habilitade. Todas el-

jo, as magnificas perolas que usa no pescoço, provam que o cognome de "Society" lhe convém.

Nenhuma dellas é talvez tão attrahente como Mrs. Wintringham, que ainda usa luto pesado e um véo de escumilha pelo marido cujo logar occupa. Em cerca de seis semanas, durante o verão passado, não pronunciou menos de seis discursos. Examina cuidadosamente os relatorios das comissões, responde a umas poucas de pessoas ao mesmo tempo, é infatigavel.

As duas deputadas do Parlamento norueguez differem profundamente uma da outra. Mlle. Platon começou a sua carreira como architecto; foi eleita sem o esperar e não se julga muito adequada ao seu



MRS. CATHERINE MCGUIRE, M.P.

A Sra. Catherine McGuire, de Jackson, Michigan, que acaba de celebrar 104 annos, registrou o seu nome para as eleições de 4 de Novembro. A Sra. McGuire, cujo nome de solteira era Catherine Sweeney, nasceu perto de Belfast, na Irlanda, a 15 de Agosto de 1820. Veiu para os Estados Unidos em 1864. Tem apenas uma filha e cinco netos. A Sra. McGuire viveu na mesma casa durante 56 annos. O aspecto physico dá-lhe um ar de 80 annos.

las differem profundamente entre si e não ha duas que alcançassem o poder seguindo a mesma vereda.

As deputadas inglezas (já são 8 actualmente: Lady Astor, Miss Clara Philipson, a Duquesa de Atholl (conservadoras); Mrs. Margaret Wintringham e Miss Terrington (liberaes); Miss Bondfield, Miss Lawrance e Miss Jewson (do partido trabalhista), são conhecidas entre o povo pelos seus cognomes de "Sociedade, Sobriedade, Piedade, Variedade".

Lady Astor, a primeira mulher que occupou um logar na Camara dos Communs, encantou o publico pela franqueza da sua palavra. A elegancia do seu tra-

mandato politico. A sua competidora, Betsy Kjelsberg, que se considerava certa de triumphar, é inspectora de hygiene nas fabricas norueguezas e seria, segundo Mlle. Platon, mais apta a fazer parte do Parlamento. Esta ultima declara que nos tres annos decorridos desde a sua eleição, os homens sempre se comportaram bem para com ella, mas que as mulheres não podem esperar muito enquanto não forem mais numerosas na Camara. Sua collega, Sarah Christie, é directora de uma grande escola feminina.

Mlle. Kerstin Heselgren, senadora sueca, é uma pessoa muito magra, de cabellos cinzentos, muito

modesta, que foi eleita sem o saber. Era anteriormente professora de economia domestica, foi em seguida nomeada inspectora das mulheres occupadas nas fabricas. Ha dois annos o seu partido politico propoz-lhe apresental-a como candidata ao Parlamento, mas ella declarou que não se sentia disposta a correr atraz do seu mandato e partio para um dos seus costumados giros de inspecção. Quando regressou a Stockholm, lançou uma vista de olhos a um jornal e vio com grande surpresa que havia sido eleita, não como deputada mas sim como senadora. No Senado é ella a unica do seu sexo. Mas no Parlamento sueco ha já quatro mulheres deputadas.

Kerstin Hesselgren é "leader" do partido liberal e contribuiu efficazmente para a preparação das mulheres suicas á vida publica. O anno passado, de sociedade com uma deputada fez ás mulheres um curso acerca dos seus direitos e deveres. Sob a sua direcção, a Associação das Mulheres liberaes fundou gremios em todas as cidades da Suecia. São mandados para lá os projectos de lei e as mulheres são convidadas a expôr as suas opiniões a Kerstin Hesselgren, que por esse modo conhece bem os "desiderata" das mulheres do seu partido.

A unica Deputada do Parlamento hungaro é Mlle. Anna Keithly. E necessario ser uma pessoa destemida para occupar um lugar no Parlamento hungaro nestes tempos agitados, especialmente como representante do partido socialista.

Os socialistas constituem, na verdade, um pequeno grupo e, numericamente fallando, encontram-se em frente de uma forte opposição. Acontece não raras vezes que os nacionalistas interrompem as reuniões presididas por Keithly numa sala publica. A vida nunca foi porém, muito facil para a Deputada hungara, que aprendeu a lutar nos annos em que foi secretaria e stenographa num escriptorio. Segundo Anna Keithly um dos primeiros deveres da mulher no Parlamento é o de advogar a causa da paz: "Creio, diz elle, que trabalhar a favor da paz é a melhor contribuição que posso dar ao meu paiz como membro do seu Parlamento".

A decana das mulheres nos Parlametos europeus é Mlle. Annie Furnhjelm, que foi reeleita pela 5.ª vez na Camara finlandeza, cujas legislaturas duram tres annos. Com o seu aspecto forte e majestoso, com a sua vasta frente e os seus penetrantes olhos negros que brilham sob os seus cabelos brancos como neve, Annie Furnhjelm é uma das mulheres mais notaveis de todo o grupo de deputadas. Filha do ultimo Governador russo de Alaska, nascida em Sitka, conhece bastante bem tanto os Estados Unidos como a maior parte dos paizes europeus. Falla correctamente francez, inglez, allemão, sabe um pouco de italiano, e muitas linguas slavas. E' uma internacionalista convicta e deseja a paz, prevê, porém, a guerra.

Outra pioneira das Deputadas é a dinamarqueza Elna Munch. Além de Deputada, faz parte do Conselho Municipal de Copenhague; seu marido, que tambem é Deputado, exerce actualmte as funções de Ministro do Interior.

A comunidade dos interesses politicos contribue para tornar mais feliz a vida domestica dos dous esposos, segundo affirma a propria Mme. Munch, mulher louca e rosada, typo da mulher dedicada e da boa dona de casa. Sustentou no Parlamento a causa da igualdade economica da mulher e apresentou diversos projectos de lei; um dos quaes reclama igualdade de salario entre os dous sexos por trabalho igual.

Na Hollanda, visto que as eleições se effectuam todos os quatro annos, apesar da lei do suffragio feminino haver sido approvada desde 1918, foi só em 1922 que as mulheres se apresentaram ás urnas. Foram eleitas sete deputadas que representam todos os

matizes da opinião publica, pois que ha não menos de sete partidos politicos na Hollanda.

Tres destas mulheres são advogadas e duas são professoras.

A Deputada islandeza Ingelbor H. Bjarnasson foi nomeada em 1906 directora da Escola Superior Feminina de Reykjavik, a maior cidade da Islandia. E' uma das poucas mulheres que foram eleitas unicamente para defender os interesses feminis, tendo figurado numa lista neutral, uma lista de mulheres.

Na Tcheco-Slovaquia ha 13 mulheres no Parlamento em 304 deputados, e no Senado 3 senadoras em 150 membros.

O regimento do Parlamento Tcheco-Slovaquo não offerece ás mulheres ensejo de se tornarem conhecidas por meio dos seus discursos, como Lady Astor. São raros os incidentes clamorosos, porque a vida parlamentar procede lá com gravidade e mais seriamente do que nos outros paizes.

As deputadas do Reichstag tiveram de affrontar problemas economicos e industriaes mais arduos do que nos outros paizes, mas estiveram á altura da situação.

Vão aos seus collegas eleitoraes pelo menos uma vez por semana para conferenciarem com as suas electoras. Dispõem de um passe gratuito, de caminho de ferro, que não lhes dá, porém, direito a utilizar os coches-camas. Passam a noite sentadas em compartimentos de segunda classe e alimentam-se graças a um farnel que levam consigo.

Embora as mulheres tenham subido ao Parlamento por caminhos diversos, torna-se possivel precisar algumas opiniões geraes que são communs a todas.

Em primeiro lugar julgam dever essencialmente a sua posição ao systema da representação proporcional adoptado pela maioria dos Estados europeus. Declaram que lhes é mais facil triumphar numa lista do que em opposição directa a um só candidato.

Muitas dellas desapprovaram a actividade politica separada das mulheres. Preferem ser candidatas de ambos os sexos a ser representantes de um partido politico feminino.

Finalmente, cousa deveras curiosa, não acreditam na efficacia dos discursos. Fallam pouco" diz Annie Furuhjelm, a proposito das mulheres no Parlamento finlandez. "Pronunciamos discursos muito raras vezes", declara Mme. Schreiber Krieger, uma das figuras mais illustres do Reichstag allemão. "Convem estar calada durante a maior parte das sessões", diz finalmente, Mrs. Wintringham da Camara dos Communs ingleza.

Eis um ponto em que as eleitas differem da grande maioria das electoras.

OS QUE SORRIEM...



Olga e Rosalina, lindas e graciosas filhinas da sra. d. Albina Lunnardelli, residente nesta capital.



Natal de Rei

Era a noite de Natal, e, todavia, os sinos das igrejas de Paris não tocaram, não tinham tocado.

Os raios frios do luar de inverno, atravessando os vidros de uma estreita janella, illuminavam vagamente, neste momento uma grande alcova, de paredes, caídas de branco.

A alta chaminé de pedra, apagada, era flanqueada de um lado, por uma velha commoda e do outro por uma pequena mesa sobre a qual se via uma garrafa de agua, e um prato de barro contendo ainda algumas castanhas cosidas, restos de uma pobre ceia.

Em frente á chaminé, duas cadeiras ordinarias, de palha e um leito completavam o mobiliario.

No leito, sob uma colcha rala, adivinhava-se a forma de uma criança dormindo.

Seu somno, sem duvida, era mais leve do que é habitualmente na infancia, pois, bastou a aza leve de um raio de luar batendo-lhe no rosto, para a despertar.

Abriu os olhos; sentou-se no leito. O clarão da lua cheia envolveu-o todo.

Era um menino, de uns 8 ou 9 annos, de cabelo castanho claro.

Seu rosto, um pouco redondo, seria lindo si uma pallidez — a pallidez das pobres crianças privadas de luz e do ar — lhe não emprestasse um ar doentio, de flôr murcha, por assim dizer. Mesmo seus olhos não tinham aquella expressão de feliz inconsciencia dos olhos infantis.

Havia nelles uma extranha melancholia; uma expressão de doloroso cansaço.

Ficou algum tempo immovel, o olhar parado, como que immerso em pensamentos distantes.

Fora, numa torre, um relógio deu 11 horas. A criança estremeceu; seu rosto illuminou-se como si uma idéa agradável lhe atravessasse de repente o pensamento.

Com um gesto rapido afastou a colcha.

Mas no momento de deixar a cama voltou a cabeça.

Seu olhar, repentinamente desconfiado como o de um pequeno animal selvagem, fixou-se em uma porta por debaixo da qual se coava um tenue raio de luz; retendo a respiração escutou.

Nenhum rumor chegava a seus ouvidos.

Então ergueu-se de todo.

Chegou até á cadeira sobre a qual collocara, sua roupa, bem dobrada, tomou seus dois sapatos, de couro grosseiro, e andando no bico dos pés como si temesse ser ouvido por um visinho temivel, foi collocar-os bem em evidencia sobre a chaminé. Depois voltou a seu miseravel leito onde se deitou fazendo a menor bulha possivel.

*
* *

E o sonho bemfazejo, que ás peores misérias traz o consolo de um pouco de esquecimento, abriu para elle o encantado palacio dos sonhos.

E reviveu, na phantasia um de seus dias de outr'ora.

Sonhou que se encontrava num grande terraço, onde dois magnificos repuchos cantavam a canção clara das aguas, sonhadoras.

Do alto do terraço a vista se estendia sobre prados e collinas, sobre jardins maravilhosos onde brilhava ao sol o marmore das fontes. Neste terraço donde se descia ao parque por



uma larga escadaria de pedra, se erguia um magnifico palacio, com numerosas janellas cujos vidros scintillavam aos raios de um sol estival; famulos vestidos de um uniforme azul e vermelho, o mosquete ao hombro faziam guarda ás duas extremidades. Elle proprio, trajando um habito de seda cõr de cinza, com um cinto azul, e a medalha da Ordem Real do Espirito Santo ao peito, corria livremente por entre as arvores raras.

E via, tambem seus pequenos amigos que chamava familiarmente pelos nomes illustres: Coigny, Polingnac, Noialles, Ségur, ao passo que estes dirigindo-se a elle tratavam-no cerimoniosamente por Monseigneur. Em dado momento uma das portas envidraçadas abria-se. Um suiso, vestindo a librê do rei batia o couro da alabarda de encontro ao pavimento sonoro. E dahi a instantes, apparecia uma jovem dama trajando elegantemente, o penteado alto, os louros cabellos frisados, á frente de outras bellas senhoras e brilhantes gentilhomens.

E elle corria, presuroso, de encontro á linda dama, tomava-lhe a mão e punhi-se no bico dos pés, para que ella o beijasse na fronte. E quando os finos labios da altiva senhora tocavam-lhe a fronte infantil, seus labios marmuravam terna e suavemente: — Mãe...

Assim, na miragem do sonho revia-se a si mesmo, ha alguns annos atraz, o menino ador-mecido.

No entanto o luar desaparecera, velado pelas nuvens. De novo o martello de um relógio bateu horas numa torre.

A porta abriu-se neste momento e uma rude voz gritou no silencio da alta madrugada:

— Tu dormes ainda, cidadão?

O homem que assim chamara trazia uma vela na mão. Chegara ha pouco de fora, pois sua roupa estava ainda humida de neblina assim como o negro barrete de pello enterrado até ás orelhas.

Por traz delle via-se na semi-escuridão, o vulto de uma gorda comadre.

— Vamos, Simon — disse ella, puchando o homem pelo casaco. — Vem deitar-te... E' tarde.

Mas o homem não lhe prestou attenção. Evidentemente seguia o curso de seus pensamentos.

— Tu dormes? — repetiu elle — Olá, Capeto! levanta-te idiota!...

E entrou no aposento.

— Deixa-o dormir! — disse a mulher erguendo os hombros. — Deixa-o dormir!...

E aproximando-se do leito: — Não vês que cara de panno lavado tem elle?... —

— Não te mettas onde não és chamada! — grunhiu o outro de máos modos — Posso chama-lo a qualquer hora que me appeteca... E elle tem obrigação de responder, pois é meu aprendiz!

— Bem, bem. — retorquiu a mulher, subitamente azeda — Cala a bocca e vem dormir que são horas... E tomando-lhe bruscamente a vela dirigiu-se para a porta.

Mas ao passar por diante da chaminé, parou, e curvando-se inclinou a luz sobre uns objectos que lhe haviam despertado a attenção.

— Olha! Simão!... Olha! — murmurou ella, surpresa.

— O que é? — perguntou Simão, com sua rouca voz.

— Elle poz os sapatos na chaminé!

— Não é possível! — respondeu o sapateiro curvando-se tambem para vêr.

O humor dos alcoolatras é caprichoso. Em vez de se enfurecer como teria feito em outra occasião, Simão riu, riu até ás lagrimas.

— Maldito Capeto! — resmungava — O que lhe havia de lembrar! Os sapatos na chaminé!...

Mas de repente voltando ao seu ar habitual de velho lobo feroz:

— Mas é um acto de superstição — disse e portanto um attentado contra a Republica franceza una e indivisivel. Não posso, como delegado da Communa permittir isso... Vou ensinal-o a viver... — E dirigia-se já para o leito quando na rua, ouviu-se uma voz apre-goando:

— *Brinquedos republicanos! Presentes patrioticos! O divertimento das crianças! Brinquedos republicanos!*

Simão parou. Pelo seu grotesco e rude semblante perpassou uma especie de sorriso, que abrindo-lhe a bocca alongou-a de orelha a orelha.

— Tenho uma idéa... — disse elle.

E pondo de novo os sapatos da creança sobre o pavimento da chaminé, dirigiu-se á porta e sahio.

A mulher deixou-o partir. Conhecia-lhe o humor de ebrio, e sabia que era tempo perdido contradizel-o naquellas occasiões.

— Ao menos — pensava consigo — o pobre Capeto dormirá em paz o seu somno.

Porque mau grado a legenda, tudo leva a crêr que esta cidadã não foi tão má para com a pobre criança martyr — como se quer fazer crêr.

E a cidadã Simão sahio por sua vez, fechando a porta atraz de si.

*
* *

E a pobre creança despertou de seu somno.



Eram mais ou menos 8 horas da manhã. Ao accordar seu primeiro olhar foi para a chaminé. Sentou-se na borda do leito. Escutou. Nada. Nenhum rumor nos aposentos contiguos.

Levantou-se. E, como ha algumas horas antes, pé ante pé dirigiu-se á chaminé. Tomou nas mãos seus pobres sapatos.

E oh! assombro! Papá Noel tinha-se lembrado delle! Sobre os sapatos via-se um objecto envolto num papel azul.

Tremulo, cheio de um mysterioso respeito pelo presente do céo, desembrulhou o envolturo.

E a seus espantados olhos surgiu um objecto extranho: um brinquedo de madeira grosseiramente confeccionado: dois braços verticaes entre os quaes luzia uma pequena lamina branca, de metal: a guilhotina, a machina sinistra!...

Era o presente de Natal do sapateiro Simão ao filho de Luiz XVI e de Maria Antonietta supplicados, um em Janeiro, outro em Outubro desse mesmo anno...

Natal açoreano

Era a vespера do Natal nas immediações de uma pequena cidade americana.

A noite cahira já, e na sala daquella graciosa casinha de madeira isolada em um canto de paisagem, agora coberta de gelo e de luar, com os espectros alvejantes de raras arvores apontando aqui e alli, com petrificadas arborescencias submarinas; nessa sala, confortavel do calor do fogão, armava-se a *Arvore do Natal*, entre gritos de entusiasmo e risadas frescas de crianças, que batias as mãos de contentamento.

Mas quando o velho açoreano, desde longos annos expatriado, começou a sua narrativa, todos se calaram e formaram em volta d'elle, escutando attentamente.

— "Nenhum dia tinha para nós o encanto, a alegria do dia de Natal.

Desde tempo já que andava no ar um cheiro de festa, um sópro de felicidade; e, muitas vezes, por aquellas frias madrugadas de Dezembro, eu e meus irmãos acordavamos e em sobresalto, apontavamos o ouvido para longe, e ficavamos a escutar o grito agudo dos porcos que áquella hora de luz vaga e fria se sangravam na nossa querida aldeia.

A nossa aldeia! Como eu a recordei com saudade!... Vejo a fileira de casas brancas ao longo da estrada; igreja em cuja torre, com janelas d'azul, badalava nos dias festivos a voz zoante dos sinos; depois algumas palhoças disseminadas na paisagem verde, rica de culturas; e finalmente a ribeira onde patinhavamos e perseguíamos os patos mansos que por alli se criavam. Era vel-os então fugindo diante de nós aos bandos, gransando assustados, correndo, correndo sobre a agua baixa, ajudando-se com as azas meio abertas, de cabeça levantada, a cauda cahida, apañhando com os pés aqui e alli alguma ponta de pedra que sahia da superficie limpida onde viamos reflectidas as margens verdes com as suas altas arvores, e o céu luminoso... E da velha ponte, que atravessava mais ao longe sobre pedregos de pedra tosca, quem passava gritava-nos: — "O' ladrões, deixem vocês esses bichos quietos!... O' rapaz do diabo, olha que matas a patal!..."

Era assim um côro de imprecações durante o dia inteiro, porque toda a gente mais ou menos tinha por alli patos que lhe pertenciam: — a ribeira era como um gallinheiro commum.

Sim, rapazes do diabo eramos nós, mas santo diabo esse a que pertenciamos de corpo e alma e que não

era outro sinão os nossos dez, doze annos, a nossa vida rica de seiva, a nossa alma varejada de luz irriada de illusões e esperanças, o nosso espirito impressionavel, fresco como uma flôr desabrochante...

Mas, ao ouvir os porcos guinchando ao lóige pelas frias manhans de Dezembro, nós perguntavamos uns aos outros: "E o nosso?... Quando é que elle se mata?..." e, concentrando o ouvido mais perto, sentiam-o roncar no chiqueiro, — um ronco lento e preguiçoso, porque já quasi se não mexia de gordo. — Quem o vira e quem o via agora!... Pelo Natal passado ainda elle era um leitãozinho branco e rosado, de uma vivacidade irrequieta, pulando pelo curral, o olhar vivo, a orelha bu-

lçosa, com a pequenina cauda em amol, garoto e brincalhão, atirando-se ás gallinhas que esgaravavam o estrume procurando vermes, e que fugiam espantadas, cacarejando

alto, diante dos arremessos cabriolantes do porquinho. Tinha o cerebro leve, o coração a vontade, o maroto; tinha a mocidade; era como nós,

Por isso tambem elle fóra do nosso amigo e por mais de uma vez o nosso companheiro de brincados. — Saltar ao chiqueiro, persegui-o, metter

meio corpo pela abertura do pequeno palheiro onde se abrigava, estender o braço, agarrar-o

por uma perna e puxal-o cá para fóra de rastos, o focinho esfregando o chão, esse era um dos nossos maiores gozos. Mas o patife sabia defender-se, — gritando!...

Gritava furiosamente, como um rapaz malcriado, e nada o obrigava a calar-se, nem os esforços de meu irmão José para lhe amarrar a bocca com um vimz, nem os sopapos e os pontapés que lhe davamos. Pelo contrario, isto ainda servia de o excitar, fazia com que guinchasse cada vez mais alto; era uma inferneira; e tornava-se necessario um herro de meu pae dentro de casa ou a figura de minha mãe apparecendo á porta da cozinha para o largarmos. Safava-se então o palheiro, abanando as orelhas, e lá se escondia roncando baixinho; porém, instantes depois, não podia resistir ás instigações da sua enorme voracidade e uma batata ou um pedaço de abobora atirado de proposito ao meio do curral, como um engodo, eil-o que accorria logo, e nós de novo em cima d'elle, rolando-nos juntos na monda secca e no estrume.

Pelo tempo adiante cresceu, fez-se gastronomo, e



A VIRGEM — Quadro de Sandro Botticelli.

á maneira que engordava tornava-se grave e sério como o nosso padre cura, que era homem de nédio cachoço e que nunca ninguém vira rir. Como para seriedade nos bastava a escola, puzemo-lo de parte, e só em uma ou outra occasião nos entretinhamos ainda a fazel-o levantar e andar de pé repetidas vezes, o que era para elle o maior dos sacrificios.

Por fim já estavam inquietos de vêr chegar o dia em que deviam matal-o. Então começamos a

tratal-o com mais cuidados, a dar-lhe tudo o que elle queria comer. Assim, engordou de forma que mal se movia, e quando mergulhava o focinho na pia, com as grandes orelhas cahidas sobre os olhos amortecidos, esquecia-se a beber a sua agua com farinha, sorvendo lentamente, docemente, sem o mais leve ruído, e cahindo logo alli, pesado e somnolento, com suspiros fundos.

Era um monte de carne, uma massa viva de toucinho sob a pelle suja daquelle anno de chiqueiro.

A cauda, que em elle sendo pequeno era delgada e buliçosa, estava agora gordíssima, cheia de roscas; nós já a tínhamos d'olhos e antecipadamente a disputavamos uns aos outros. — O rabo e a bexiga, eis as duas coisas que mais nos preocupavam, esta ultima para a enchermos d'ar e bater com ella pelas paredes, pelas costas dos outros rapazes, e seccal-a depois, para nos servir de boia de segurança, no verão, ac tomar banho nas poças da costa.

Era de manhã cedo, ao romper do dia, que o nosso porco se matava.

A essa hora já em outros pontos da aldeia outros

porcos estavam sendo sangrados, gritando dolorosamente.

O nosso, porém, naquelle anno, como já lhes disse, sahira enorme, dum tamanho desconhecido por aquellos sitios. E gordo! Avaliavam-n'o em vinte arrobas! Por isso, nessa madrugada, veiu gente ver matal-o, assistir áquella festa.

O sr. padre vigário, que tambem appareceu, disse a meu pae:

— O' José, quem é que vae matar este porco?...

— Eu, senhor, á falta de gente...

— O' José toma cautela; não vás *espa-duár* este porco... E' muita gordura... muita gordura... Cá na freguezia nunca vi nenhum assim... Vê lá como vaes metter a faca...

Mas meu pae sorriu-se, seguro de si, de sua longa experiencia.

Foram precisos seis homens para o apernar e deitar sobre o murozinho abaixo que ficava em frente da porta da cozinha. Todavia, agora, bem deitado, elle cessára de espernear e sacudir a cabeça; parecia querer voltar á sua somnolencia interromptida, roncando mansamente na garganta.

Dois dos homens puxavam-lhe as mãos para traz, desembaraçando o peito para a facada!

Então meu pae adiantou-se, de mangas

arregaçadas e a faca na mão, á qual dava o ultimo fio num "passador" de ferro, enquanto minha mãe ajoelhava, segurando o alguidar de barro vidrado para apanhar o sangue, e onde ella deitára primeiro algumas pedras de sal e uma gota de vinagre.

Toda a gente estava suspensa; o momento era solenne.

Pela minha parte, sentia bater o coração como si quizesse saltar-me do peito.



A VISITAÇÃO — Quadro de Mario Albertinelli.

Mas já a este tempo meu pae com o pollegar da mão esquerda tacteava o nó da grelha do porco, e logo, sem hesitações, com um golpe seguro, a faca entrou no pescoço do animal, donde rebentou um jorro de sangue quente, rutilante, que bateu com força no fundo do alguidar, respingando, salpicando os braços nús de minha mãe.

Despertado pela dôr aguda da facada, o porco quiz fugir com a cabeça, extorceu-se, mas os homens que o seguravam mantiveram-no imóvel, e elle apenas pôde levantar a sua guinchadeira lancinante.

A mim o que principalmente me attrahia, o que me tinha alli preso, causando-me um calafrio, era aquelle jacto de sangue escarlate, vivo, que corria de borboão, e que me fascinava, parecendo a propria vida liquida do pobre animal que assim se escovava.

Entretanto a voz afrouxou-se, extinguiu-se, e foi substituída por uns roncos estertorosos cada vez mais espaçados. O sangue já pouco corria, e meu pae com a faca explorava a ferida, ia procurar as ultimas gotas do precioso liquido que deviamos comer em murcellas.

Por fim, elle exclamou:

— Aqui já não ha de esperar... — E, enterrando a faca com força, foi cravá-la no coração do animal, que teve uma ultima contração e expirou.

Minha mãe ergueu-se e foi correndo para a cozinha, afim do sangue não talhar e ser logo misturado com os "cheiros": os grêlos assetinados das cebolas, os môlhos verdes de salsa appetitosa, que na vespera, até altas horas da noite, em volta da mesa da cozinha, todos haviam picado, e a meia chieira de cominhos e outros temperos moidos no velho gral de madeira.

Então mestre porco foi rolando para o chão e enquanto nós, as crianças, pulando e gritando, iam buscar palha para o chamuscar, elle ahí ficou imóvel, com os olhinhos vidrados, umidos na gordura, os beiços arreagaçados mostrando as presas, e a mancha vermelha da ferida no pescoço.

D'ahi a instantes, a palha accessa, em vagas labaredas, lambendo por entre rôlos de fumo espesso, estalava alegremente sobre elle, ao passo que lhe iam tirando as unhas que se despegavam facilmente com o calor, e o raspavam todo para o limparem do cabello.

Por ultimo foi hem lavado, raspado a faca, barbeado, que ficou branco e roliço como um chantre. Dava vontade de o beijar.

Assim foi transportado para a loja, onde o depenuraram pelos pés, e onde foi aberto de cima a baixo, pela frente.

Os nossos olhos avidos viam sahir o coração, os bofes, ainda ensanguentados e fumegantes; gorduras brancas; os intestinos interminaveis; a delicada trama do véu; mas nada disso nos importava: o que nós só queriamos era o rabo, era a bexiga. Logo que a agarravamos fugiamos, iamnos lavar cuidadosamente e enche-la d'ar para bater com ella uns nos outros.

E á noite, á mei noite, quando seguíamos para a missa do gallo, na nossa pequena crejeira que nos esperava cheia de luzes na noite gelada, e as estrel-

las avivavam lá em cima, no azul descampado, o seu brilho pestanejante, a minha viva imaginação de criança ia ainda toda occupada com aquellas, para mim, grandes scenas do dia; e não era facil esquecer-me sinão quando, depois da missa, se patenteava o presepe a toda a gente.

Ah! hei de vê-lo sempre o querido presepe da minha verde aldeia, com as suas rochas de pedra queimada por onde desciam os tres reis magos; com as suas fontes e regatos de canothilo e papel prateado; com as suas pombas de azas estendidas presas ao céu azul por fios de arame em espiral; com os seus moinhos, as suas casas de madeira pintada de côres vistosas, e da sua gruta onde o menino Jesus se mostrava nú em um berço, sob os olhares amorosos da Virgem Maria e de S. José; havendo mais por toda a parte vaquinhas de barro, burros, ovelhas, gallinhas, patos, uma infinidade de animaes de toda a especie e uma infinidade de figuras humanas dos mais variados trajos, feitos e tamanhos, que todas se encaminhavam para a mysteriosa gruta a felicitar o Deus recém-nascido... E adiante, sobre o altar, em pires, em pratinhos de louça ordinaria, por entre a profusão dos vasos de flores, cresciam as hastes finas e pallidas do trigo, que, tempos antes, fora deitado a grelar para o adorno do presepe.

Na incidencia da luz, aquella vegetação, doce e franzina, tenra e delicada como um ser debil, acrescentava uma nova doçura, uma frescura mais suave, uma outra singeleza e rustica simplicidade áquelle quadro tocante que ficava em frente, para além do vidro, e em volta do qual um montão de pessoas — toda a aldeia — se apertava para vêr melhor.

Depois regressavamos a casa, nós os pequenos cabecendo de somno pelo caminho, e só despertando ao pé da mesa posta, de toalha lavada, os pratos brilhando de limpos, as laranjas frescas, os torresmos loiros, e, sobrelevando a tudo, a murcella negra, lustrosa de gordura quente, chiando ainda da frigideira, envolvendo toda a casa com o seu cheiro vivo e appetitoso, que nos fazia crear agua na bocca.

Sentava-se toda a nossa familia, que era grande, e ahí se passavam uns momentos de sa alegria, accrescentada á conta do bem estar dos estomagos satisfeitos.

Olhando hoje, com os olhos da recordação e da saudade, para esta tosea mesa, distante no passado, entrevejo-a igualmente clara e illuminada, com a mesma frescura da sua alva toalha, da sua louça e dos seus fructos, com o mesmo cheiro penetrante dos torresmos e das murcellas, d'envolta com o aroma silvestre que se evolava dos ramos de verdura e flores viçosas que uma de minhas irmãs se não esquecia nunca de colher no quintal para enfeitar a nossa pobre ceia; — mas, de todos aquelles que a rodeavam, quantos não desapareceram já, levados pelo destino, por esse mundo fóra!... Ai de mim! Mesmo que fosse possível reuní-los de novo, fazel-os sentir lá todos hoje, esses que a vida separou, espalhou, ainda assim dois logares ficavam para sempre vasos: — o logar de meu pae, o logar de minha mãe!

FLORENCIO TERRA.

COMO SE SAUDAM OS POVOS DO ORIENTE

Entre os povos orientaes é que encontramos as mais curiosas e extravagantes formas de saudação. Si um persa quer demonstrar seu respeito a uma senhora de alta categoria, chama-lhe "barba branca", cumprimento esse que seria acolhido entre os povos da America e da Europa como uma offensa, ou brindeira de mau gosto. Quando dois chingoes se encontram na rua, levam as mãos á cabeça e as vêm abaixando lentamente, inclinam o corpo, enquanto perguntam com incomparavel gravidade: "Ci ko fau?" isto é, "Comem você muito arroz?". Os japonezes, amigos dos grandes cumprimentos, que são capazes de fazer uma reverencia na ponta de uma espada, ao aproximar-se uma pessoa de

classe superior, tiram um sapato e o collocam dehaixo do nariz: forma essa de saudação extraordinariamente apreciada. Os naturaes do Tibet recebem suas visitas pondo a lingua de fóra e esfregando-se as orelhas.

Muito mais poeticos, os turcos e os arabes se cumprimentam, tocando-se os joelhos e, depois, levantando a mão á altura do queixo, exclamam: "Deus os cumule de bens todas as manhãs!"

O interessante, porém, é que todos os orientaes, quando viajam pela Europa, acham ridiculas as formas de cortezia europeas. Um escriptor chinez, em um livro de suas viagens, diz: "Os europeus, ao passar junto de uma cothede, não fazem mais do que descobrir a cabeça, com risco de desmanchar o penteado".

AS NOSSAS EMBAIXATRIZES

Devem estar lembradas as nossas queridas Embaixatrizes de que lhe promettemos mais de uma vez, a organização de um album photographico, onde se reunissem, uma a uma, as photographias de todas as representantes da "Revista Feminina", por este Brasil afóra, as quaes tanto nos têm auxiliado no cumprimento do programma que vimos traçando, em defesa e amparo dos ideaes femininos. Queriamos, com esse album, prestar, a essas infatigaveis collaboradoras do nosso progresso, uma homenagem que, embora paílida tivesse vida mais longa e menos ephemera do que essa que lhes destinam as paginas da Revista. Mao grado os nossos esforços, nesse sentido, terem sido grandes e nunca interrompidos, não nos foi possível, até hoje, cumprir esse desejo, para nós tão grato. Mil e um contratempos e empencilhos se lhe oppuzeram.

Afastada, vencida uma dificuldade, logo surgia outra, maior e mais cruel. Continuaremos, apesar

de tudo, firmes nesse nosso proposito. O nosso desejo, como já fizemos notar, é constituir um Album que não comporte apenas photographias, mas tambem notas biographicas de todas as nossas Embaixatrizes, e uma relação de quanto têm feito, do trabalho que já desenvolveram a bem dos interesses da "Revista Feminina" e dos ideaes feministas no Brasil.

Abrirá o Album um historico da vida da nossa saudosa fundadora Virgíliana de Souza Salles, e uma analyse da sua admiravel obra em prol dos sagrados ideaes da mulher brasileira, que tanto deve á bondade e ao devotamento, nunca sufficientemente apreciados, da inesquecivel patricia, espirito de escol, figura das mais representativas do nosso mundo feminino.

... E dentro de breve prazo, esperamos poder annunciar ás nossas Embaixatrizes, o inicio da confecção do Album — trabalho que vai ser duplamente precioso: porque traduz uma significativa homena-



gem, reunindo nas mesmas paginas um ramallete de todas essas lindas flôres que são as nossas Embaixatrizes; e porque constituiria uma autentica obra de arte, cuidadosamente organizada e de alto preço.

Até lá, isto é, até quando pudermos participar a conclusão do Album, iremos dando, em cada numero da Revista, esta página dedicada a receber as photographias das nossas innumeradas Embaixatrizes. Inauguramos-a hoje com os retratos de tres das nossas mais devotadas representantes.

No medalhão, a exma. sra. d. Laura Azembuja, que representa a "Revista Feminina" na cidade de Cachoeira, Rio Grande do Sul, onde muitos têm sido os seus esforços, a favor

do nosso progresso e da propaganda dos ideaes da mulher riograndense.

Em baixo, outra nossa querida Embaixatriz, a senhorita Marianninha Paiva Branco, residente em Pedra Branca, em Minas Geraes. Nessa rissonha cidade, a srta. Paiva Ramos tornou conhecida e apreciada esta Revista, que alli conta, graças a esse inapreciavel auxilio, numerosas leitoras e amigas.

Outra nossa dedicada representante é a exma. sra. d. Maria José Velloso, que vê na gravura desta pagina, um dos mais bellos ornamentos da cidade de Olinda, em Pernambuco. Também a essa distincta Embaixatriz, deve a "Revista o contar não pequeno numero de leitoras na "Veneza Brasileira".



SAUDADE

Dedicando estas paginas ás nossas Embaixatrizes, não podemos deixar no olvido o nome daquellas que a morte ceifou, privando a sociedade em que viviam dos seus mais bellos ornamentos e arrancando á "Revista Feminina" suas mais queridas e delicadas amigas.

A photographia que com estas linhas estampamos é a da exma. sra. d. Julieta Monteiro de Oliveira, nossa dedicada e saudosa Embaixatriz na cidade de Bezerros, em Pernambuco. Atacada por séria enfermidade, contra a qual nada puderam os recursos da sciencia, a nossa inesquecível companheira de luctas cerrou para sempre os olhos, a 14 de Setembro deste anno. Era casada com o sr. Samuel de Oliveira, de cujo consorcio nasceram quatro interessantes filhinhos, agora saudosos da bondade, da dedicação, do carinho de sua idolatrada Mãe. Muito joven ain-

da, pois contava apenas 25 annos de idade, D. Julieta era um dos mais preciosos ornamentos da sociedade pernambucana, onde sua morte levou o luto a todos os corações, a todos quantos tiveram a ventura de conhecê-la.

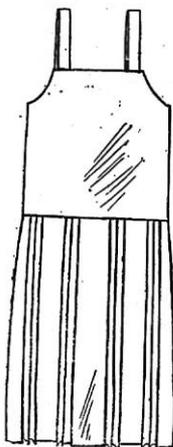
Amiga devotada, como as que mais o sejam, da "Revista Feminina", a ella emprestou o melhor dos seus esforços, o melhor da sua dedicação. A nossa sempre lembrada Embaixatriz devemos não pequena lista de serviços, em pró da propaganda desta Revista na adiantada cidade de Bezerros, assim como em muitas outras das principais cidades de Pernambuco.

A noticia do fallecimento de D. Julieta Monteiro de Oliveira trouxe a desolação á alma de quantos aqui trabalham. E é com as lagrimas nos olhos e a tristeza no coração que aqui registramos a infausta nova.



Licções de corte

O "TAILLEUR" PHANTASIA



O que, mais do que tudo caracteriza uma época, é sem duvida alguma o vestuário. Aos trajes de brocado dos homens e ao espartilho pontegado das mulheres, succederam-se os uniformes brilhantes e as camisas "à la Recamier"; depois, veio o reinado das roupas e dos vestidos negros, a que se seguiu a "crinoline"; nos tempos tumultuosos em que vivemos, o traje pratico é indispensavel, e a severa vestimenta do homem, nós oppomos o sóbrio costume "tailleur" da mulher.

Mas porque uma "toilette" é sobria, deve-se consideral-a falta de graça? Não, absolutamente: sob sua simplicidade aparente, o costume "tailleur" esconde uma elegancia que, máo grado menos vistosa, não deixa de ser excessivamente requintada.

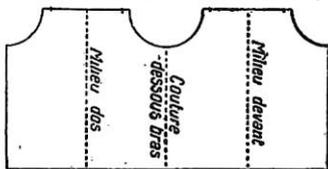
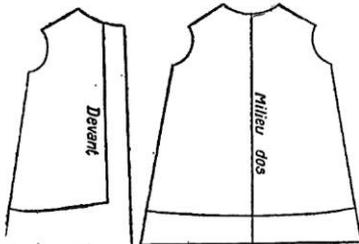
Estabelecamos antes de mais nada, este grande principio: quanto mais simples for um vestido, mais perfeito deverá ser, para que não perca sua distincção. De accôrdo, responderéis vós, mas sómente uma grande costureira pôde recortar um costume "tailleur" e minhas posses não me permitem grandes costureiras, a ponto de renovar, eu propria, os meus vestidos; dest'



Não, cara leitora; socegai-vos. Bastar-vos-ão alguns conselhos praticos — e um modelo — e vós estareis convenientemente apta para confeccionar um lindo e elegante costume "tailleur". A elegancia do modelo que zqui apresentamos reside unicamente na sua simplicidade. Compõe-se de um peque casaco, uma saia com pregas redondas, sustentada por um corpinho guarnecido de suspensorios, tudo de execucao pouco complicada.

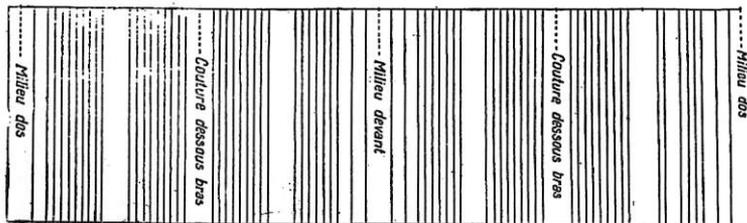
Preparai preliminarmente vosso molde, traçando com o lapis ou com a "roulette" as formas do modelo, convenientemente preso com alfinetes sobre o tecido. Cortae cuidadosamente seguindo o traço e depois de alinhavado, passae á prova. E' este o ponto mais delicado e helle reside o segredo do successo da obra. Não descolleis o tecido sinão ligeiramente e não retireis jámais um alfinete sem haver sido antes feita nova costura. Costurae agora e — coisa importante — si vosso alinhavado está bem feito, o trabalho será simples.

Terminado o costume, experimentae-o, ainda, assegurae-vos de sua perfeicção e de



arte, nunca possuirei um costume "tailleur", rigorosamente confeccionado.

que as pregas da saia caem direito, e sem tirar de lado o corpinho.



Como ornamentar nossos lares

UM PUNHADO DE LINDOS MOTIVOS DE DECORAÇÃO, EM ARTE APPLICADA, QUE A "REVISTA FEMININA" PUBLICARÁ A PARTIR DO PROXIMO NUMERO

Não constituirá surpresa, estamos certos, e sim motivo de justa alegria para as nossas leitoras, a nova série de trabalhos que, a partir do proximo numero, vamos offerecer á sua habilidade e ao seu reconhecido gosto artistico.

Como vêem, pelos modelos que nesta pagina inserimos, trata-se de um punhado de bellissimos motivos de ornamentação, os quaes, por sua belleza, estão destinados a emprestar aos nossos interiores um tom de exquisita graça e de inconfundivel bom gosto.

Compõe-se elles de trabalhos em pyrogravura, estanho, madeira, crystal e esmalte, todos, sem

excepção, faceis de executar, e de encantador aspecto e de bellissimo effeito.

Começamos esta série dando no proximo numero a explicação e demais detalhes sobre o modo de se executar o modelo n.º 3 — dois artisticos "dessous de bouteille", em metal batido e alisado.

Com a apresentação deste lindo conjuncto de trabalhos, a "Revista Feminina" nada mais faz do que continuar o programma que se traçou de brindar suas leitoras com vistosas e originaes sugestões para o embelezamento e o conforto dos seus lares.



FIG. 1
"Flôres". Grande
vaso
de crystal
transparente,
lecorado
em
esmalte.



FIG. 2 — "Pássaros japoneses". Mesa baixa,
decoração pyrographada, em ouro
e "laqué".



FIG. 4 — "Os patos". Grande taça em crystal trans-
parente, decorado de esmalte.

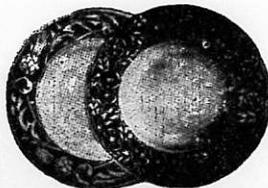


FIG. 3 — "Rosas e cardos". "Dessous de
bouteille" em metal, coberto de estanho.

FIG. 5 — "Corça de
flôres". Moldura re-
donda, madeira
pyrogravada, pintada
e decorada.





FIG. 6
"Folhagens e flôres"
Porta pé de arroz.
Madeira
pyrogravada,
colorida e encerada.

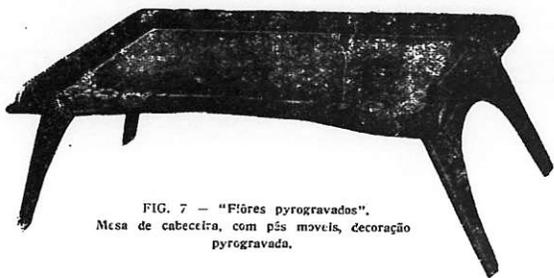


FIG. 7 - "Flôres pyrogravados".
Mesa de cateceira, com pés moveis, decoração
pyrogravada.

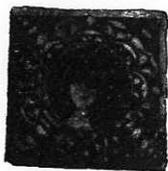


FIG. 8
"Decoração chinesa".
Quadro de metal,
decorado de
estanho batido e
polido.



FIG. 10
"Patos japonizes" - Decorado de estanho,
batido e polido.



FIG. 12
Outro bellissimo
modelo
semelhante
ao da
figura n.º 10



FIG. 11
"Folhagens". Corta-papel em cobre polido,
decorado por uma applicação
de estanho.



FIG. 9
"Passaros e flôres".
Fructeira ou "entremets". Crystal negro, decorado
em esmalte.

Presentes de Natal

Cintos, lenços e bolsa a phantasia

A bolsa n. 1 é em pelle sueca beije recortada para deixar apparecer o fundo de seda preta. O fecho é formado por duas pequenas taboinhas nas quaes se prende o alto da bolsa.

A sob o n. 2 é destinada a guardar trabalhos. Muito original e elegante, as duas partes principaes são em velludo preto, com bordados em motivos arabes, ouro e prata, unidas por um fofo preto ou dourado.

A bolsa n. 3 é em velludo côr de tabaco, guarnecida por um motivo de "soutache". Sobre a massa das rosas podem-se applicar alguns pedaços de seda em tom palido. O fecho, de tartaruga, harmonisa muito bem com as côres da bolsa.

O escriptorio que o nosso clichê mostra é em couro recortado ou em bordado grosso, de seda sobre velludo.

Junto a elle, vemos um lindo lenço em bordado inglez, cujo desenho inteiro o nosso risco traz; logo acima eis outro



gracioso lenço, ornado em um dos cantos pela figura de uma dançarina, bordada a ponto de "cordonnet" em seda pallida.

Tambem muito lindo é o porta-bilhetes que reproduzimos ao alto e cujas

tampas são recobertas de velludo, com arabescos ouro velho.

O cinto é em couro bordado a "soutache". Pode-se executar em tom azul marinho com "soutache" vermelho, ou ainda em côr de tabaco com ornatos pretos.

A linda borla que reproduzimos imita uma flôr desabrochada com sua corola de setim rosa e suas folhas de seda verde, fixadas por um pedaço de arame.

E eis, ainda, uma bolsa á phautasia em couro "gris" argenteo bordada a fio de prata em motivos arabes. E' forrada de seda "mauve".

A outra bolsa que o nosso cliché mostra é montada sobre um fecho longo, em prata velha; é executada em tafetá "taupe", bordada a pontos de prata.

Em tom de prata é igualmente a borla que termina a bolsa.

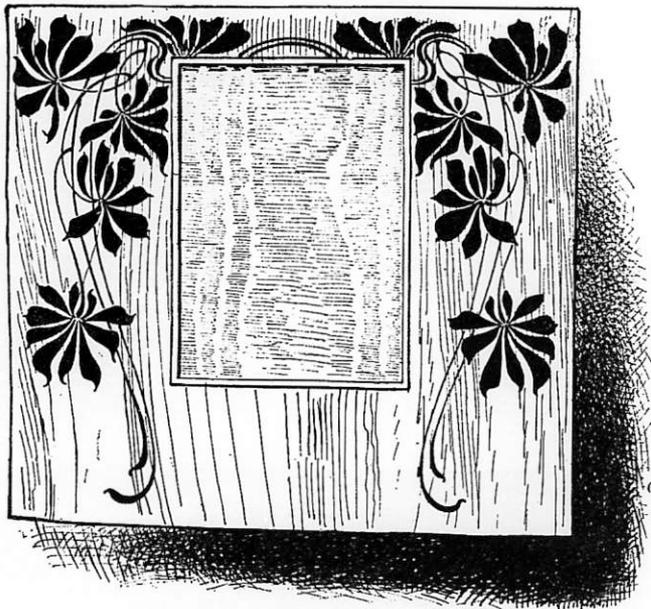
Quanto á ultima bolsa tem o fecho em estanho repuchado e os motivos que a decoram são bordados em seda "gris" sobre um fundo preto.



Arte feminina

A PYROGRAVURA

Apreciado como é o trabalho em pyrogravura, desejamos dar ás nossas d'stinctas leitoras, o necessario substituil-a, pois de outra fórma seria impossivel fazer um trabalho perfeito. As lei-



Bellissimo e original modelo para porta-retrato. Este risco será enviado, pelo Correio, ás nossas leitoras, pelo preço mínimo de 3\$000.

ras algumas informações sobre o modo de executar-o.

Supponho ser bastante conhecido o funcionamento do aparelho, tornando portanto desnecessario descrevel-o. Deve-se ter todo o cuidado na escolha da essencia que se colloca no vasilhame de vidro por onde passa o ar que se vae communicar com a ponta incandescente. Ha uma essencia especial para a pyrogravura, mas na falta desta pode-se empregar a mineral, usada no commercio. Quando a agulha não se torna bastante vermelha, apesar de muito activa a pressão do folle, a causa está em ser a essencia de má qualidade ou, então, já estar gasta; torna-se portanto ne-

toras devem se acautelar para que o tubo de borracha não se enrole ou dobre, impedindo deste modo a passagem livre do ar. A mão esquerda deve exercer um movimento constante de pressão, para que a agulha esteja sempre vermelha e queime a madeira de um modo regular e sem intervallos. Todo o capricho se deve ter no desenho do trabalho, para não nos ser preciso preocupar com elle durante o manejo da agulha. Antes de se adquirir bastante pratica, é preferivel fazer os traços bem finos, repassando-os novamente quando a mão tiver mais firmeza e tendo-se o cuidado de marcar melhor os lugares onde o primeiro trabalho foi insufficiente, e apenas

de leve, onde a agulha se tiver enterrado demais.

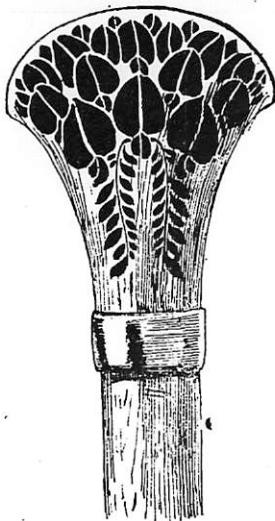
Esta precaução torna-se muito necessária por não ser a madeira de matéria perfeitamente homogênea, apresentando fibras mais ou menos tenras, que, sendo quasi invisíveis, fazem com que a agulha penetre demasiado e inesperadamente.

Ha diversas qualidades de ponta de pyrogravatura: chatas, redondas, ovaes e umas chamadas "universaes", que terminam em ponta fina levemente arredada de um lado. Com esta agulha pode-se executar qualquer desenho.

Para se obterem os fundos pretos aconselhamos a agulha em fôrma de faca ou do cinzel empregado na pyrosculptura.

Com estas indicações as nossas leitoras terão todas as noções necessárias a uma principiante; só a pratica poderá ensiná-las a vencer as

pequenas dificuldades que se encontram. Apresentamos-lhes alguns modelos, lindos e de facil execução:

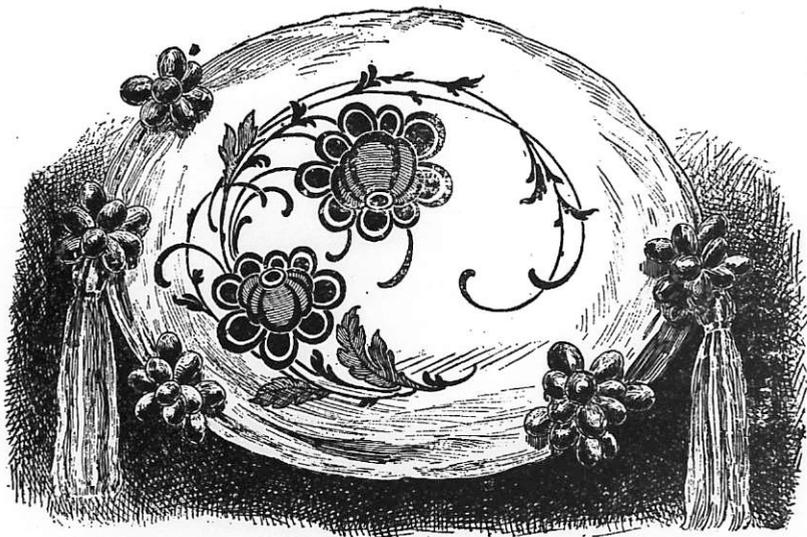


É na verdade muito vistoso este desenho para cabo de guarda-chuva ou sombrinha. Custa, apenas, 3\$000, remetido por via postal.

PORTA RETRATO. Toda a graça deste trabalho está no desenho, simples e artistico. Para dar maior realce, o fundo poderá ser pintado a oleo, em verde escuro amortecido, com uma mistura de azul "Prusse" e terra de "Sienne", passado com muita essência.

CABO DE GUARDA-CHUVA, terminado em fôrma de spatula e guarnecido de um motivo de pyrogravatura, delicadamente desenhado para que não se confundam as folhas, mas bastante aprofundado para se conseguir uma bella cor negra. Passa-se depois num liquido de casca de nozes ou, então, em verniz.

A **ALMOFADA** poderá ser simplesmente pyrogravada e com um fundo laranja.



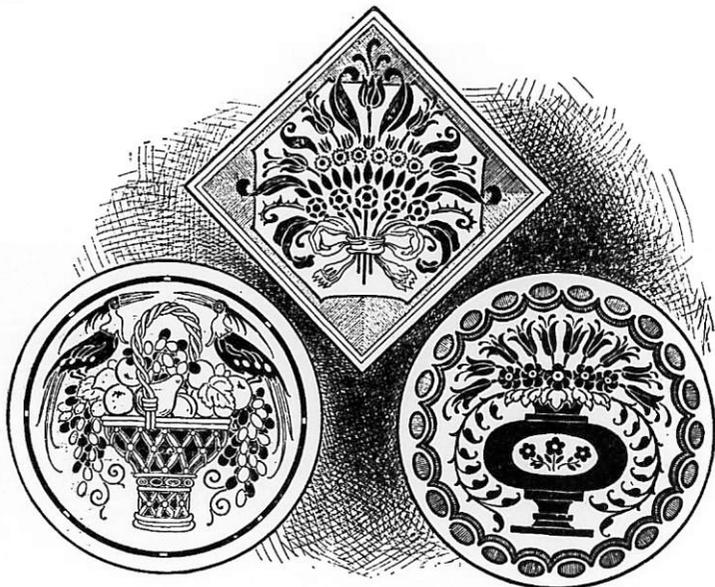
Não é, realmente, encantador este risco para almofada: pois temos-o á disposição de nossas leitoras. Preço pelo Correio, 5\$000.

De um desenho muito delicado são estas tres tampas de caixa que são realçadas de um colorido á aquarella. A primeira, a do centro, se destaca sobre um fundo amarello, com traços violeta; a da esquerda terá um fundo de cinza, os passaros em amarello e vermelho vivo, as fructas em verde claro e amarello rosa, distribuidas numa cesta amarello laranja.

O terceiro será em azul sobre um fundo branco.

boas para pão, bandejas ou, ainda, pratos de parede, etc.

Com este capitulo, iniciamos hoje uma série de chronicas sobre trabalhos de pyrogravura, — arte já tão disseminada e justamente apreciada em nossa terra. Com as explicações que daremos regularmente em cada numero, muito lucrarão, por certo, as gentilissimas leitoras, de posse, assim, de uma nova variedade de trabalhos manuaes, que tanto servem de



Eis aqui tres lindos e novos modelos para tampas de caixa, tão bellos que, realmente, não sabemos qual escolher. Nada mais facil: fiquemos com todos elles, pois cada qual não nos custará mais do que 3\$000, enviado pelo Correio.

Facilmente encontrarão as amigas modelos para pyrogravuras, pois os cabeças de illustrações, de revistas prestam-se para este trabalho.

Dir-lhe-emos, tambem, que os modelos que figuram nestas paginas poderão ter outro destino. Assim, o risco das tampas de caixa muito se presta para a factura de lindas ta-

gradavel passatempo como, tambem, depois de concluidos, de vistosos motivos de ornamentação.

A's leitoras que o desejarem, remetteremos, pelo Correio, quaesquer variedades de riscos para pyrogravura, ao preço na verdade bem diminuto de 3\$000, sendo que o da almofada ficará em 2\$000 mais.

RECEITAS UTEIS

E' sabido que quando se lava com sabão qualquer peça de flanela, esta depois de secca se torna amarellada. Para evitar este inconveniente, deve-se lavar primeiro em agua clara e, depois em uma mistura de agua e farinha dissolvida na proporção de uma colher de farinha por um litro de agua. Finalmente, passa-se a flanela em agua limpa. O mesmo processo serve para lavarmos os tecidos de lã. Quando forem muitas as peças a serem lavadas, pode-se empregar um destes dois processos:

1.º — Ferve-se um tacho de agua com sabão branco e gomma arabica, até que alcance consistencia xaroposa. Lavam-se as peças, passam-se em agua limpa e depois, numa vasilha fechada, se as expõem aos vapores do acido sulfuroso produzido pela combustão do enxofre.

2.º — Mistura-se uma colherada de borax em meio litro de agua, ajuntando-se depois agua fervendo. Lava-se a flanela nesta solução, depois do que se enxagua em agua quente com sal commun. Por ultimo, põe-se a seccar em logar onde haja bastante vento.

OS DEDOS MARAVILHOSOS

BORDADOS E RENDAS

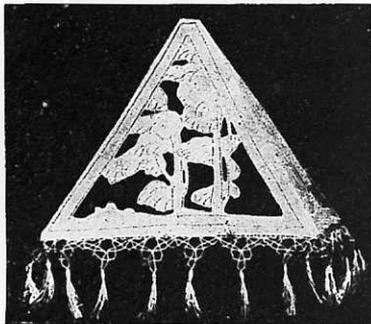
O bordado, seja branco ou de côr, é uma das maravilhas gentis que as mãos femininas sabem crear para a delicia dos esthetas.

Nestas paginas damos alguns modelos de bordados brancos, muito lindos, e principalmente uteis.

O primeiro é um original e gracioso "abat-jour", a quatro "panneaux", em forma triangular, decorados por um fundo de folhagem, que se recorta na superficie do tecido, sobre um fundo de tulle.

Não é, este trabalho, de difficil execução, como á primeira vista se poderia julgar. Basta seguir-se á risca as indicações que damos, com o auxilio da gravura. E' inteiramente feito a ponto de "cordonnet", em algodão lustroso, de bordar, n. 30. Uma vez feito o bordado, recorta-se cuidadosamente o tecido, de forma a deixar apparecer o tulle do fundo, que será estendido, em transparencia, sobre o pongée, que recobre a carcassa. Em summa, trata-se, principalmente, de um trabalho delicado, para a execução do qual se requer mais cuidados que conhecimentos technicos, mas cujo effeito é verdadeiramente encantador.

Pode-se, tambem, executar de outra forma a decoração um tanto particular deste "abat-jour", trabalhando-o a côr. Neste caso, pode-se contornar as arvores, em preto, sobre um fundo de pongée côr de laranja, ou em azul sobre um fundo ouro velho, e, naturalmente, não se adoptando o tulle; o bordado, então seria feito em applicação, a ponto de haste ou de Boulogne, e em seda vegetal.



Um lindo "abat-jour" a quatro "panneaux", trabalhado sobre fundo de tulle.

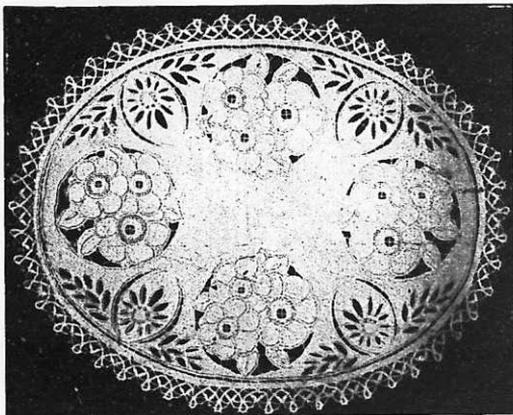
UMA LINDA BOLSA PARA RENDAS

A pouca renda que guarnece esta linda bolsa é o sufficiente para emprestar ao conjunto uma nota de riqueza incomparavel.

E' mister reproduzir o desenho, inteiro, sobre a batiste, isto é, a renda e o bordado, evitando, de tal arte, o trabalho da incrustação que a presentaria, certamente, notaveis difficuldades.

A renda, como se pode verificar, compõe-se de uma série de grandes cysanthe-mos; é executada, inteiramente, em Richeliet, e so-

bre a "vermicelle" que a representa applica-se um "lacet" Milão, cujos meandros serão

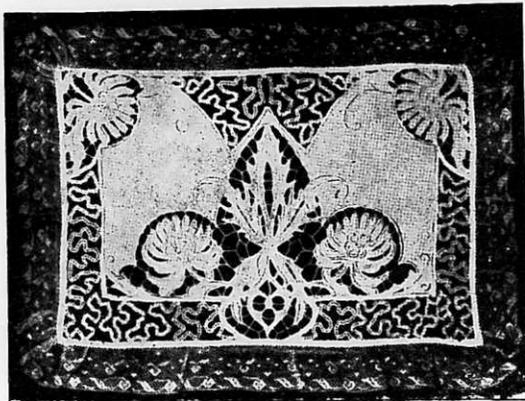


Um gracioso guardanapo em bordado á Richeliet.

retidos ao fundo, por cordões festonados.

O "lacet" será encrustado no tecido por meio de um ponto a "cordonnet".

É um lindo e rico trabalho que muito agradará, certamente, ás nossas queridas amigas.



Bolsa para guardar rendas.

UM FIDALGO GUARDANAPO

Mas é necessario, tambem, alguns labores simples, de facil confecção, ao alcance de todas as capacidades.

Este gardanapo, que o segundo dos nossos clichés representa, reúne todas essas condições; o desenho, sobrio, compõe-se de alguns medallhões floridos que serão bordados á Richelieu, ao passo que os motivos, que se vêem alternados entre elles, são bordados á ingleza. Este gardanapo deve medir depois de prompto 50 centímetros de comprimento por 40 de largura; é contornado por uma renda, como a gravura indica.

A RENDA

Dentre os labores femininos, um dos mais graciosos e de mais variadas applicações é, incontestavelmente, a renda. Este labor, que tão perfeitamente se casa á fina sensibilidade da mulher, hoje,

mais que nunca, está sendo usado em suas inumeraveis applicações, sendo, portanto, de toda conveniencia dedicarmos-lhe algumas horas de lazer do nosso dia. É o que aconselhamos ás gentis leitoras.

O primeiro dos trabalhos que o segundo cliché desta pagina reproduz é um bellissimo centro de mesa, medindo 125 centímetros por 48. É todo ornado de renda Renascença, o que produz um magnifico effeito.

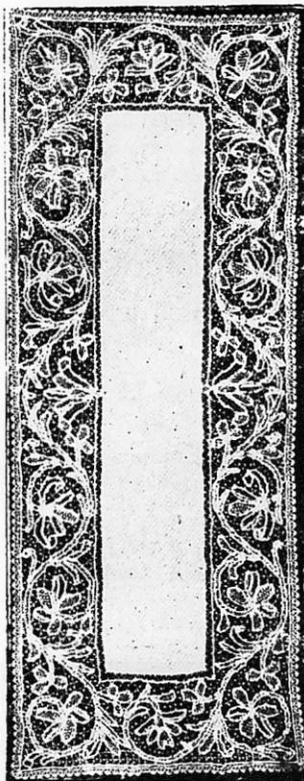
Fazemos notar o ponto de tulle, duplo e triplo, e algumas de suas variantes, muito lindas. O fundo, muito original, é executado a cordões festonados, com "picot" composto de quatro pontos de festão executados um lado do outro.

Esta bellissima renda é encrustada em torno a um rectangulo de fazenda, como a nossa gravura indica.

Quanto ás dimensões já as demos acima.

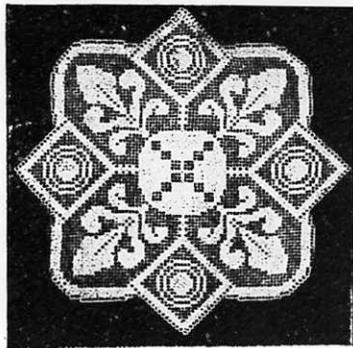
GUARDANAPO REDONDO, EM "FILET" BORDADO.

Mede este gardanapo para bandeja, 33 centímetros de largura e com 103 malhas. Guarnece-o um desenho tão simples quanto de bellissimo effeito,



Um bello centro de mesa.

como as leitoras poderão constatar pelo nosso cliché. Póde ser perfeitamente usado como



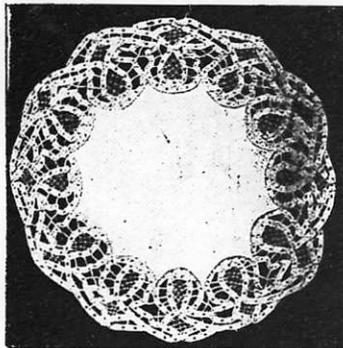
Um lindo guardanapo para bandeja.

guardião de mesa, a que emprestará uma nota de distincção e de elegancia impecavel.

OUTRO LINDO GUARDANAPO EM RENDA DE MILÃO

Por ser de genero diverso nem por isso este ultimo modelo é menos fidalgo e artistico.

Compõe-se de um círculo de fazenda, cuja qualidade deixamos á descripção das leitoras,



Outro guardanapo para bandeja, igualmente bello.

guarnezido por renda de um desenho muito simples, onde se nota o "lacet" de Milão, furado.

Os pontos de enchimento são simplesmente executados a ponto de tulle; quanto ao fundo é composto por cordões.

Os cuidados com a roupa branca

O emprego dos pannos de mesa data dos tempos mais remotos, sendo muito commum, na idade média, entre os gregos e os romanos. Ao chegar o seculo XII, generalizou-se completamente, usando-se em tamanhos exaggerados, pois a moda exigia que suas extremidades chegassem até ao chão. No seculo XVI, a moda soffreu grande modificação. As toalhas perderam em tamanho o que ganharam em arte e belleza. E eram usadas em linho engommado, onde se combinavam os mais lindos desenhos e ramagens. Mas a sua verdadeira elegancia estava no modo por que era extendida sobre a mesa. Collocavam-nas de modo a formarem caprichosas ondulações, sem symetria, sob pena de se cahir na vulgaridade. Esta moda teve existencia muito ephemera, sendo, no decurso desse mesmo seculo, substituida pelo primitivo habito em que as bordas da toalha escondiam completamente a mesa. Depois disto, o panno de mesa começou a ser cortado, pollegada por pollegada, até alcançar o tamanho hoje usado, e que cae apenas meio metro fóra da mesa.

Talvez em nenhuma outra epoca se offerceram ás senhoras maiores difficuldades que actualmente, na escolha e selecção de seus pannos de mesa, cujos tecidos são variadissimos e por isso de difficil preferencia: ha-os irlandezes, escocozes, flamengos, belgas, francezes, etc., em diversas espessuras, padrões e desenhos. Attendendo, em primeiro lugar, á qualidade que melhor resultado offereça, sob o ponto de vista da economia e duração, devemos assim mesmo depender não pequenas quantias; procuremos, portanto, conserva-la por muito tempo em boas con-

dições: para isso, porém, necessitamos saber como cuidar os tecidos.

Uma linda e duravel toalha de mesa é a feita de linho francez, com as extremidades bordadas e um enlace das inicias de sua dona em dois dos seus cantos diagonaes. Com ella combinará um centro de mesa bastante grande e redondo.

Relativamente ao cuidado que requerem, devemos ter em conta que as peças novas de todos os pannos de mesa, precisam ser conservados em agua fria, durante uma noite, para serem lavadas somente no dia seguinte.

A sua duração, assim como a de toda roupa branca, pode prolongar-se prestando-se-lhes attenção no momento preciso em que começam a perder o brilho. Muito importante tambem é a maneira de se dobrarem os pannos de mesa, detalhe esse a que geralmente se presta pouquissima attenção.

Outro dos pontos essenciaes para o cuidado dos pannos de mesa é a escolha do logar onde são guardados.

As cestas de vime são muito aconselhadas, pois permitem a entrada de luz e de ar. Ponham-se as peças recém-passadas por baixo das que já estiverem guardadas.

Um dos grandes erros mais communs em que incorrem as donas de casa é guardarem sua roupa branca, sem usal-a durante certo tempo, ou, então, conservando-a para as solemnidades, acreditando que assim ella lhes durará o dobro; precisamente a melhor roupa branca é a que mais soffre com esse cuidado.



Preço do risco, pelo correio: 2\$000.

Nada mais agradável para uma moça, ou mesmo para uma dona de casa, que aproveitar suas horas de lazer confeccionando alguns dos lindos modelos de *abat-jours* e *plafonniers*, cujas gravuras damos nesta página.

O primeiro modelo é um gracioso *plafonnier* em forma de tambor, que se executa mediante uma larga faixa de fazenda grossa bordada segundo o desenho cujo risco podemos fornecer.

O bordado, em Richelieu, é feito com algodão brilhante n. 5.

Plafonniers e abat-jours

ALGUNS LINDOS MODELOS

A côr da faixa pôde ser escura, grenat, por exemplo, sobre um fundo de tafetá amarelo, ou então azul sobre côr de laranja.

O modelo logo abaixo, é de forma conica. E' em tafetá rosa pallido, sobre o qual ressaltam os motivos bordados, como o desenho indica.

Estes bordados podem ser também executados em couro recortado.

O modelo ao lado é bordado em motivos arabes, em tom escuro sobre um fundo de tafetá "ocre jaune". Termina o *plafonnier* uma borla côr de madeira, como o cliché mostra. Um ligeiro volante de tulle corre em torno aos motivos bordados.

E por ultimo o grande *abat-jour* que a nossa gravura mostra é em seda côr de amethysta bordada a motivos de "soutache" ouro velho.

Como já dissemos acima podemos enviar o risco destes lindos modelos a todas as leitoras que o desejarem.

PRESENTES DE NATAL

LINDAS CAIXAS
PARA BONBONS

Os tradicionais bonbons que se costumam offerecer por occasião das festas de Natal e Anno Bom podem ser apresentados em lindas e originaes caixas que com pouco trabalho e despesa insignificante podemos executar em casa.

A caixa que nossa gravura n. 1 representa é confeccionada em papelão, recoberta de seda e bordada a "plumetir" segundo o desenho do risco que podemos fornecer.

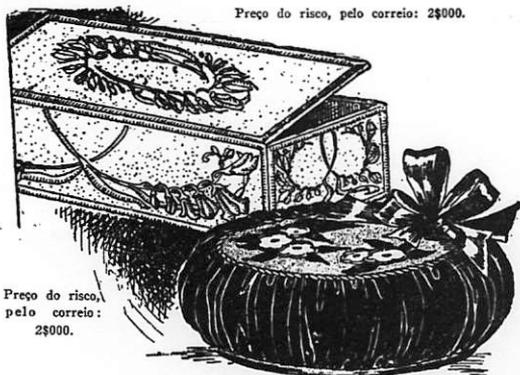
A gravura n. 2 mostra uma caixa em forma de almofada redonda. Pode-se executar com qualquer caixa de papelão que se recobrirá de um tecido bordado a flôres. A' volta leva um ligeiro enchimento de algodão e é guarnecida de setim. O motivo "soutache" dado no risco, guarnecerá o centro da caixa. As flôres são applicadas em velludo preto e traçadas, assim como as folhas e os ramos em "soutaché", amarello.

Com uma caixa em forma



Preço do risco, pelo correio: 2\$000.

Preço do risco, pelo correio: 2\$000.



Preço do risco,
pelo correio:
2\$000.

Preço do risco, pelo correio: 2\$000.



semi-circular pode-se executar um original cofre para bonbons imitando, como a nossa gravura mostra, um leque. O cliché n. 3, mostra um lindo leque guarnecido de rendas finas; estas são franzidas em baixo em torno á montagem que se desenha com fitas de velludo preto.

E, enfim com uma simples caixa rectangular executa-se a ultima de nossas gravuras, que não é, por certo, a menos bella. Recobre-se a caixa, com tiras de velludo ou seda, como a figura indica, feito o que fixa-se sobre a tampa uma pequenina boneca, que é, justamente, a nota mais original do conjunto.

Margarita Sylva

A grande cantora, a grande actriz, a grande dama

Por MIGUEL DE ZARRAGA

Apagaram-se as luzes da sala. Na platéa foi amortecendo esse sussurro impaciente que precede sempre todo acontecimento artístico.

O panno de boca do "Broadhurst Theatre" subiu lentamente... E aos nossos olhos surgiu o scenario, radiosamente iluminado, como um pequeno salão de intimidade espiritual. Faltava a dama para aquelle ambiente. E a dama appareceu. Era Margarita Sylva. Não a grande actriz, a grande cantora.

Era a grande dama. A senhora que soubera fazer desaparecer de em torno de si tudo o que revelasse um scenario, convertendo esse scenario em um recanto de sua casa. E nós tinhamos a impressão de vêr alguns centos de amigos que não podendo reunirem-se todos em seus salões, nos tivéssemos reunido no theatro.

Margarita nos offerecia um caracteristico "at home recital". Sentou-se ao



Margarita Sylva, uma das mais distinctas artistas hespanholas



Dispondo-se a sahir para o theatro

piano e enquanto os lyrios de suas mãos passavam de leve no teclado, cantou. Cantou em italiano, em francez, em inglez, em allemão, em hespanhol... E alternava suas canções com finos commentarios de arte, confissões intimas, anedoctas, le sua vida de eterna peregrina.

Fazia, emfim, aos seus amigos o presente regio do seu espirito.

*
* *

No camarim de Margarita, transformado, tambem, em outro galante recanto de seu lar, assediavamos a grande cantora com perguntas a que respondia rapidamente, com gentil desembaraço.

— Que importa onde nasci?

— Na Belgica? Na Hespanha?...

A minha patria, como a de todo artista, devia ser o mundo, o mundo inteiro! Vivi em todos os recantos, e em todos eles chorei e ri. Porque, pois, ter predileção por um unico delles? Percor-



Na intimidade de seu lar, evocando a lembrança de suas noites de triunfos.

ri em triumpho toda a Allemanha, a Italia, a Inglaterra, a America... Os applausos de Vienna foram-me tão gratos como os de Lisboa.

— E os de Hespanha?

— Foram os unicos que soaram aos meus ouvidos de diferente maneira.

Mas nisso nada teve que ver a arte. Era um caso do meu coração...

Eu que falo todos os idiomas da Europa tremo de emoção quando falo o castelhano.

— Mas a senhora canta sempre em castelhano.

— Sempre: é o meu culto!

— E qual é sua obra favorita?

— Na opera, a "Carmen", de Bizet. E' a minha predilecta. Com a "Carmen" obtive os meus maiores exitos e com ella encetei a minha carreira theatral. Só sinto não tel-a representado, tambem, sem musica. Como sabem... tambem sou artista dramatica...

— Quem o poderia esquecer vendo-a representar "The Shylask", a deliciosa comedia de Thomaz Robinson?

Bastaria isso para a consagrar definitivamente.

*
*
*

Fóra de seu camarim, a voz crystalina de Margarita Sylva continuou por largo tempo a resoar a meus ouvidos, como si a magia de sua arte tivesse penetrado para sempre a minha alma.

Porque esta mulher, tão imminetemente artista em tudo é bem diversa do que habitualmente costumamos vêr sobre os palcos. Não, não é a cantora, não é a actriz... Ou melhor é tudo isso e muito mais que tudo isso: uma mulher muito formosa, muito elegante, muito suggestiva, muito espiritual, muito feminina!

E tem toda a razão. Que importa si nasceu na Belgica, si educou-se na Allemanha, si amou na França, si naturalizou-se nos Estados Unidos?

Margarita Sylva é cosmopolita: sua patria é o mundo, o mundo inteiro.

Mas a Hespanha palpita em seu coração!



Ostentando a classica mantilha hespanhola em dia de tourada.



No papel de "Carmen" a sua opera predilecta.

Cabellos curtos



A COQUETTE — Esta se finge inocente e atrai beijos como flores, com toda ingenuidade.



A ESCULTORA — Em sua cabeleira se reflecte sua afecção ás artes plasticas. Os cabelos tornam-se feia, si não tivesse a bocca pequena e os olhos maravilhosos.



A ESCRITORA — Esta escreve chronicas nas revistas e novellas que ninguem lê. Porém ella assegura que tem feito tantas reputações!



A AMANTE DA MÚSICA — Os lindos caracoes desta pequena são tão harmoniosos com uma sonatina. E vive sonhando e assistindo a todos os concertos



A POETISA — Está ultimando um poema colossal, que se chamará: "Onde está tua vergonha, ó lua endiabrada?". Cortou os cabelos para ficar mais inspirada.



O "CANHAO" — Foi a primeira a cortar os cabelos, porém agora está arrependida. Já é coisa tão vulgar!...



A "HABITUÉE" DOS BAILES — Seu caracteristico, é o abandono. Desde o cabello até o calçado, tudo nella está pedindo reforma.



A LITERATA — Esta cortou o cabelo, para manter claras as idéas. O cabelo muito lhe pesava, obscurecendo-lhe a mente. Além disso, ella queria tirar a "razão" a Schopenhauer



A DE PRESTIGIO SOCIAL — Ser amigo desta senhora acredita como pessoa de bom tom. A verdade é que se trata de senhora muitissimo aborrecida.



A "SPORTSWOMAN" — Os cabelos desta moça estão sempre em desordem. Parece, a todo momento, que acabou de jogar o tennis. Todo o mundo a confunde com Mlle. Lenglen... enquanto não se resolve a jogar.



A DACTILOGRAPHA — É delgada e pallida. Tem noivo. No escriptorio é muito comportada, mas, si a visses no cinema!...



A ESTUDANTE — Cortou o cabelo num dia em que devia fazer uma conferencia sobre racionalismo. Ninguem a entendeu, porém todos acharam graça na melena.

Chora o palhaço...

Atravez do empanado crystal da pequena janella do carro, penetram pallidos e suaves os raios do luar.

E, doces como um beijo de ternura, vão bater em cheio sobre a cabeça de um homem que, escondendo o rosto entre as mãos, soluça amarguradamente.

É Babi Dod, o divertido "clown" da companhia equestre de Ismael Ball, o palhaço engenhosissimo, que faz as delicias da pequenada e provoca hilaridade nos grandes.

Babi que rio sempre, anda vestido de uma malha de trabalho, relê, agora a carta delatora e cruel, e os musculos do seu rosto se contráem numa excitação de dór e de colera.

"Coralina, és bella demais e demais artista para viver essa vida de saltimbanca ambulante!

"Ouve-me: iremos a distantes terras, longe da espionagem cantante desse palhaço que, tendo nascido para a humilhante condição de fazer rir os outros, nunca saberá amar-te como mereces. - Alex".

E estas palavras da carta dançavam como pequenas azas negras de mosca diante dos olhos de Babi Dod.

Seus dedos crispados numa contração nervosa amarroraram o papel enquanto pelo rosto empoado rolam-lhe as lagrimas, silenciosamente.

Ah! como ririam, agora as creanças, si o vissem com aquella mascara grotesca da sua dór!

Coralina, malabarista da companhia, era o grande amor de Babi Dod.

A que enchia de luz e de alegria aquella sua errante vida de humilde artista.

A que, com uma deliciosa e crystalina voz sabia aplacar-lhe as dôres e minorar-lhe as tristezas.

Aquella cujas mãos sabiam a caricia das rosas, e eram mais doces... que um raio de luar tocando o seu rosto curtido por todos os ventos e por todos os sóes.

Aquella que lhe havia jurado um eterno amor e que desaparecera, sem uma unica palavra de adeus!...

Agora comprehendia elle a traição.

Aquella pedaço de papel, encontrado casualmente a um canto do carro, dava-lhe a chave do mysterio; abandonara-o por outro, por Alex, um musico excentrico, novo na companhia, que se enamorara della desde o primeiro instante em que a vira.

E Babi pensava, que depois disto... já nada mais lhe restava no mundo... Procural-a?... Não! Seria rematada loucura...

Depois, em que canto da terra, que é tão vasta, se teria occultado ella?

Só Deus o sabia!

Mas a vida, assim, era-lhe impossivel. E Babi Dod pensou na libertação immediata: a morte!

Morreria... Esta-va resolvido!...

Interromperam este solloquio algumas rijas pancadas na porta do carro, e uma voz autoritaria que gritava de fóra:

— Vamos!... Babi, o publico já está impaciente...

Vamos! Vamos!

E o artista voltou a si. Comprehendia que mais que a si mesmo pertencia ao publico...

Quem tinha que viver para fazer as delicias da multidão, que o esperava, avida de sua alegria comicistica. ?

Que elle era a alegria na vida e que a alegria não tem o direito de morrer...

E para se convencer a si mesmo destas verdades, deu uma amarga e estrondosa gargalhada.

Procurou serenar o animo. Tomou de um pedaço de espelho, pintou novamente o rosto, ensaiou uma careta grotesca e sahiu.

Tinha que cumprir o seu dever...

E o applauso ribombou, no vasto circo apinhado...

LUISA CARRÉS CABALLERO.



O EDEN DO LAGO MAYOR

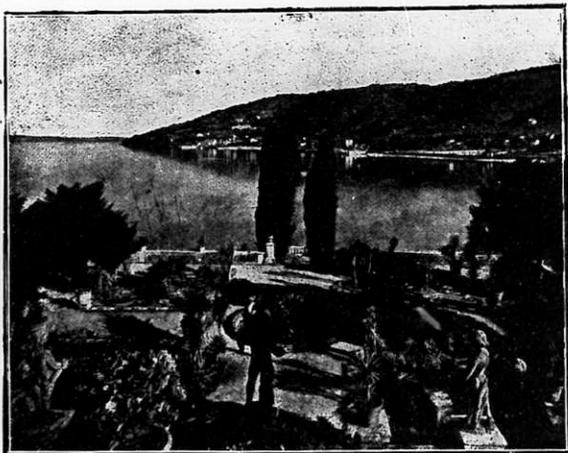
A "ISOLA BELLA" E O "GIARDINO D'AMORE"

Proximas a Pallanza e a Stresa, no Lago Mayor, surgem do azul das aguas serenas as ilhas que tem o nome da familia illustre que deu a Milão um grande prelado e á christandade um santo: São Carlos Borromeo.

Pertencem as quatro ilhas desde os principios do seculo XIII aos condes Borromeo. Mas só mais tarde, em 1671, é que os condes Vitaliano e Renato resolveram transformar aquellas columnas de granito nessas magnificas residencias que fazem hoje a admiración de todos os que as visitam.

Sobre arcos e abobadas, foram-se erguendo os terraços, que haviam de se converter, por sua vez, em esplendidos jardins onde florecem as plantas e as flores mais exóticas.

O conde Renato transformou a "Ilha Madre", assim chamada por ser a maior de todas, num immenso jardim que domina o Lago, do alto dos seus sete terraços e cuja fama é devida á raridade e á belleza de sua



Um dos esplendidos terraços do jardim do Palacio Borromeo.

flora, sobretudo do parque, em estylo inglez, cujo arvoredo, sempre verde, causa admiración. A Ilha dos Pescadores é, como o seu nome indica, uma pinturesca povoação, de ruas estreitas e pequenas casas caídas de branco, entre as quaes se destaca o agudo campanario da humilde pa-

rochia. O *Isolino*, diminutivo *sympathico* com que se distingue a menor das ilhas — a de São João — a não ser a belleza natural, não apresenta particularidades notaveis.

Mas a móle que o conde Vitaliano transformou num verdadeiro Eden é a *Isola Bella*.

Esta ilha — que se chamou antigamente *Isabella*, do nome da esposa de Carlos III Borromeo — é hoje uma residencia maravilhosa. Mede 320 metros de comprimento por

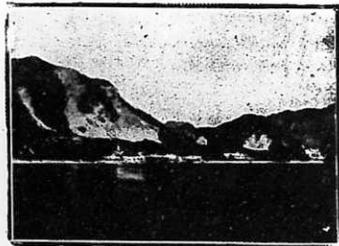
180 de largura e se eleva a 34 metros sobre o nivel do Lago, em dez terraços pyramidaes. E' toda ro-



A "Isola Bella", o Eden do Lago Mayor.



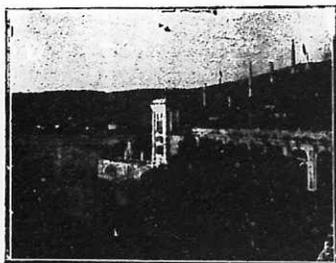
Vista geral da "Ilha dos Pescadores".



O pincaro dos Alpes que formam um amphitheatro á posição occupada pelas Ilhas Borromeo.



O sumptuoso salão do thesouro, no Palacio Borromeo.



Vista parcial do magnifico jardim, a 34 metros sobre o nivel do Lago Maior.

deada por uma soberba balaustrada de marmore branco. Aos angulos, obeliscos, estatuas, jarrões, etc., dão á maravilhosa ilha um aspecto fantastico. No terraço superior ergue-se o palacio Borromeo, onde residiram Napoteão e a imperatriz Josephina.

A mais ligeira descripção não daria, certamente, uma pallida idéa desse jardim encantado que se chama — *Il Giardino d'amore*.

Alamedas e pequenos bosques formam caprichoso contraste com prados amenos, onde desabrocham as flores mais bellas e exóticas. Aqui são plantas japonezas ao lado de exemplares da flora americana. Alli são cedros do Himalaya ou do Libano a espalharem-se na agua de um tanque cercado de bambús.

A arvore de canella, de Ceilão, confraternisa com magnificos platanos, com esbeltos coqueiros, emquanto mais alem, a cerejeira japoneza, põe a nota vermelha dos seus fructos sobre um fundo sombrio de cyprestes. Neste terraço florescem e fructificam a arvore da camphora e o algodoeiro; naquelle vive a planta do tabaco. No terraço inferior são as rosas, os rododendros, as fucivas, as camelias, numa profusão theatral de cores e de formas.

E, destacados do maravilhoso conjunto, os repuchos, as cascatas, os kiosques cobertos de madresilva e de hera, os bancos e as estatuas de marmore.

Quanto ao palacio Borromeo data elle do seculo XVI e suas riquezas e preciosidades de arte e de historia são dignos deste maravilhoso Eden.

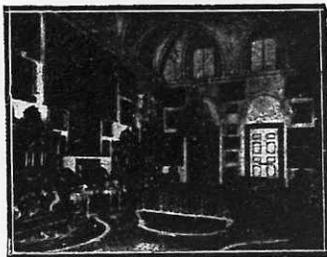
De facto, seus esplendi-

dos salões encerram verdadeiros thesouros: telas de Ticiano, Correggio, Van Dyck, Leonardo, Paulo Veroneze, Miguel Angelo, etc.; tapeçarias de Flandres, porcelanas orientaes, grandes armarios com incrustações, figuras de prata trabalhadas a cinzel; bronzes, mosaicos florentinos, crystaes de Veneza; filigranas de Benevenuto Cellini; brocados sumptuosos, pavimentos de porphyro, etc.

E' verdadeiramente indescritivel o panorama que se disfruta do alto do ultimo terraço; pelo esplendido contraste entre as neves alpinas que azejam distantes, como que uma maravilhosa cortina de pureza e a verde gloria destes jardins de sonho a que com tanta justiça foi dado o nome de *Isola Bella*.

Nestas paginas damos alguns aspectos do *Eden do Lago Mayor*, pelas quaes as nossas leitoras avaliarão da belleza deste maravilhoso recanto da Italia.

Admirando estas photographias, quantas leitoras não sentirão desejos de visitar essas maravilhosas paragens, visões das Mil e uma noites! Passear, ao crepusculo, pelas aléas do *Giardino d'Amore*, extasiar-se deante da variedade e do colorido das flores em profusão. Reverse nas aguas espelhantes dos lagos! Não acham que seria delicioso viver assim? Pois fechemos os olhos, leitora amiga. Transportemo-nos, voando, ao *Eden* magnifico. Sonhemos...



Um dos ricos salões do Palacio Borromeo.



A alcova que foi occupada pela imperatriz Josephina, durante sua visita á "Isola Bella".



Os grandes acontecimentos theatraes

A ESTRE'A DE "NERONE", OPERA DE ARRIGO BOITO, NO SCALA DE MILÃO

Finalmente, estreou-se o "Nerone", opera da honra de Nero; Caramba porque dirigiu posthuma do grande maestro italiano Arrigo a grandiosa "mise en scene" — nunca igualada, sem precedentes na historia do theatro, — pon-do diante dos olhos deslumbrados do espectador um bocadinho vivo e real daquella Roma de ha dezenove seculos; os artistas do Scala pela criação magnifica de seus respectivos papeis, que interpretaram com grande "senso de arte".

O exito da opera de Boito, foi tamanho, que pode-se dizer ter offuscado a recordação das noites memoraveis do "Scala", durante as "primeiras" do "Falstaff" e do "Othello".

Boito triumphou como musico e como poeta, mas é preciso não deixar no olvido, tambem, os nomes de Toscanini Tugliaghi, Forzano, Caramba e das eminentes artistas que se encarregaram dos principaes papeis.

O maestro Toscanini — mago da batuta — porque com pericia inexcedível, com verdadeiro amor executou o desejo do autor, de concertar e dirigir a opera; o pintor Togliaghi porque desenhou e pintou os scenarios e os figurinos, examinando nos museus europeus tudo o que pudesse constituir material de reconstrução historica; Forzano porque conseguiu transformar em verdadeiros romanos os côros e os comparsas do "Scala", infundindo-lhes o espirito



O insigne compositor italiano Arrigo Boito autor do poema e da musica da opera "Nerone"



O aclamado tenor Pertile, que desempenhou o papel de Nero na "premiere" da obra prima de Boito, estreada no theatro "Scala", de Milão

Do exito de Arrigo Boito como poeta não é necessario falar. Basta recordemos a admiração que a obra suscitou quando da sua publicação em 1901, época em que foi considerada como modelo no genero do "libreto" moderno.

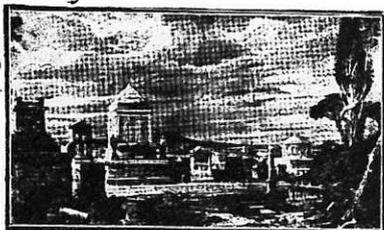
A visão é mais ampla que nas obras de Racine, Alfieri, Costa, etc., e differe dellas no ponto em que o protagonista não é o verdadeiro centro da tragedia; o predomínio dramatico do imperador não é absoluto. O que caracteriza a tragedia boitiana é precisamente essa audacia, que explica, de resto, as longas vacillações de Boito, como compositor, em dar a conhecer a parte musical que dormiu em sua mesa de trabalho perto de seis lustros.

A musica é bem italiana, melodiosa, colorida, descritiva e sonora.

Boito, evitando uma grande complexidade poliphonica, foi ás fontes puras da melodia — como, por exemplo, na scena dos christãos

— e soube delinear-a com sonoridade de perfeita simplicidade baseadas em accordes de “terza” e de “resta”.

Ha um “Pater Noster”, neste sentido, que



A “via Aspia” da antiga Roma, scenario do primeiro acto

é uma verdadeira joia. Mas não somente manteve a linha clara nos trechos impregnados de lyrismo místico — como no terceiro acto e no quadro final — mas deixou-se mesmo levar pelo impeto sonoro e violento que acompanha os gritos de loucura do imperador endeusado e que adquire violencias que raia na desesperação no

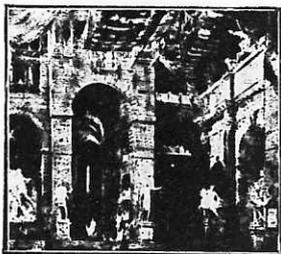
primeiro quadro do ultimo acto, formando uma verdadeira orgia de cores e de sons na orchestra, ao passo que no palco predomina — emprestando a poesia — a declamação melodiosa, a forma grega escolhida por Boito para a sua tragedia.

A parte descriptiva culmina no trecho que descreve soberbamente o galopar das “quadrigas” que se dirigem ao “Oppidum”, ao passo que a melodia volta a descrever a desolação do “Spoliaruns”, cheio de cadaveres, quadro final traçado com uma simplicidade de grande effeito.

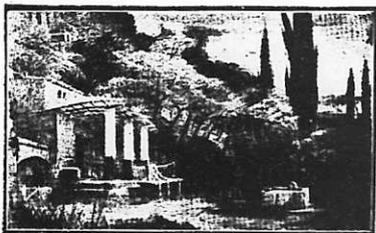
Tal foi, em seus traços geraes esse acontecimento musical para o exito do qual muito contribuíram cantores como o tenor Pértile, que soube vencer as difficuldades de uma parte escripta para o celebre Tamagno; como Rosa Raisa, o barytono Galeffi e o baixo Journet, sobejamente conhecidos.

Tal foi o espectáculo em cuja apresentação se gastaram milhões, somma que não parecerá exaggerada, se se pensar que só as cabelleiras custaram 140.000 liras. Tal foi a obra de arte que reuniu no “Scala” um publico cosmopolita e intelligente, vindo de todos os centros cultos do mundo para a definitiva consagração de uma das mais puras glorias do genio italiano.

“Nerone”, depois do magnifico troumpho que está alcançando na Italia, irá para a “Opera”, de Paris, para que tambem o applauda e o consagre uma das primeiras platéas do mundo. Nós, no Brasil, não teremos certamente a ventura de applaudir a grande opera de Boito. Para isso, seria necessario atravessar o Atlantico... E esse gran-



O “Ospiduns”, primeiro quadro do quarto acto da opera “Nerone”



O “Horto dos Christãos”, terceiro acto da mesma opera

de monnmento de musica lyrica bem merece, na verdade, esse sacrificio.



OS GRANDES ESCRIPTORES AMERICANOS

**MAIO
ALEGRE**



Por

**RUBEN
DARIO**

Maio alegre, Maio alegre, porque vens agora tão triste, como si viesses de luto, como si estivesse enferma tua divina mãe, a vibrante Primavera? E's um Maio "gris", um Maio que vem acompanhado de brumas invernaes e de pallidas horas desoladas. Quiz ir colher tuas primeiras rosas e voltei meditando; pensei em cantar a canção dos novos amores e encontrei em tua melancholia um tumulto para o meu nascente entusiasmo. As rosas do jardim ficaram desbotadas debaixo do chuvisco impertinente. Perderam seus collares de diamante; umas estão desesperadas, outras moribundas; tinham desabrochado para as caricias do sol e murcharam antes do tempo de que falla Malherbe. E uma illusão minha, flôr extranha do meu sonho tambem é já defunta e murcha. Maio alegre, Maio alegre!

Maio alegre, lembra-te de quando minha alma te contemplou extactica pela primeira vez no encanto magico da minha adolescencia? Respirei teu aroma, beijei a orla florida do teu manto real, porque tu me offerceste aquella branca margarida que eu dei á menina dos meus

sonhos para que a desfolhasse diante de mim. E ella a desfolhou, sorrindo virginalmente, como uma pequenina santa amorosa; e a ultima petala da flôr disse que a menina me queria muito, muito! O côro das pequenas amigas applaudiu ruidosamente e a minha doce amada sentiu no rosto a ventura do seu rubor; tu fizeste com que o teu halito agitasse os rosas de em torno; uma borboleta azul roçou com a aza leve a leve petala de um lyrio; e eu, triunphante e feliz, era um principe dentro do meu coração.

Lembras-te como eram negros os olhos daquella menina, e como o seu collo era branco; Maio alegre, Maio alegre?

Depois, quantas vezes te encontrei ainda, Maio alegre, e tu eras sempre o mesmo, maravilhoso e claro, levando no teu carro nupcial a mensagem ardente, a estrophe entusiastica do amor, o beijo da paixão?

Num teu dia de esplendido sol, vi uma vez como é bella a luz sobre a frescura verde dos louros. Tua brisa harmoniosa beijou numa caricia a minha frontê, e eu sentia o desejo louco

de confundir-me com o azul infinito; a Gloria com suas immensas e luminosas azas passou por diante dos meus olhos como uma visão augusta e sideral; commoveu-se o meu espirito, e senti no meu sangue a tua eterna seiva.

"Que alta é a montanha!" exclamei. E tu me disseste, em tua lingua soberana: "Sóbe!" Lá em cima, na altura immensa, fechavam-se num circulo incomparavel os vãos epicos das aguias.

A Verdade estava no zenit; e do cume da montanha a Arte erguia para o alto a sua escada, mais rutilante que a de Jacob. E eu, por ti anhelei á suprema ascensão, porque os desfallecimentos e as angustias ainda me não tinham attingido; pois tu protegias o começo da minha vida, pondo diante dos meus olhos a palma sagrada e a immortal corôa dos eleitos. E eu, então, cria em ti, e sob o céu azul cantava os teus soberbos hymnos, Maio alegre, Maio alegre!

Maio alegre, porque vens agora tão triste?... Ah! não te apresentes nunca assim, diante dos sonhadores. Quão doce é o engano quando é eterno! Deixa aos crentes a sua fé, aos que amam, o seu amor, aos que esperam, a sua esperança, tu, que és o symbolo immortal da juventude! Illusão ineffavel, rutilas paisagens, é preciso que não desapareças jamais do céu do do poeta. Foste tão bom para a minha adolescencia, déste-me tantos sonhos para a primavera da vida, Maio alegre!



Mez dos passaros e dos ninhos, mez da Rosa Mystica, resplandece e canta sempre, até que o teu amigo descance no ultimo somno. Vem! Mas vem cheio de sol, melodioso, real, trazendo sempre na mão uma branca margarida para que a doce amada de um poeta a desfolhe, Maio alegre, Maio alegre!

OS HEROES DO "E'CRAN"

Duzentas cartas por dia — eis quanto recebe, de suas admiradoras, o actor RODOLPHO VALENTINO...

FELIZ, o actor Rodolpho Valentino. Esse galã da scena muda conquistou tantas admiradoras nas cinco partes do mundo, que sua correspondencia feminina sobe, num só dia, ao numero incrível de duzentas cartas, missivas de amor, eloquentes e perfumadas.

Mas vejamos, primeiro, como chegou esse conquistador de corações até ao posto que hoje occupa na constellação dos artistas de cinema. Nasceu Valentino em Castellana, provincia de Tarento, faz agora vinte e sete annos, apenas. Seus paes, humildes lavradores, não lhe podiam legar mais do que uma ancestral pobreza. Moço feito, pensou elle na aventura que seduz a todos aquelles que almejam a fortuna, e, como emigrante, partiu para a America.

E a sorte lhe foi propicia. A tal ponto, que o desherdeado de hontem, hoje millonário, cobra a bagatela de cento e vinte e cinco mil dollares, para impressionar uma pellicula, dispondo-se já a competir com Charles Chaplin e com a associa-

artistica-amorosa-industrial Fairbanks-Pickford, editando films por sua propria conta. Casado por amor com a famosa bailarina Natacha Rambova, Rodolpho Valentino é, sem duvida, o homem mais querido pelas mulheres de todo o orbe. Este pormenor, na vida do actor, se prestaria para uma interessante tragi-comedia, cujo titulo poderia ser: "D. Juan, mi gré lui". Galan, sem desejos de verdadeiras empresas galantes; marido exemplar; trabalhador obstinado, Valentino recebe, apesar de tudo, de duzentas a trezentas cartas de mulher por dia. E lá, nos Estados Unidos, paiz realista e pratico por excellencia, dormem seu sonho de eternidade, debaixo das tumbas floridas, tres infelizes "princezinhas dos dollares", que buscaram no suicidio o socego que em vida lhes negou o amor não correspondido...

Com Valentino e sua esposa, viajam sempre duas secretárias que têm a seu cargo a correspondencia do galã. Este, examina e responde todas as cartas referentes a negocios; porém não toca, em absoluto, nas duzentas ou trezentas missivas que, diariamente, chegam a suas mãos, com a designação "Pessoal", escripta com clareza no alto dos envelopes. Taes cartas, que constituem a correspondencia feminina, começam quasi sempre por supplicar a Valentino que as leia pessoalmente, sem a interferencia de secretarios, principalmente si estes pertencem ao bello sexo.

O museu de historia natural de Leyden

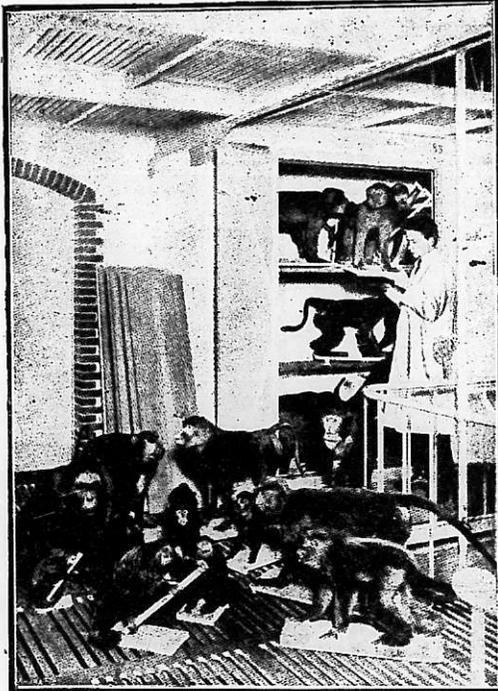
UM ARCHIVO DE ANIMAES

Todas as grandes cidades europeas possuem museus de historia natural, os quaes não constituem, certamente, sem menores attractivos. Em todos esses estabelecimentos onde o visitante, a par da natural curiosidade pode satisfazer seu desejo de saber e augmentar o cabedal de seus conhecimentos, a concorrência de estrangeiros é enorme.

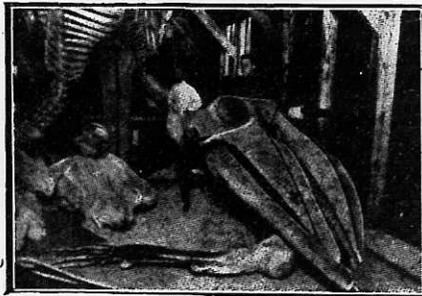
Nenhum destes estabelecimentos, porém, pode ser equiparado, por sua organização e riqueza de material, ao museu de historia natural de Leyden, na Holanda.

O museu de Leyden é formado por varios pavilhões, que foram construidos paulatinamente á medida que as necessidades se faziam sentir. Hoje, cada uma dessas construcções está destinada a uma secção especial.

O maior e mais importante destes edificios tem a conformação typica desses celebres carceres americanos chamados *Sivent System*. Naturalmente os hospedes destas cellas não são travessos nem buliçosos, pois trata-se de animaes dissecados, desde os felinos terriveis até aos inoffensivos lepidóteros. O pavilhão é construido em ferro, e tem ao centro, um amplo corredor. De um lado e outro deste corredor estão as cel-



A secção de suinos, do museu de Layden, uma das mais completas do mundo



Uma das magnificas solas de preparação, do museu

las, de ferro, tambem, lembrando esses grandes cofres bancarios. Estas cellas são construidas de forma a poderem ser fechadas não só rapida como hermeticamente. Justifica esta propriedade o facto de estarem guardados nellas alguns exemplares rarissimos, mesmo unicos, talvez, no mundo, e cuja conservação deve ser, assim, protegida por todos os meios.

Que ha nessas cellas? O passado e o presente do mundo animal, si assim nos podemos exprimir, isto é, a exhibição das formas animaes mais extranhas, mais terriveis ou mais graciosas. E são animaes desaparecidos da face da terra ha millenios, e que o homem de sciencia, valendo-

se muita vez de uma unica vertebra, reconstruiu; são animaes damnhos, selvagens, uteis, domesticos, etc. São animaes perseguidos apenas para serem destruidos, como aquelles que o homem caça exclusivamente para fins commerciaes.

Animaes de terra, como o elephante, entre os vivos, e animaes marinhos, como a baleia groenlandeza.

Ha, alli, a melhor e mais completa collecção de macacos que existe no mundo; a mais pittoresca e variada collecção de gatos, que se possa imaginar.

Só para a collocção

da vertebra gigantesca de uma baleia foi necessario um grande espaço de um dos pavilhões maiores.

Os elephantes tambem estão collocados em um pa-

mais ricas colleções mineraes. Ergue-se á parte outro edificio, destinado ás aves, cuja colleção é justamente considerada como a mais completa do mundo.



A riquissima secção de felinos

vilhão especialmente construído para elles; pois o museu não se limita a apresentar alguns exemplares, apenas, mas faz, mesmo, a historia da especie, desde o seu nascimento. São esqueletos de elephantes adultos, de fetos, de individuos com poucas semanas de idade. E, entre estes ha um em que se pode observar o phenomeno do nascimento dos do's grandes dentes de marfim que constituem o principal motivo das grandes caçadas a este animal.

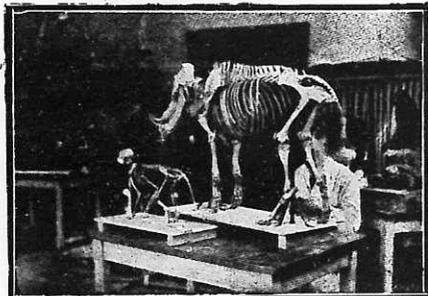
Construidas no mesmo typo da galeria central e de ferro, para evitar os perigos de um incendio, existem outras dez.

Departamentos analogos servem para guardar as

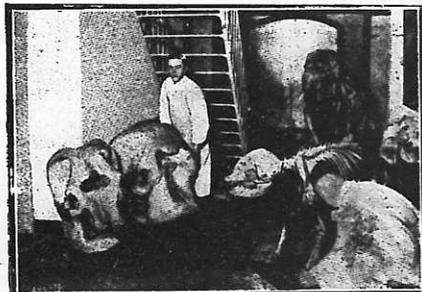
O naturalista que visita o museu de Leyden sae dalli verdadeiramente encantado. Porque, apesar da enorme abundancia de material existente, a classificação é feita com tanta ordem e methodo, que o visitante não sente alli aquella especie de aturimento a que os francezes chamam *lembarrés du choix*.

Quanto ao profano, a primeira pergunta que lhe occorre é, naturalmente esta:

— “Mas o que seria, então, santo Deus, a arca de Noé?... O que teria custado ao pobre patriarcha alojar tantos e tão diversos seres, que, si aqui, neste museu, estão quietos, o mesmo não se daria na nau salvadora!...”



Reconstrução de um esqueleto de baleia



Preparação de esqueletos de elephantes ainda não adultos

O primeiro abraço

POR J. M. BRANA

PERSONAGENS: *Martha — Frederico — o moço.**Um modesto aposento num hotel do interior. E' mais de meia noite.*O MOÇO DO HOTEL (*entrando com uma pesada mala de viagem e precedido dos recém-casados*) — E' o melhor quarto que temos.FREDERICO (*examinando o aposento*) — O melhor?... émfim!...

O MOÇO — Não acha?

FREDERICO — Sim... Mas, o certo é que teríamos preferido outro... embora não fosse tão bom... Não acha, Martha?

— Sim, sim, Frederico.

O MOÇO — O caso é que é este o unico aposento que dispomos na occasião...

FREDERICO — Bem, pode retirar-se.

O MOÇO — A's suas ordens, senhor.

(Súe. Frederico fecha a porta á chave).

MARTHA — Porque fechou á chave?

FREDERICO — Porque?... E' boal! Pretendes, acaso, que durmamos de porta aberta?

MARTHA — E' que eu não me deitarei.

FREDERICO — Que enormidade!... Depois de todos os incommodos e trabalhos que tivemos hoje, não estarás cansada? Desde as nove horas da manhã, em que nos casamos, não tivemos ainda um momento de repouso!... E, meia noite está a dar!... Eu, pelo menos... Nem tivemos tempo, sequer, de nos abraçarmos...

MARTHA — Isso foi o de menor...

FREDERICO — Mas será possível?... Pois não tens vontade de me dar um abraço?...

MARTHA — Eu, não.

FREDERICO — Pois eu, é justamente o contrario. Ardo de desejo de abraçar-te e de que me abraçes... *(Supplicante)* Vamos, Martha, não te faças rogada!... dá-me um abraço, o nosso primeiro abraço de casados.MARTHA *(Corando)* — Não, não.

FREDERICO — Porque?

MARTHA — Tenho vergonha.

FREDERICO — Ora, que creancice!... Vamos!... Olha: espero-te de braços abertos... *(estende os braços).*

MARTHA — Já disse que não, não!

FREDERICO — E fecho os olhos...

MARTHA — Não... não...

FREDERICO — Volto-me de costas... *(volta-se).*

MARTHA — Amanhã... amanhã...

FREDERICO *(sempre de costas)* — Não, não; ha de ser hoje mesmo...

MARTHA — Já te disse que não...

FREDERICO *(voltando-se, desesperado)* — Está bem; em vez de iniciarmos a nova vida de casados, alegres e felizes, iniciamol-a com um desgosto!...

MARTHA — Com um desgosto, não; eu não te dei nenhum motivo de desgosto.

FREDERICO *(impaciente)* — Bom. Mas queres dar-me um abraço ou não?

MARTHA — Eu não; tu, porem, si quizeres podes-me abraçar. Não me opporei a isso.

FREDERICO — E' que desejo que me abracés tambem... Olha, torno a esperar-te de braços abertos *(abre de novo os braços)*

MARTHA — Si fechares os olhos...

FREDERICO — Prompto... Estou de olhos fechados. *(Martha vae lançar-se aos braços de seu marido, num impeto de coragem quando batem inesperadamente á porta).*

MARTHA — Ah! quem será?

FREDERICO *(abrindo os olhos e deixando tombar os braços)* — Que gente mais importuna!... Quem é?...O MOÇO DO HOTEL — Desculpe o encommodo, mas vim advertil-os de que si precisarem de qualquer coisa não tem mais que apertar este botão da parede *(mostra o botão).*FREDERICO *(de máo humor)* — Bem, bem, só isso? O MOÇO — So.FREDERICO — Perfeitamente!... *(fecha-lhe a porta na cara)* — Viste que desaforo, Martha?

MARTHA — Agora, espero que não me culpes si não te abraço!... Ia fazel-o justamente no momento em que esse homem bateu á porta... a culpa não foi minha!... Agora não posso mais... tenho vergonha...

FREDERICO — Mas...

MARTHA — Nada, nada... Perdeste o abraço...

FREDERICO — Queres, mesmo desesparar-me!

MARTHA — Que queres que te faça? Os heroísmos dependem de um instante. O meu instante de heroísmo passou...

FREDERICO *(com amargura)* — Está bem. Não se pode negar que ando com muita sorte!...

MARTHA — Não me comprehendes... trata-se de um escrupulo passageiro. Em me habituando a abraçar-te verás que me não farei rogada!

FREDERICO — Mas... esse momento de escrupulo, de que falas, quanto durará?

— Ora!... o que dura um momento!...

FREDERICO — E' que ha momentos que parecem seculos...

MARTHA — Mas que parecem, sómente...

FREDERICO *(impaciente)* — Bem... Queres dar-me um abraço, ou não?

MARTHA — Espera um pouco!... Deixa que me volte a coragem.

FREDERICO — Mas, não se trata, afinal, de nenhum bicho de sete cabeças... Um simples abraço!

MARTHA *(decidindo-se)* — Então, fecha os olhos. *(Frederico fecha os olhos).**(Tornam a bater á porta)*FREDERICO — Outra vez!... Ah! decididamente sou o homem de mais sorte que se casou no mundo! *(Vae abrir).*O MOÇO *(entrando)* — O senhor chamou?FREDERICO *(exasperado)* — Não, homem de Deus! Não chamei, não chamei!... E faça o favor de não nos encommodar, nem mesmo que o chamem!...

MARTHA — Vês? depois dizes que a culpa é mi-



nha... Já me sinto outra vez sem coragem de te abraçar!...

FREDERICO — Sim senhor! Não ha homem de mais sorte que eu! Sabes que és minha esposa diante de Deus e dos homens; sabes que inevitavelmente me abraçarás um dia; sabes que todo o mundo, hoje, não fez mais que nos abraçar e que de todos esses abraços o unico que me daria prazer seria o teu... E justamente esse é que a sorte me nega!... Vamos, Martha, decida-tel... Não vês que te estou esperando ha meia hora, de braços abertos?

MARTHA (*um pouco commovida*) — Bem; abre bem os olhos para ver que vou abraçar-te com toda a minha alma...

(*Vae lançar-se nos braços do esposo, quando de repente estava ao ouvir uma gritaria ensurdecadora, em baixo*).

VARIAS VOZES (*gritando*) — Fogo!... Fogo!...
FREDERICO — Hein?... Fogo?...

(*Corre a abrir a porta por onde entra uma nuvem de espessa fumaça*).

FREDERICO (*num assombro*) — Estamos perdidos!
MARTHA — Frederico da minha alma!
FREDERICO — Martha da minha vida!

(*Soluçando lançam-se nos braços um do outro*).

O boticario e o cão

— Surprende-te, acaso, a intelligencia que este gato demonstra? — disse minha esposa referindo-se a uma proeza do nosso gato *Barrabás*, animal intelligente como os que mais o sejam.

— Pois si eu te contasse o que Dona (e aqui o nome de uma de suas amigas), o que Dona me referiu de um cão, maior motivo de assombro terias.

— Pois conta a historia — disse eu, preparando-me para ouvir uma narrativa que, dada a imaginação de minha esposa, tinha todas as probabilidades de entrar pela noite adiante.

E minha esposa começou:

“Um pobre cãozinho, sujo, esfomeado, magro, tão magro, mesmo, que os ossos pareciam querer furar-lhe a pelle, trotava, vacillante, pelas ruas da cidade em busca, de algum osso.

Os automoveis passavam em carreira vertiginosa pelas avenidas e um delles, de repente, apanhou o pobre animal.

Nisto surge um cavalleiro elegantemente vestido que toma o pobre cão e transporta-o para uma pharmacia proxima.

O boticario examinou o cãozinho que o senhor elegante lhe entregara e tratou de medicar-lhe as feridas.

Viu, então que não se tratava de um cão sem dono, pois trazia ao pescoço uma colleira e nesta uma pequena chapa metallica onde se lia um nome.

Ao cabo de varios dias de tratamento o cãozinho deu manifestas provas de restabelecimento, com allegres saltos e outras manifestações proprias da raça canina que é muito expansiva.

Duas ou tres horas depois, porém, o cãozinho havia desaparecido.

De facto rebuscada a casa, canto por canto, não foi possivel encontrar o cão, nem nesse dia appareceu elle na botica.

O boticario, embora contrariado pela ingratidão de seu protegido, não se atreveu a formar juizo definitivo sobre aquella conducta que taxava melhor de humana que de canina...

Mas na tarde seguinte, ahí por coisa das cinco horas o cachorrinho entrou correndo na botica, dando mostras de grande alegria e satisfação ao ver o seu protector, que por sua vez lhe prodigalisava as mais ternas caricias.

Durante algum tempo o cachorro observou a mesma conducta, do que o boticario deduziu que tendo

o cão encontrado novamente seus amos voltara á sua primitiva casa; mas, como animal nobre e agradecido todas as tardes vinha fazer uma visita a seu protector.

O boticario tomou grande afeição áquelle animal que conservando o amor por seus amos sabia mostrar-se grato áquelle que o recolhera e curara e todas as tardes esperava com impaciancia o cachorrinho que por sua vez era pontual.

Si a porta estava fechada chamava elle arranhando com as patas esperando que o seu protector viesse abrir.

Em uma dessas vezes foi tal a pressa com que arranhou á porta que o boticario rindo, exclamou enquanto a abria:

— Não trazes pouca pressa!

Muita trazia, com effeito. Ao ver a porta aberta e nella o seu protector, em vez de penetrar na botica como costumava fazer encanou o boticario e começou a ladrar furiosamente. Sal-

tava para a rua, voltava á loja e tudo isto sem deixar de ladrar um instante.

Extranhando o boticario aquella attitude do cão chegou até á porta da rua e poudé ver então outro cãozinho, muito menor que o primeiro, encostado ao humbral da porta, com uma das patas erguidas, fracturada.

O animal dava mostra de grande susto diante do barulho que seu companheiro fazia e seus olhos pareciam dizer:

“Cala-te, que nos vão perseguir á paulada e eu não estou para carreiras...”

O boticario riu gostosamente ao vêr-se convertido em medico de cães; mas bem depressa seu riso mudou-se em admiração e affecto diante daquelle pobre bicho tão intelligente que confiando em sua experiencia e seus bons sentimentos lhe conduzia o companheiro ferido para entregal-o a seus cuidados.”

A chegada de umas visitas interrompeu a narrativa de minha esposa.

A' noite, durante o nosso regresso a Madrid, lembrei-me da historia do cãozinho cujo final não conhecia. Mas nada quiz perguntar a minha esposa.

Tenia que ao cabo o cãozinho tivesse *ficado mal* com seu protector e preferi ficar na ignorancia disso. De resto minha esposa tinha razão: Pessoas existem incapazes de fazer o que fizera o cão desta historia.

Porque a verdade é que a gratidão é virtude eminentemente canina.





PAGINAS DE IRONIA

A instrução publica

(ADAPTAÇÃO)

Atraz de uma gallinha marchavam seis pintinhos. Na terra, humida de orvalho, as pequeninas patas deixavam estampadas como longas fileiras de estrellas...

E a velha mãe, amorosamente, ia-lhes ensinando todas as subteis artes da vida.

Suas lições eram simples como todas as coisas da natureza.

E os pequeninos seres, imitando os gestos maternos raspavam na terra os gordos bichinhos que gulosamente devoravam. E, ainda de olhos fitos em seu paciente guia, abriam ao sol as pequeninas azas quasi implumes, sacudindo-as rapidamente. Era a sua "toilette" natural.

E tudo isto era animado pelo exemplo, sem gestos inuteis ou exclamações retumbantes.

Um pequeno, breve cacarejo, e todos, em roda, a olhos a observar a lição profunda e proveitosa.

E assim aprendiam o que sua mãe aprendera de sua mãe e esta de sua avó.

E eram felizes.

Mas, de repente, por artes de magia, maravilhosa, a simples e ingenua gallinha transformou-se em... cathedratice!...

E seus gestos tornaram-se solemnes, largos e grotescos. Os pintinhos abriam largos olhos de assombro. Não conheciam mais seu amoroso e ingenuo guia.

E a mestra demonstrava com eloquencia escolastica o porque de todas as coisas inexplicaveis da existencia. E era grande sua sabedoria, e immenso seu emfase.

Mas os pintinhos cada vez entendiam menos e cada vez abriam mais os olhos... E o medo começou a entrar nos pequeninos corações... É a mestra mais e mais discorria e a simples sciencia da vida dos pintinhos mais se complicava.

Na frescura da terra já se não viam as longas fileiras de estrellinhas, que allí estamparam as pequeninas patas innocentes.

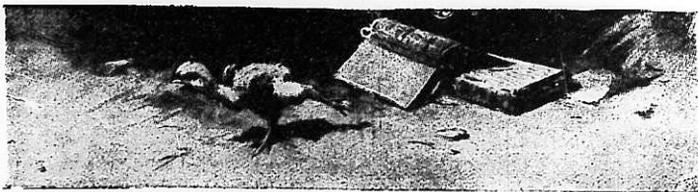
Então um dos oovintes, teve um agudo, desesperado grito de terror:

— Ella ensina como os homens!...

Gritou e fugio... E seguindo seu exemplo o pequeno, timido bando abalou, preso de horror, para longe...

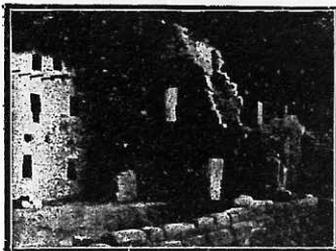
E só, só com sua sabedoria, só com a enfatuação dos seus gestos, só com a solemniidade ritual da sua escolastica, a velha gallinha era triste e profundamente grotesca...

RAPHAEL ZORROME.

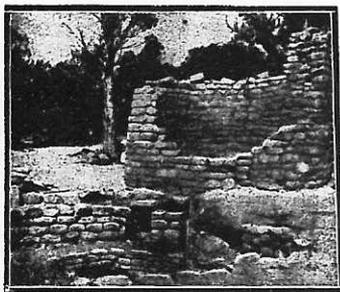


Atravez dos seculos

HABITAÇÕES PREHISTORICAS



Uma das casas construídas pelos habitantes pre-historicos da America do Norte, nas montanhas do Colorado.



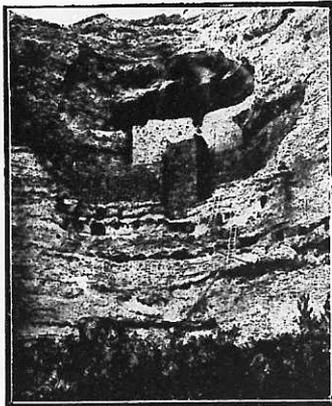
Ruínas de uma habitação prehistorica no Colorado.

Investigações científicas recentes, realizadas na America, principalmente nessa America do Norte cuja enorme extensão de bosques dá a impressão de que antes dos colonisadores, nenhum ser humano por alli andou, vieram demonstrar a existencia de uma civilização embora rudimentar em varios lugares, pelo menos, do Novo Continente.

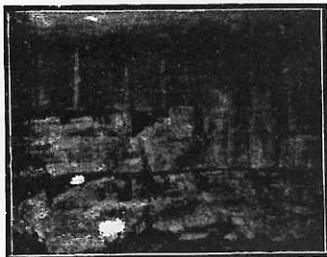
A necessidade do tecto, foi, certamente, a força que conduziu o homem ao primeiro passo na senda da civilização.

Por algumas das photographias que damos nesta pagina, vê-se, que, embora rudimentar e grosseira a arte da construção já era praticada por alguns povos americanos, muitos seculos antes da descoberta.

Desde o inicio de seus trabalhos os investigadores encontraram basta e variada materia para seus estudos, quer nas construções que poderíamos chamar "particulares", quer e isto com maior abundancia em defesas e fortificações grosseiras.



O chamado "Castello de Moctesuma" (Estados Unidos) e cujos tres andares são accessíveis por meio de escadas.



O "Templo do Fogo" (Colorado)

Dentre estes trabalhos de defesa militar poudese recolher numerosos e valiosissimos dados sobre a prehistoria americana.

Regiões norte americanas, ha, como por exemplo a de Ohio em que se contam para mais de 13.000 obras desta natureza.

Deduz-se daqui, como é logico, que abundam as tribus guerreiras, e que as luctas á mão armada eram continuas e ferozes.

Em vastas regiões da União norte-americana como no Colorado, Arizona, etc., encontraram-se ruínas de colonias edificadas militarmente, e até vestígios de cidades completamente destruidas, cidades onde se destacaram edificações maiores que as modernas construções europeas.

Não se pode precisar épocas pois os primeiros exiliados que alli aportaram tiveram occasião de ouvir aos indigenas que a existencia dessas ruínas era coisa que conheciam os avós de seus avós.

A POBRE OLGA MARIA

Deitada em seu rico leito, de seda e rendas preciosas, Olga Maria espreguiça, indolentemente os braços, e erguendo um pouco sua bella cabeça, olha um pequeno relógio collocado sobre sua mesa de cabeceira.

— Dez horas, já!... Como enganam estes dias ennevoados!

E, bruscamente, ergue-se, do leito, atirando para os hombros, com um gesto da cabeça, os louros aneis do cabelo.

Já de pé, põe-se a andar pelo aposento, com o ar perplexo, de quem procura alguma coisa de que se não recorda. Finalmente lembra-se, e expulsando toda a sonolencia toca uma campainha chamando a criada, que accorre pressurosa.

— Por que não me chamaste antes, Thereza?

— Ha pouco estive quasi a chama-la; como vi, porém, que dormia profundamente, sahi na ponta dos pés.

— Está prompto o meu banho?

— Sim senhora.

— Então vamos.

E seguida pela rapariga, a jovem senhora dirigiu-se ao aposento contiguo.

Olga Maria, vinte e dois annos em flôr, filha unica de um rico negociante polaco, casara-se, havia poucos mezes com Alfredo de Almeida, cinco annos mais velho que ella, e uma das mais bellas esperanças do fóro.

Immensamente amada por seu pae — Olga não conhecera sua mãe, não podendo, portanto, calcular o que essa perda significa — e

depois por seu marido que a idolatrava, em toda a sua existencia só conhecera a dôr que lhe causara a morte de Lulú, seu cãozinho predilecto, e as massadas que lhe dera Miss Bergim, sua professora, com suas insuportaveis lições de linguas.

Bella e rica, desde os quinze annos de idade tivera numerosos pretendentes.

Seu pae, soubera, porém,

escolher entre elles aquelle que verdadeira e amava, não por sua fortuna, mas por ella mesma, e a mimada moça passara, assim, dos carinhos do pae aos do esposo, docemente, e sem abalos bruscos, sem ter provado o fel de uma desillusão, sem que o gelo de um desgano lhe tivesse penetrado o coração.

No entanto, o marido surpreendia-a quasi sempre triste, deitada indolentemente numa *chaise-longue*, examinando o roseo polimento das suas unhas, sobre os joelhos um livro

que não terminava de ler, ou um bordado sempre inacabado.

E interroga-a, solicito:

— Estás pallida, Olga Maria, que tens? Desejas alguma coisa? Que te falta, meu amor? Falla!

E Olga Maria, com uma voz musical, suave e lenta:

— Sim... Desejo alguma coisa... alguma coisa que eu mesma não sei o que seja... A



musica me aborrece, os livros me enfadam, a sociedade é-me insupportavel...

E como o semblante de seu esposo reflectia a sua infinita magua, ajuntava para consolal-o:

— Só ao teu lado me sinto bem. Mas, para ser sincera, julgo que seja este mesmo excesso de felicidade, esta ventura inalteravel a causa do meu estado...

— Mas, querida, porque não te distraes? Porque não recibes tuas amigas? Bem sabes que só tenho uma vontade: a tua. A minha unica aspiração é vêr-te feliz... Si viajasse-mos?... Que dizes?

— E's bom, Alfredo e bem sei que me queres muito. Mas não é isso... Eu teria necessidade de um motivo, ao menos de um, para soffrer.

Olga Maria tinha uma amiga, companheira de sua infancia a quem amava e por quem era amada com profunda ternura.

Para fugir ao seu tedio, foi esse dia, visital-a.

— Ah! finalmente! — disse a amiga ao vel-a — finalmente te recordas de mim, ingrata!

— Não me censures — respondeu Olga Maria — pois venho justamente em busca de consolo...

— Aconteceu-te alguma coisa?

— Não. Nada. Não me aconteceu nada, e creio que é justamente isso o que tanto me faz soffrer...

— Ah! Olga Maria, não digas semelhante coisa!... E' um verdadeiro contra-senso... Tens um marido que só vive para o teu affecto... E's moça, bella, riquissima... Que mais queres?

— Não continues, querida, peço-te... Pois si é por esse mesmo motivo... Nunca tive na vida, uma dôr, uma dôr qualquer que, pelo contraste, me fizese gosar amplamente a felicidade...

Nunca tive na vida, uma dessas romanticas amarguras que fazem sangrar os corações juvenis, um desses amores impossiveis... illusões destruidas...

Todos me adoram. Meu pae, meu marido, as amigas...

E a vida, que para mim devera ser um céu aberto, não passa de um continuo aborrecimento.

— Pobre Olga Maria! — respondeu sorrindo a amiga — Soffres pelo excesso de felicidade...

*
* *

São passados dois annos e na casa de Olga Maria ha um desusado movimento. Não é, porém, a agitação alacre de uma festa, é o

silencioso bulic'io que rodeia um enfermo grave. Os creados entram e saem na ponta dos pés. As portas abrem-se e fecham-se sem rumor. Ha, no gabinete de estudo de Alfredo tres medicos, graves, solemnes... O pequeno Ivan, que acaba de cumprir um anno de idade está enfermo e Olga, emmagrecida e pallida, das noites mal dormidas, não se afasta um minuto do leito de seu filho.

De repente o pequeno enfermo estremece e Olga inclina-se para elle, num desespero...

Já perdida toda a esperanza a jovem mãe, soluça, com a fronte reclinada ao peito da amiga.

E em seu pensamento perpassa tragico e doloroso esse minuto de agonia de seu querido filhinho.

De repente o mais edoso dos medicos abandona o leito do enfermo e dirige-se radiante a Olga Maria:

— Acalme-se, senhora. Passou a crise. Seu filho está salvo.

*
* *

Olga Maria, tem seu pequeno filho nos braços. Contempla-o, enternecida, e por entre o sorriso divino, que lhe illumina os labios, as lagrimas, lagrimas de felicidade rolam lentamente.

Alfredo approxima-se de sua esposa e beija-a ternamente na fronte.

Era uma tarde suave, e melodiosa, e do jardim florido a viração trazia um perfume suavissimo.

— E' verdade, meu bom Alfredo, na vida

— E verdade, meu bom Alfredo, na vida só ha uma felicidade verdadeira: a que se conquista á custa das nossas dôres, e das lagrimas que derramamos pelos que amamos mais que a nós mesmos.

OPINIÕES SOBRE OPINIÕES

Alexandre Dumas Filho diz o seguinte a respeito das opiniões:

"E' inutil combater as opiniões alheias; ás vezes chega-se a vencer as pessoas, em uma discussão, mas a convencer-as, nunca. As opiniões são como os pregos: quanto mais os batemos mais elles afundam. Todo o nosso poder se reduz a dizermos o que *julgamos* ser verdade. Os homens propõem o problema, mas quem o resolve é o tempo."

E Talleyrand:

"Tudo o que se exaggera torna-se insignificante."



Salvo o irreverente confronto, como se fez Dante cantor escolastico de Beatriz, aos cincoenta e dois annos de existir mortal fez-se Dom Thomaz o trovador dos cerdos.

Dom Thomaz era um fidalgo campezino, conservador integerrimo do chapéo de copa e da larga capa romantica.

Gostava dos passeios a sós, pelos velhos caminhos da floresta onde ninguem passasse, ou passasse pouca gente.

Precedia-o, sempre um creado, velho como elle,

Dom Thomás dos porcos

portador de um bahu de roupa, bahu comprido e triste como um ataude.

E a gloria de Dom Thomaz vinha-lhe, do seu grande amor ao porco. E, só tinha palavras para elle e suas virtudes e graças a seu pingue aproveitamento e sua importancia nos dominios das coisas do paladar.

E unicamente fallava disto, e disto fallava a todo o mundo.

E recordava, com entusiasmo, que nada se perde do porco, nem o ultimo pello do rabo, nem a unha do pé.

E, assim, costumava dizer que só na cabeça tinha o porco quinze sabores diferentes, acrescidos de mais dezeseite semi-sabores.

E era grande a sabedoria de Dom Thomaz em questões suinas.

E crescia agua na bocca dos que o ouviam. E convenceu a muitos e seus discipulos seguiam-no, por toda a parte, embora nenhum delles, broncos intellectos de camponios, percebesse bem a subtilidade daquellas classificações admiraveis.

E Dom Thomaz dos Porcos por todos e em toda a parte era louvado.

E tinha cincoenta e dois annos de existencia mortal quando estas coisas se passaram.

E hontem, indo eu dar o meu pasiesinho ao bosque, julguei vêr apontar ao longe por entre os troncos o seu alto chapéo e a sua ampla capa romantica.

E pensei nos infinitos Dom Thomazes que ha por esse largo mundo a fóra...

A peixeira e

O senhor Tiburcio, peixeiro, tem, como qualquer outro cidadão, uma filha. Não ha nenhuma lei humana ou divina que impeça os peixeiros de ter sucessão. Um peixeiro pode ter uma filha, ou duas, ou meia duzia, sem que ninguem se julgue no direito de erguer reparos a isso. Assim, pois, o senhor Tiburcio, sem menoscabo da autoridade inherente á sua profissão, tinha uma filha chamada Rosalia.

Rosalia nasceu, tornou-se uma linda rapariga e fez surgir naquelle ambiente da loja de peixe, um conflicto.

O conflicto travava elegantemente, usava chapéu á *Fregoli* e estava disposto a fazer sua diante de Deus e dos homens a bella Rosalia, com grande contrariedade do senhor Tiburcio que não podia comprehender como existissem homens no mundo que ganhassem a vida soprando num buraquinho.

Porque o pretendente era flautista.

Grandes philosophos existiram, existem e existirão, — porque quem não é um pouco philosopho quando não tem dinheiro?

Mas nenhum delles poderá difinir, de maneira logica e perfeita os mysterios do pensamento humano.

Esta phrase que parece adequada a uma sessão da Academia de Sciencias era a que occurria ao senhor Tiburcio emquando escamava os salmonetes, e as sardinhas da sua tenda ou cahia em conta de que estava muito mais escamado que elles...

A sua Rosalia enamorada de um cidadão cuja occupação consistia em soprar num buraquinho!

Era inacreditavel!

E assim, Rosalia obstinada em querer o flautista e o flautista obstinado em querer Rosalia, punham o senhor Tiburcio num transe mais amargo do que si tivesse que deitar fóra todo um lote de sardinha estragada.

— Ah! — exclamou o peixeiro, certo dia, como si uma idéa lre tivesse nascido de repente debaixo do gorro — Pois já que não ha outro remedio, que se casem! Encarrego-me, até da ceia de bodas.

E os dois jovens casaram-se.

Ha coisas inevitaveis e uma dellas foi este casamento, mixto de philarmónica e marisco.

Toda a opposição do senhor Tiburcio desaparecera como por encanto e a comensina foi verdadeiramente esplendida, causando, no entanto, certa extraneza aos convivas, mesmo aos recém-casados, a abundancia de pratos de peixe servidos.

o flautista

— Está claro que sendo o senhor Tiburcio peixeiro, constituia o peixe a base do menú, mas... mas não devia abusar da situação...

E, quando alguem, ao terminar a função acercou-se d'elle e sob o pretexto de o felicitar disse-lhe:

— Pois eu, a dizer verdade, não o julgo que tenha feito negocio casando sua filha com um flautista.

Elle replicou:

— O senhor diz isso porque não calcula a quantidade de peixe *passado* que forneci para o jantar. Em minha casa não o teria podido vender e aqui collo-



quei-o optimamente. Como vê fiz magnifico negocio. Quanto ao casamento é com elles. Nada tenho que vêr com isso. Elle tocará flauta e ella... dançará as consequencias... Podem assim, dar espectáculo juntos.

A. R. BONNAT.

O SEGREDO DA SYMPATHIA

O segredo da sympathy consiste, apenas, em esquecermo-nos completamente de nós mesmos.

As pessoas que dominam pelo carinho são aquellas que se olvidam de si mesmas e unicamente pensam no bem e no prazer que podem proporcionar aos outros.

Nenhuma qualidade physica ou moral exerce maior influencia que a sympathy. Na historia da França ha um exemplo frisante: Mme. Recamier. Ninguem teve maior poder de fascinação que ella.

Seus retratos, no emtanto, provam que não era formosa como o eram outras damas da cõrte. Mesmo, assim, até formosa lhe chamaram.

Mesmo, depois de ter perdido todos os atractivos da mocidade, esse seu maravilhoso poder de fascinação sobre as pessoas que a rodeavam não diminuiu.

Os escriptores submetteram-lhe á apreciação, as suas obras, os pin-

tores seus quadros, os estadistas consultavam-na a respeito de seus projectos e tudo isto não era devido, apenas a seu talento, mas em grande parte, tambem, ao empenho sincero que ella punha em reunir seus amigos e fazer-lhes todo o bem que pudesse.

Era amavel, de uma maneira inconsciente e interessava-se pelo bem dos outros com a maior ingenuidade.

De nada valem a formosura, os enfeites, as joias, o proprio talento si não forem acompanhados de um semblante risonho, de um caracter amavel, de um coração bondoso.

O bom humor e os bons sentimentos reflectem-se no rosto, produzindo, assim, essa maravilhosa força que se chama a sympathy.

V. HUGO.



O DECALOGO DA ESPOSA

I — Ama teu esposo acima de tudo, na terra, e ama o teu proximo da melhor forma que pudes; mas lembra-te de que a tua casa é de teu esposo e não do teu proximo.

* * *

II — Trata teu esposo como um precioso amigo; como a um hospede de grande consideração e nunca como uma amiga a quem se contam as pequenas contrariedades da vida.

* * *

III — Espera teu esposo com teu lar sempre em ordem e o semblante risonho; mas não te afflijas excessivamente, si alguma vez elle não reparar nisso.

* * *

IV — Não lhe peças o superfluo, para o teu lar; pede-lhe, sim, caso possas, uma casa alegre e um pouco de espaço tranquillo para as creanças.

* * *

V — Que teus filhos sejam sempre bem arranjados e limpos; que tu estejas sempre aseada como elles; que elle, ao vel-os assim, possa sorrir satisfeito e que essa satisfação o faça sorrir quando se lembre dos seus, em estando ausente.

VI — Lembra-te, sempre de que casaste para partilhar com teu esposo as alegrias e as tristezas da existencia. Quando todos o abandonarem, fica tu a seu lado e diz-lhe: "Aqui me tens! Sou sempre a mesma.

* * *

VII — Si teu esposo possuir a ventura de ter sua mãe viva, sê boa para com ella pensando em todas as noites de afflicção que terá passado para protegelo na infancia, formando o coração que um dia havia de ser teu.

* * *

VIII — Não peças á vida o que nunca ella deu a ninguém. Pensa, antes, que si fores util poderás ser feliz.

* * *

IX — Quando as maguas chegarem não te acobardes: lucta! Lucta e espera na certeza de que os dias de sol voltarão.

* * *

X — Si teu esposo se afastar de ti, espera-o. Si tarda em voltar, espera-o; ainda mesmo que te abandone, espera-o! Porque tu não és, somente a sua esposa; és, ainda, a honra do seu nome.

E quando um dia elle voltar, há de abençoar-te.



A beleza das attitudes

A Arte das bellas attitudes e dos movimentos graciosos foi cultivada pelos gregos com o mesmo carinho que a musica e a gymnastica. Na cidade de Lesbos, patria de Sapho, numerosas escolas, dirigidas por mulheres, ensinavam essa arte ás moças de Corintho e Mythilene, e ainda ás nobres matronas da capital de Atica, já longe da mocidade.

Certamente, as bellas attitudes e a graça dos movimentos são o unico bem immutavel da mulher. Posto que seus cabellos se tornem brancos e a primeira flor da juventude desapareça de suas faces, continuará a exercer seu imperio sobre os corações masculinos, com a galhardia da attitude e a gentileza dos ademanes.

Acredita-se geralmente que taes dons preciosos são naturaes e não adquiridos; que se nasce com donaire e graça pessoas, da mesma fórma que se nasce poeta, musico ou pintor. Eis um grande erro. Existe uma arte da "póse", da attitude e dos movimentos, como ha uma arte do toucador, podendo considerar-se como seus efficazes auxiliares — e nisso se faz si não seguir a tradição hellenica — os desportos physicos em geral e, ainda, o mesmo baile moderno.

Não negaremos, no emtanto, que é uma arte difficil de ensinar e nada facil de aprender. Nem existem tratados especiaes sobre a materia, nem, excluindo-se as academias de declamação, se instruem as mulheres acerca do melhor modo de estar sentada, de levantar-se e de andar, de mover os braços, cruzar os pés, sorrir, cerrar as palpebras, mover o collo e a cabeça, dissimular a pequenez de sua estatura ou a falta de proporção de seus membros; em uma palavra, de todos esses mil pequenos detalhes que constituem o "graceful bearing", o "charme", a "euri-

thmia" dos antigos helenos. Não temos o intuito de expôr todas as regras dessa difficil arte. Limitar-nos-emos a umas tantas indicações uteis para aquellas de nossas leitoras que frequentam a sociedade. Contravenção desta arte é, por exemplo, levantar-se da poltrona em que se está sentada, rigidamente e por tempos, como um automato. Suppondo-se que os pés estejam cruzados e postos para traz, pôr-se em pé,

em tal occasião, implicará os seguintes movimentos, todos elles nada preciosos: des cruzar os pés, levar-os para frente e, com o intuito de obter apoio, collocar as mãos sobre os braços da poltrona. Na realidade, achamo-nos ante uma série de movimentos anti-estheticos, o que se pode evitar levantando-se em um só tempo e sem precipitação, conservando o busto erguido, porém sem exaggero, e abstando-se de opprimir com força qualquer ponto de apoio que nos rodeie. Isso se consegue facilmente mantendo os pés em posição propicia para a mudança, isto é, des cruzados e avançando-se um delles um pouco, sem accentuar a separação nem o angulo dos joelhos, para não prejudicarmos a "linha".

Não perder a linha!... Está ahí o segredo da mulher que aspira ao titulo de supremamente distincta. E essa

preocupação esthetica deverá extremar-se até ao zelo por esses pequenos detalhes, insignificantes na apparencia, mas de transcendental importancia.

Para o demais e finalmente, queridas leitoras, e enquanto não se escreva o "Tratado das bellas attitudes", consulte com frequencia vosso espelho. Elle vos dirá, melhor do que ninguém, o que deveis fazer e "não fazer" nesse ramo importantissimo do cultivo da belleza.

LUISA DE NERVAL.



MISS IRENE WARD

Miss Irene Ward, candidata por eleição ao Parlamento Britânico pelo partido Conservador, visitou recentemente as minas de Ellington para ver como trabalham os mineiros. Foi conduzida através da mina por chefes pertencentes ao partido Trabalhista.

A MODA INFANTIL



Modelo para menina, em tecido de algodão fino. Sobre o fundo de rosa pallido as pequenas flores, verdes e brancas são de lindo efeito, acrescentado, ainda pelas "valenciennes" e pelo laço côr de rosa.

Vestidinho em "volle" de algodão, em tom rosa, adornado com fitas plissadas em rosa, também, mas mais vivo.

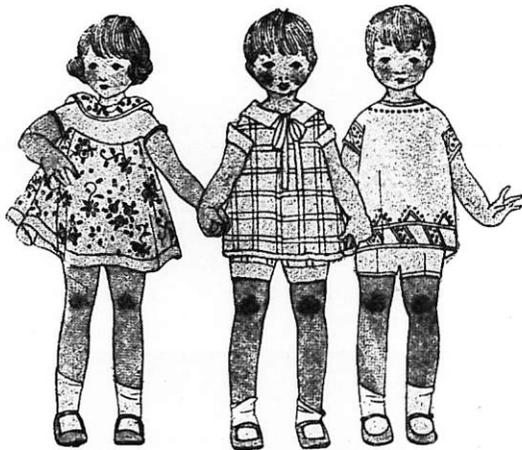
UM "BOUQUET" DE GRACIOSOS MODELOS



Um modelo extremamente gracioso. Os franzidos são convenientemente abertos desde a larga tira que remata o decote e que se prende ao hombro por um laço. Este laço pôde ser constituído por uma grossa e flexivel fita de seda verde "pistache".



Outro lindo vestidinho em "crepon" de algodão, côr de limão, com plissados do mesmo tecido e flores feitas à mão.



O primeiro destes tres vestidinhos é em creton estampado, em côres pallidas. O segundo modelo em tecido quadradinho, vermelho e azul, sobre um fundo "mauve". A golla é branca e a gravata em fita de seda grossa, branca ou azul marinho. O ultimo, emfim, é em "toussor" azulina, com bordados côr de laranja bem vivo.

Chapéus para o verão

Chapéu em seda branca e preta, a quadrinhos, guarnecida com fita de seda preta.

Chapéu de palha, azul marinho, com fita de "moiré" branco na aba.



Chapéu de "jicot" guarnecido com uma fita de "moiré" verde "jade" na aba e flores ao lado esquerdo.

Graciosa "cloche" de palha, com bordados de prata. Esse modelo é de uma extrema simplicidade, tendo como único adorno uma "aigrette".

O modelo que ocupa o centro do cliché é uma deliciosa touquinha de palha, preta, guarnecida com flores de velludo e com um largo laço de fita em "moiré" preto. O ultimo dos modelos é em palha, também com bordados em "soutache". Ambos são muito lindos e extremamente simples.

Já de algum tempo a esta parte nota-se uma forte tendencia da moda para a simplificação dos modelos. Principalmente no que se refere a accessorios como, por exemplo, os chapéus.

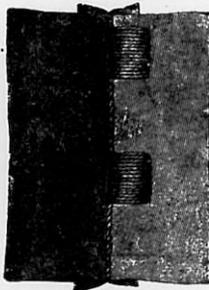
Pelas nossas gravuras as leitoras terão uma idéa dos lindos effeitos que se podem obter pela simplicidade, applicada com um fino gosto em relação a esses indispensaveis elementos da "toilette" que são os chapéus.

Todos os modelos que reproduzimos são perfeitamente adequados ao nosso clima, e pela graça e correção de linhas que os caracterizam muito realçarão, com certeza, a insinuante belleza das nossas gentis patricias. De resto, possuem a melhor e mais fidalga das elegancias, que é a "suprema elegancia da simplicidade".

Trabalhos Femininos

DIVERSOS PONTOS DE UNIÃO E FANTASIA

Com o arranjo de vestidos fóra da moda, muitas vezes nossas queridas leitoras vêem-se diante da dificuldade de não saber como esconder alguma costura que desejariam dissimular de todo. Quando isto não fosse possível, pôde usar como adorno algum ponto á fantasia.



Pontos á fantasia dissimulando a costura das fazendas

Assim, attendendo a esse desejo de nossas gentis amigas, reproduzimos nestas paginas alguns dos ditos pontos.

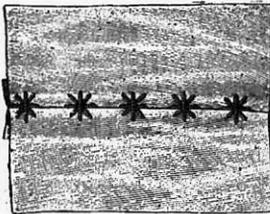
Como é natural, todos elles deverão ser executados nas costuras, onde não ganham em evidencia algum pedaço que não se pôde deixar de intercalar. Ficarão muito bem os pontos á phan-

tas, onde não ganham em evidencia algum pedaço que não se pôde deixar de intercalar. Ficarão muito bem os pontos á phan-

Como material deve-se empregar, linha de seda de tres fibras. Ao se combinarem as duas fazendas de diferentes côres, escolher-se-á a seda no ton de uma dellas.

Ornando o vestido apenas de uma côr só, não é menos lindo escolher a seda em um ton completamente diverso. Uma de nossas gravuras mostra um enfeite de pontos fechados muito facil de executar.

Deve-se fazer com que a costura das fazendas fique bem ao centro dos pontos. Em vez de pontos fechados, pôde-se fazer, querendo,



Pontos de estrella e pontos amarrados que servem para guarnecer uma costura.

pontos de "cordonnet". O ponto de enfeite, que outra de nossas gravuras mostra compõe-se de um grupo de pontos chatos que se bordam a distancias eguaes, junto á costura sobre a qual se executa a fileira de pontos a "cordonnet", que ha de unir os ditos grupos.



Pontos bordados sob uma costura.

Outro cliché que publicamos reproduz pequenos pontos, soltos, bordados a equal distancia sobre a propria costura que tem que esconder.

Muitos simples, também, são os pontos que indicam outras duas gravuras destas paginas.

O primeiro se compõe do chamado ponto de estrella, que é executado, também no centro da costura.

O segundo representa uns pequenos nós, de muito lindo effeito.

Outro enfeite, muito gracioso, também, como a nossa respectiva gravura mostra, é o que se compõe de

pontos de festão, os quaes se executam alternadamente de um lado e de outro.

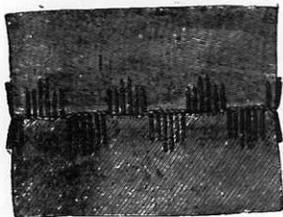
Os pontos á fantasia que mostramos em outros dois clichés, são, também, muito proprios para unir duas fazendas; quanto ao ponto esticado, é feito a distancias eguaes, sobre os bordos dos dois tecidos.

Os dois lindos enfei-

REVISTA FEMININA

tes que reproduzimos em os outros dois clichés podem ser empregados em grande numero de peças do vestiário.

seguir. As obras mais complicadas e as mais difíceis tarefas. E, convenhamos, reformar um vestido velho, tornar nova uma "toilette"



Pontos festonados, executados à margem da costura



Lindos pontos transpostos

Tambem muito lucrarão com estes enfeites as velhas fazendas que se querem aproveitar para novos arranjos as quaes ao serem descosidas e passadas a ferro, tenham perdido sua boa apparencia.

Estes enfeites de pespontos devem ser executados com fio de seda da mesma côr do vestido, ou branco.

Com estas ligeiras e uteis demonstrações, ficarão nossas queridas leitoras preparadas para a tarefa de remodelação, agora mais do que nunca necessaria e apreciada. A vida de hoje está carissima e nem todas podem visitar suas modistas uma vez em trinta dias. Porque, pois, não nos tornarmos costureiras dos nossos proprios vestidos? Realizaremos, assim, não pequena economia e, ao mesmo tempo, nos proporcionaremos algumas horas de agradável e interessante passatempo. Com a varinha de condão da boa vontade, tudo se pôde con-

fôra de uso, modernizal-a, pô-la de novo em circulação — não é, em absoluto, coisa difficil de se fazer. Mãos á obra, carissimas leitoras. Tornemo-nos, embora, menos amigas das modistas e das bordadeiras.

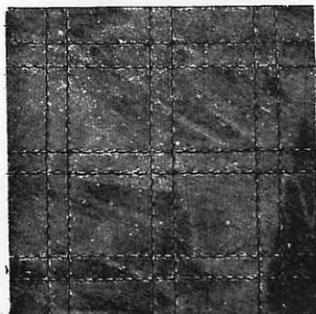
E quando, reformado o vestido, tornada nova a "toilette" recebermos o elogio das nossas amizadas pelo bom gosto da confecção, pela graça dos bordados, sorriremos desvanecidas — na certeza de que esse elogio é dirigido a nós proprias, ao nosso esforço e á nossa boa vontade.

Que melhor recompensa poderemos desejar?

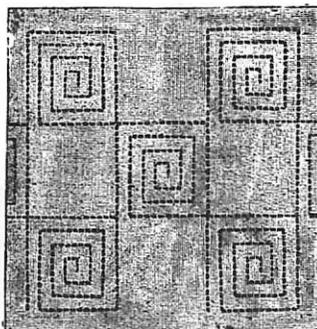
E esse elogio bastará, por si só, para que nos tornemos amigas dessa tarefa de remodelação. Uma vez nisso exercitadas, levaremos á palma innumeras modistas de renome, inventando modelos novos e originaes para a nossa "toilette", lançando verdadeiras creações no terreno da moda, a ponto de fazer inveja aos ultimos figurinos de Paris...



Pontos esticados unindo duas fazendas



Enfeite de pontos proprios para guarnecer blusas, vestidos, capas, etc.



Outro enfeite de pespontos, muito lindo e simples de executar



No mundo dos pequeninos

A REFEIÇÃO DAS CREAÇAS

O Natal e o Anno Bom são as festas de que mais gostam as creanças. E quaes são os paes que nestes dias não desejam proporcionar a seus pequeninos filhos uns momentos de prazer, umas horas de felicidade, que fiquem como uma das mais gratas recordações nas claras almas infantis?

Na velha Europa, bem mais tradicional do que geralmente se crê, em todos os lares onde ha creanças e as posses o permitem, nos dias de Natal e Anno Bom, realisa-se o que poderíamos chamar "o banquete dos pequenos".

As honras da mesa são feitas nesta occasião pela mais velha das meninas (7 ou 8 annos) sob, os olhares, já se vê, da mamã. As creanças, reúnem-se ás tres horas da tarde, depois de uma leve refeição servida ás 11 horas da ma-

nhã, aproveitando o espaço de tempo entre as duas refeições para brincar.

Nada, nesta occasião os divertirá mais que uma sessão cinematographica onde se representem scenas humoristicas. Depois da sessão, reúnem-se as creanças em torno á mesa que foi previamente preparada.

Estas refeições, em França, principalmente, resumem-se num "lunch" onde o menú é composto de frios.

As fructas e os doces, como é facil de imaginar, constituem os "pratos fortes" do menú.

Um dos pratos mais apreciados pela petizada é a geléa. O successo que este famoso prato costuma obter entre as creanças é tão grande mesmo, que na maioria dos casos, a intervenção energica da mamã se impõe.

Mas, emfim, como o Menino Jesus não faz annos todos os dias (bem razoavel que as creanças aproveitem a oppórtunda-



A mais velha das meninas da casa, faz as honras do lunch, e serve o café, como uma pequenina senhora.

de para satisfazer a gulodice natural de sua idade. As fructas geleadas, como laranjas, uvas, maçãs, etc., tambem são extraordinariamente apreciadas pelos pequenos comensaes. E eis algumas receitas para o "lunch" de Natal das creanças que certamente não desagradarão ás nossas gentis leitoras:

Soufflé au café. Toma-se um meio litro de leite que se faz ferver com uma leve pitada de sal e 125 grammas de assucar; retira-se do fogo e deixa-se esfriar; dilui-se umas 40 grammas de farinha no leite, a fogo lento; retira-se do fogo aos primeiros signaes de fervura.

Deixa-se esfriar e ajunta-se-lhe 2 gemmas de ovos, uma colher de essencia de café, e a clara dos ovos bem batida; derrama-se todo em um prato e leva-se ao forno durante uma meia hora mais ou menos. Serve-se quente.

Pommes flambantes. E' um prato de exito seguro entre a petizada. Escolhe-se maçãs pequenas e bem redondas que se assam no forno, depois de se lhe ter tirado os caroços, e enchido esse espaço vazio, de manteiga superior. Uma vez assadas as maçãs, são collocadas num prato bem grande que supporte o calor do fogo e depois de tel-as polvilhado bem com assucar, derrama-se-lhe por cima um pouco de rum que accende-se no momento de servir. Pode-se descascar as maçãs antes de irem ao forno, mas neste caso, é mister a maxima vigilancia para que as fructas não se deformem. E' preciso para se obter o maximo effeito, que as maçãs estejam perfeitamente intactas e redondas no momento de se accender o rum.

De resto, o menú para o "lunch" do Natal das creanças, pôde ser composto natural-

mente, segundo as possibilidades de cada qual. Não ha, como é facil comprehender, uma ordem de pratos a serem rigorosamente servidos.

Contanto que a base do festim sejam os doces e as fructas, o menú pôde variar ao infinito. Deve-se servir, tambem, figos e passas, castanhas, nozes, etc.

Quanto aos vinhos... agua. Agua pura e crystalina como a alegria dos pequeninos convivas, que teem, certamente, no grande dia da Natividade um dos mais bellos dias de sua vida.

Porque o encanto desta festa não consiste, unicamente na parte gastronomica da mesma, mas tambem na nota de novidade, na especie de imprevisto que ha nella.

Por esse imprevisto, semanas e semanas antes já as creanças vivem a resolver na imaginação o momento verdadeiramente jubiloso do agape.

E' preciso, portanto, que uma vez chegando esse momento não soffram essa decepção.

Entre nós este costume de banquetes infantis está muito pouco generalizado.

Não está nos habitos e tradições do nosso povo, onde as creanças seja dito com franqueza, não merecem ainda os cuidados especiaes que se lhe proporciona em todos os povos cultos.

Seria para desejar, no emtanto, que estes costumes se fossem acclimatando entre nós, onde muito contribuiriam para a formação dos caracteres, e para a civilidade dos

costumes. Quem de nós não se sente satisfeito ao vêr, á mesa, um pequenino de 4 a 5 annos, direitinho, comportado, servindo-se da refeição como "gente grande"?



As maçãs devem estar inteiras e bem douradas, ao accender-se o rum.



Deixai-o dar largas á gulodice, propria da idade... o pequenino Jesus não faz annos todos os dias!...

A MODA

Ai, a moda dos nossos tempos! Parece uma garota bulhosa, sempre em movimento, mal se detendo num ponto, para logo alcançar outro, e ainda outro, aqui, allí, mais distante... Ou, sinão, uma dessas borboletas lindas e irrequietas que á tarde passeiam, de flôr em flôr, nos vossos jardins...

Como quizerdes, gentilissimas leitoras. O facto é que a Moda de agora jamais foi tão prodiga em distribuir seus modelos, com tamanha frequencia.

Um vestido que fizemos em Outubro já está "velho", velhissimo em Dezembro... Mas tratemos, em linhas geraes, do assumpto que tanto nos preoccupa e tanto nos interessa. Falar de Paris é falar de modas. Transportem-nos, pois, para a Cidade Luz.

Uma creação que all está obtendo grande exito é o casaco de cretonne, em pleno uso nas corridas e chás no Bois. Tornou-se tão necessario como as "fourrures" no inverno. O tecido empregado é todo de lindos desenhos orientaes, imitando um pouco a rusticidade das concepções antigas.

Estes desenhos de cretonne estão sendo applicados não só em casacos como tambem em vestidos. Os modelos mais em voga são os que apresentam desenhos de crepe branco e preto com uma tunica da mesma côr, e applicações de cretonne alcançando o centro da cintura; ou o de serge azul marinho, com desenhos de cretonne applicado na parte inferior, e o de côr bege, com o cretonne nos dois lados e, mesmo, na golla e nos punhos.

Outro complemento da "toilette", agora em plena moça, e que per isso merece dois minutos da nossa attenção — é o chale. Os grandes costureiros apresentam frequentemente novos padrões, lindas e originaes phantasias, para serem usados com os modelos do outomno.

Os chales de brocardo de ouro e prata, agora ainda em moda, embora sejam copiados de antigos modelos,

são coloridos de accôrdo com a graça e o bom gosto dos tecidos modernos.

Usam-nos de sêda, ou de lã, finos e leves, com longas franjas; as côres variam: vermelho, preto, verde, ou simplesmente branco, bordado de enormes flores de ouro. O essencial para que os chales impressionem e causem boa impressão, está na originalidade dos seus modelos, que devem ser em côres vivas e desenhos vistosos, quasi... futuristas.

Como vêem, damos hoje, nestas paginas de Moda, seis interessantissimas gravuras, representando meia duzia de lindos modelos, agora preferidos pelas parisienses.

Vejamos o numero 1. Nessas duas elegantes *toilettes* as leitoras certamente já notaram o uso da "chenile" como adorno. E' usada de muitas maneiras, seja como franja, ou applicação, trabalho de bordado, etc. Observemos agora o modelo da esquerda: Sobre um fundo de crepe Georgette plissado, vê-se um vestido de setim ottomano preto, aberto da garganta á barra. As margens da abertura da frente são bordadas de "chenile", assim como a cinta estreita e os punhos. Usada sobre um fundo branco, a "chenile" é de bellissimo effeito.

A' direita, vê-se um vestido proprio para a tarde. Confeccionado em crepe georgette azul claro, tem como adorno, a augmentar-lhe o encanto, algumas fitas de algodão pesado, de côr crême ou perola. A tunica é circular no côrte muito mais profunda na frente do que nos lados e atraz. Uma estreita cinta de crêpe, formando um nó, completa o harmonioso conjuncto.

Será possivel que esses dois bellissimoos modelos não vos tenham agradado? Não acredito. No entanto, admirem commigo a belleza e graça das *toilettes* que apresentamos sob n.º 2.

A' esquerda, temos um vestido para a tarde. O crêpe da China verde claro, recamado de missangas pretas, está em grande voga; e é lindo e



suggestivo, lembrando-nos o antigo estylo grego. A tunica, formando a parte mais alta do conjunto, desvia-se um pouco para o lado direito; pannios passam através da frente em diagonal até o lado esquerdo; na barra, ha quatro ou cinco pollegadas de debruns. Atravessando as costas, sempre descendo, desde a frente até a sobre-saia, parece que a tunica se desenvolve em espiral em torno do corpo. A barra desta tunica (que é, aliás, um vestido completo) está enlaçada por uma faixa larga, bordada com coraes pesados. Bordado semelhante rocama a parte superior da manga, justa e comprida. A idéa da espiral empresta muita graça ao conjunto e tanto que, estamos certas, será bem recebida pelas leitoras.

Passemos para o modelo da direita. Trata-se de um casaco encantador pela sua simplicidade e elegancia de suas linhas. E' confeccionado em "kasha" parda, sobre uma sub-capa do mesmo comprimento, com botões de couro da golla á barra. A aba larga e macia, tambem do mesmo tecido, continúa até á barra do casaco, enrolando-se em um franzido, onde se acham bolsos verticaes. Os punhos são largos e soltos e, por isso, excessivamente commodos.

Já admiraram a terceira gravura? Lindos modelos, não é assim? São de velludo decotados e muito proprios para serem usados á tarde. O da esquerda é em velludo rosado, e estreito, de contornos direitos. A curva do decote, na frente e atraz, é ornada por um laço com esplendido bordado cor de rosa, verde ou azul-turqueza. Em ponto conveniente, abaixo dos quadris, faz-se um fôfo leve, a que poderemos chamar tunica, da mesma fazenda, com um franzido e pregas diversas do lado direito. Ahi a tunica se abre para a direita e é bordada com o mesmo material usado para o enfeite do corpo.

E', não ha negar, um vestido encantador, elegantissimo e de agradável aspecto.

O modelo da direita é de crêpe preto, completamente coberto por missangas de azeviche. A blusa

direita, comprida, com decote em "V" na frente e atraz, tem apenas por ornamento um simples debrun de fita. A saia, formando tres fôfos, é inteiramente feita de franjas de missangas pretas. Estas devem ser cortadas, facetadas e graduadas na franja, de baixo para cima, de modo a ficarem as maiores e mais pesadas em baixo, decrescendo seu tamanho á medida que forem subindo. Essas franjas baloicam, entrechocam-se, tilintam, emprestando ao vestido uma nota de alegre e attraente originalidade.

Analysados, embora por alto, os seis interessantissimos modelos, troquemos agora, a leitora e eu, algumas impressões sobre uma particularidade introduzida nos vestidos de hoje e que absolutamente não merece o meu applauso. E isso porque é absurda, sem razão de ser, imprópria para os dias que correm. Não vos assusteis, leitora. Refiro-me, apenas, ao uso... das mangas compridas. Deveremos adoptal-o? E' Moda... Mas si estamos em pleno estio, soffrendo os rigores de um sol que nos abraza e nos soffoca, por isso inclinadas ás toilettes leves, vaporosas, proprias para a estação? Mas em Paris... Lá, agora, não sentem calor. Pouco importa, ás lindas parisienses, o uso das mangas curtas. Mas nós, pobre de nós! Paguemos o nosso tributo de escravas da moda... que nos vem

de França. No emtanto, isso não é justo, nem razoavel.

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Não seria o caso de, satisfazendo ao mesmo tempo as exigencias da moda e a nossa commodidade, usarmos, apenas, meias mangas? Assim sacrificariamos aos rigores da canicula, apenas metade dos nossos braços...

Algumas palavras, agora, sobre calçados e chapéos. Já na ultima chronica falei da moda dos sapatinhos verdes e vermelhos e azues, e do pequeno chapéo de abas minusculas, em pellica de cores vi-



vas. Pois neste ultimo mez — parece incrível — a moda quasi nada foi alterada. Expliquemos o “quasi”. Com relação aos sapatos, o seu feiço tende a abandonar de adornos e de enfeites. As côres acima referidas continuam a merecer a referencia das elegantes, notadamente a côr verde desmaiada. Os calçados brancos, pobres delles, são tudo o que ha de mais fóra da moda. Si não quizerdes ser criticadas por vossas amigas, evitae o seu uso, gentilissimas leitoras! As meias não devem jamais acompanhar a côr do calçado. Seria imperdoavel attentado á moda actual.

Eis agora o “quasi” referente aos chapéus:

Os mais usados são os pequenos, bem enterrados na cabeça, havendo modelos com muitas abas minúsculas, uma olhando para cima, outra para baixo. Neste ultimo mez, têm tido franca accção os modelos em pellica branca, lisa e sem enfeites. No entanto, essa côr não combina com qualquer vestido, requerendo a melhor das attentões de quem o usa, para não resultar um conjunto de máo gosto e desagradavel á vista. Nossas leitoras saberão, porém, escolher facilmente a côr do chapeo que condiga com a do vestido. Evitar, sobretudo, a mistura de côres como, por exemplo, verde e vermelho, azul e marron, vermelho e amarello, e, principalmente, o verde e o amarello. Será muito... patriótico, de accordo. Mas horrivel, dolorosa, escandalosamente deselegante.

Apesar de tudo, a moda de hoje é demasiadamente exaggerada, quasi attingindo ás raías do escandalo. Exaggero esse que levou S. S. Pio XI a pensar no caso, no sentido de evitar e combater os excessos da tyрана. Por isso, de uns tempos a esta parte, o Vaticano está se empenhando numa forte campanha contra esses desmandos e essa licença que invadiram o mundo, pondo em sério perigo a crença e a religião. Em Roma, os padres continuam a sustentar o principio, muito justo aliás, de que a Igreja exige *toilette* propria, da mesma fórmula que os bailes, os pas-

seios, os theatros. No entanto, quantas senhoritas por ahí existem que, ou por ingenuidade, ou por falta de religião, comparecem no tempo de Deus

mal cobrindo a pelle com vestidinhos espalhafatosos de côres berantes, proprios para dias de Carnaval ou *footing* nas praias, porém jamais indicados para as cerimoniaes da Igreja, onde tudo é modestia, virtude, santidade. A campanha do Vaticano já tem conseguido notaveis resultados. A tal ponto que o clero, agora, lança suas vistas mais longe. Quer, tambem, moralisar os trajes de banho. Nada mais sensato. Alguma coisa é preciso que se faça nesse sentido pois os “maillots”, os calções curtissimos, as meias-camisas dos bathistas de hoje, de ambos os sexos, são tudo quanto ha de mais aggressivo aos principios da decencia. Pelo caminho em que vamos, breve chegará o tempo em que adoptaremos, para os banhos de mar, a tradicional folha de parra do Paraíso...

Nas praias somente? Ah, gentilissima leitora, quantas vezes vos vi corar, em plena rua, dando de rosto com os vestidos escandalosos que despem certas mefíndrosas! A's vezes, mesmo, a policia tem de intervir para salvamento da moral publica. Mas o veneno como tudo o mais, passará em breve, sem deixar vestigios. Quando isso se dér... Que saudades dos espartilhos terços, das golas altas, das saias ba-lão! Assustei-vos? Tendes razão. Com este calor...

Agora, aqui entre nós, para que ninguem nos ouça: a Moda, digam o que quizerem, sempre foi, é sempre boa. Certas pessoas é que a fazem má e exaggerada. Está tudo no modo de interpretal-a. Por exemplo: rezam os ultimos figurinos que o vestido deve ser ligeiramente curto, ligeiramente decotado. Vêm as taes pessoas e — záz! — levantam a saia até os joelhos e trazem o decote... até os joelhos tambem. Quem é culpada do escandalo? A Moda? Não senhoras: a pessoa que não soube interpretal-a.

MARINETTE.



COMO DEVEM SORRIR AS MULHERES

Entre os varios problemas de esthetica feminina, o andar, a voz, o gesto, o sorriso, este ultimo não é, certamente, dos menos interessantes.

Certo apaixonou sinceramente as mulheres, preocupando-as singularmente, pouco affeitas a meditações profundas e transcendentes.

Quantas mulheres não fazem ás outras ou a si mesmas esta pergunta:

— Como se deve sorrir?

Ora, o sorriso é uma das mais bellas irisações da alma. Um rosto sem sorriso é um rosto sem encanto.

O sorriso contém o segredo da sympathy e reúne as qualidades todas de um espirito.

Um sorriso opportuno, um pouco frio, ligeiramente ironico é o melhor argumento que podemos oppôr a uma paixão que começa e que nos desagrada...

Pelo contrario si os labios desenhavam um desses sorrisos pensativos, longos, distantes, si assim nos podemos exprimir, acompa-

nhado de um olhar eloquente, o minuto emmocional é facil de ser decisivo.

Um sorriso franco e claro constróe a amizade de toda uma vida; o ingenho gesto de um sorriso que se esboça ante a phrase que nos quer ferir desarma o mais perigoso inimigo...

Como devemos sorrir, pois?

Ah! o sorriso é o fructo da experiencia.

Emquanto rimos o coração está indefeso.

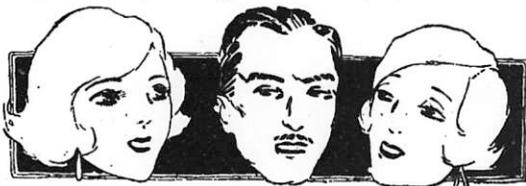
Quando começamos a sorrir é que o vamos revestindo de uma rijá couraça.

E, pois, necessario viver; viver antes de tudo! Só depois de termos vivido, apprendemos a sorrir.

O sorriso, oh, o sorriso! é o sol da expressão.

Nada a mais inutil que perguntarmos como se deve sorrir...

Porque a verdade é que não ha academia que ensine essa sciencia util entre todas...



CONTRA A INDUSTRIA DA OBSCENIDADE

Intensifica-se na grande maioria dos paizes a campanha contra as gravuras e os livros pornographicos. E convenios especies entre elles se firmam para que não aproveitem aos varios productos dessa industria ignobil as facilidades do intercambio.

Nessa repulsa franca e decidida a um commercio que tinha por objectivo servir á curiosidade malsã e viciosa de certo publico, encontra-se, aliás, uma das manifestações da renascença de idealismo, que já se vinha pronunciando quando irrompeu o conflicto quasi universal de 1914, e, tendo continuado seu caminho, a despeito dos omnimodos abalos produzidos pela guerra, passou, uma vez esta finda, a um rythmo sensivelmente mais acelerado.

Era de esperar, em ultima analyse, essa reacção contra os excessos de um liberalismo pessimamente comprehendido, visto como não distinguia entre liberdade e licença e parecia ter como perfeitamente apurado que toda criatura, seja qual for o seu sexo, a sua idade, o seu nivel cultural, o ambiente em que moralmente se formou, tem a facultade de livremente se decidir entre as beneficas e as perniciosas

solicitações aos seus sentidos, ás suas paixões, aos seus instinctos.

A' luz da nova sciencia da educação, patenteou-se a necessidade de evitar que influencias nocivas attingissem ás pessoas de resistencia psychologica diminuta. D'ahi toda uma prophylaxia moral, que se organiza com apoio em cada vez mais rigorosa policia dos costumes.

De Paris chega-nos a noticia alvicaireira de terem sido apprehendidas dez toneladas de livros e desenhos obscenos, a mór parte dos quaes se destinava á exportação. E assim a França, onde podia acreditar-se que seria difficil uma offensiva á arte fescenina, dá o seu salutarissimo exemplo a toda a humanidade, além de provar que, se agiu, como se sabe, contra a literatura do Sr. Victor Marguerite, o fez na conformidade de um plano integral de repressão á literatura corruptora, e não, consoante se insinuou, por ser *La garçonne* um romance á clef, com personagens que eram caricaturas de politicos francezes em evidencia.

E se a França envereda tão resolutamente por esse caminho, forçoso é que a acompanhem todos os demais paizes.

PÓ de arroz RENY

ADHERENTE. PERFUMADO E MEDICAMENTOSO
ADHERE MESMO SEM CREME



A COSINHA ILLUSTRADA

PRATOS MAGNIFICOS E ECONOMICOS

Diante da alta crescente dos preços da carne, toda a dona de casa deve tratar de resolver a questão dos menús, sob o ponto de vista da economia.

A total supressão da carne, preconizada pelos vegetarianos não soluciona absolutamente a crise, dado que os legumes estão quasi tão caros como aquelle alimento. Por outro lado si a carne é um alimento perfeitamente dispensavel para as pessoas alem dos

cincoenta annos, para as creanças e para os adolescentes é quasi indispensavel.

Ora, este problema pode ser realizado da melhor forma possivel, isto é, ba-

Na carne de vacca é preciso saber distinguir entre pedaços escolhidos como o "filet", isto é, a qualida-

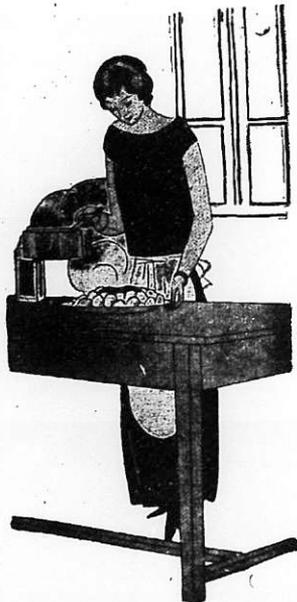
de propria da-
quelle ali-
mento, isto é,
si se trata de
um animal
velho e can-
çado ou de
um novo e
bem nutrido.

Tratando-se
de um animal
nestas condi-
ções muitas
vezes ás pe-
ças conside-
radas inferior-
res não só
são mais nu-
trientes que
os melhores
pedaços de
um animal
velho ou ma-
gro, mas mes-
mo mais sa-
borosas e
agradaveis á
vista.

Assim, por
princípio de-
ve-se exigir
sempre, em-
bora se trate
de um pedaço
de segunda

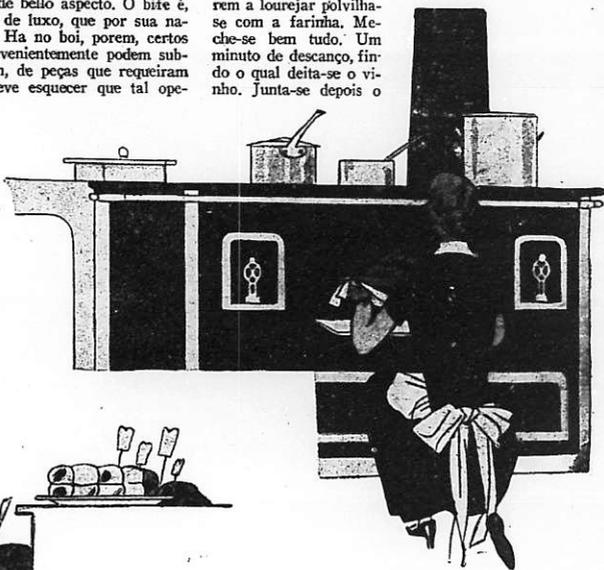


rateando-se o principal elemento, — a carne — pela população culinaria de pedaços considerados de segunda ordem, e que podem, no entanto, ser apresentados sob formas e aspectos os mais convidativos. Em primeiro lugar é preciso saber escolher esses pedaços.



ordem, uma carne gorda e de bello aspecto. O bife é, em si mesmo, um alimento de luxo, que por sua natureza não tem succedaneo. Ha no boi, porem, certos pedaços que preparados convenientemente podem substituí-lo. Tratando-se, assim, de peças que requirem longo cosimento, não se deve esquecer que tal operação deve ser feita lentamente, o mais lentamente possível, pois só assim a carne amolecerá ao ponto desejado. O fogo muito forte é, nestes casos contraproducente, provocando o conhecido phenomeno de execção, que o povo baptizou com o nome de *encomar*. Prompto isto, temos a questão dos temperos que é, neste caso, de immensa importancia. A carne nas condições de que tratamos convem seja sempre acompanhada de legumes. O conjuncto constitui-

rem a lourejar polvilhada com a farinha. Meche-se bem tudo. Um minuto de descanso, findo o qual deita-se o vinho. Junta-se depois o



rá um prato saboroso e muito decorativo, o que não é para desdenhar.

A's creanças servir-se-ha mais carne e menos legumes, e aos adultos o contrario. Desta

forma ter-se-ha alimentado perfeitamente uma familia com a metade do custo habitual.

Eis aqui uma formula da cozinha franceza, uma das mais recommendaveis a este respeito, para o preparo de um pedaço de carne de vacca de segunda ou de terceira qualidade:

Carne, 750 grammas; cebolas, 125 grammas; toucinho, 60 grammas; sal, pimenta, uma colherinha das de chá; farinha, 30 grammas; vinagre. Pica-se a carne em pequenos pedaços de uns tres centimetros de tamanho. Derrete-se o toucinho numa caçarola onde se deita a carne. Junta-se as cebollas cortadas bem finas. Quando começa-

sal, a pimenta, etc. e deixa-se coser a fogo lento durante tres horas. Leve-se este prato com batatas cozidas simplesmente em agua e sal.

Outra receita muito usada tambem é a seguinte:

Carne 750 grammas; cebolas 125 grams.; tomates 250 grams.; arroz 100 grams.; pimentões verdes 50

grams.; manteiga 60 grs.

Corta-se a carne como na receita precedente e fritase um pouco na manteiga. Ajunta-se os tomates e as cebollas picadas. Salga-se. Deixa-se cozinhar durante duas horas a fogo lento numa caçarola coberta. Em caso de evaporação adiciona-se um pouco de agua. Enquanto isto, cozinha o arroz á parte, feito o que mistura-se o conjunto.

Deita-se um pouco de agua fria e leva-se ao fogo durante 5 minutos.



MAPPIN STORES
SOCIETATE ARIANA IELZEN

PRESENTE DE NATAL



O maior e o mais chic sortimento
de artigos finos, objectos de arte
e de fantasia, authenticas e ori-
ginaes novidades de Paris e
— Londres destinadas a —

Presentes de successo

encontram-se indubitavelmente nas
vastas e festivas exposições de

MAPPIN STORES

O problema supremo: ser feliz!...

Ser feliz! Desde os primeiros alvôres da terra; ainda nessa penumbra de limbo que o envolvia ao apparecer no mundo, o homem instintivamente, sentio a ancia profunda da Felicidade.

E desde esse remoto alvorecer do mundo, seu maximo, seu supremo, seu unico ideal, pode-se bem dizer, resume-se nestas duas pequeninas palavras: ser feliz!

Tem-n'o elle sido?
E'? Poderá sel-o?

A resposta a estas perguntas é o que ha de mais difficil, pois implica uma questão de pontos de vista.

De facto, si a felicidade quer dizer "plena satisfação de todas as necessidades materiaes e espirituas da vida", isto, é, a absoluta falta de desejo, ninguém no mundo se poderá gabar, em verdade, de ser feliz.

Porque a verdade é que quando possuimos o bem pelo qual soffremos e luctamos; quando ao cabo de annos e annos de sacrificios, de constância, de tenacidade realisamos qualquer de nossas ardentes aspirações, já o nosso espirito, o nosso coração o **nosso desejo** estão postos alem, noutro ponto, em outra meta distante que teremos que alcançar á custa de novas dores e de novos sacrificios.

E', enfim, o que com a maior propriedade podemos chamar de "circulo vicioso".

Mas si em seu conceito absoluto a felicidade, não passa assim, de um mytho, em sua forma relativa é ella possivel e existe na terra.

E existe, mesmo, bem mais do que pensamos. Todo o segredo de encontral-a, consiste, no fundo, em saber procural-a.

Quem sabe procurar a felicidade, já é quasi feliz.

Quantas e quantas creaturas deslumbradas pelo esplendor da Gloria não vão procurar a felicidade nessa nuvem fugaz e mentirosa que a viração carrega?

E que infinito, tambem, é o numero daquelles que a buscam no ouro e nos prazeres que elle pode proporcionar, esquecendo que as riquezas podem ser um meio, mas nunca serão um fim?

Outros, ainda, pensam que a felicidade consiste na vaidade satisfeita, no fausto do poderio e dos mandos, na gloria de nos sentirmos lisongeados, entre as nuvens de incenso que seus irmãos mais fracos ou menos favorecidos pela sorte lhes levantam.

Mas a verdade é que erram todos buscando a ventura onde justamente ella se não encontra.

Porque na intensa e extenuante lucta para realisarem suas aspirações a maioria dos mortaes perde, quasi sempre aquillo sem o que

nenhuma felicidade existe: a saude.

Varios e numerosos methodos existem para a obtenção desse precioso bem. Nenhum, delles, porém, é tão seguro como o de fortalecermos o nosso organismo, preparando-o, assim, para uma defesa indispensavel.

A tonificação do organismo é uma das medidas mais indicadas e que melhores resultados tem dado na pratica.

Mas surge, aqui, a questão da escolha.

Ha, no mercado tantos preparados! O reclamo é tão grande e feito por tão multiplas formas, que a difficuldade de escolher um optimo e excellente tonico cresce de ponto. No entanto, existe um tonico, que por suas propriedades medicinaes e valores reconstituintes, pelo prestigio que gosa seu inventor, o pharmaceutico sr. Francisco Giffoni, uma das glorias da sua classe no Brasil; pela sua admiravel composição onde entram os phosphatos biologicos, etc., deve ser adoptado por todas as pessoas, que soffram de anemia, de neurasthenia, de fraqueza geral, assim como pelos convalescentes, pelas parturientes, arthriticos, etc. Este maravilhoso reconstituinte é o afamado VINHO BIOGENICO, o maior e mais seguro factor da saude e portanto da Felicidade.



Uma preciosa offerenda

"NOVA SEIVA" UM DOS LIVROS MAIS BELLOS E INSTRUCTIVOS QUE APPARECERAM EM NOSSO PAIZ

A melhor, a mais bella, a mais preciosa offerenda que se possa fazer a alguém é um livro.

Quando o livro que se offerce é obra de pensamento e de coração, de arte e de belleza, não existe joia que se lhe equipare, nem riqueza que se lhe avantege.

Offerecer um livro é um gesto de nobreza, e um acto de bondade. E' ainda uma revelação. Revelação da sensibilidade e da elevação de seu espirito porque só os que possuem altos predicados moraes *sabem offerecer um livro*.

Mas tambem, que coisa difficil, apezar de tão simples na apparencia!

Os livros são legião; contam-se por milhares de milhões, e no entanto, quando queremos apresentar alguém com um delles, que incerteza nos toma!

Porque entre os livros, como entre todas as coisas, ha os bons e os máos.

Um bom livro é o melhor e mais precioso presente que possamos fazer a alguém, ao passo que um livro máo é uma fonte de males, de ruins pensamentos, de abastardamento do caracter.

Principalmente quando se trata da infancia e da mocidade, almas inexperientes ainda, corações na alvorada da esperanza.

Os livros bons, para as creanças e para os moços, são rarissimos, mesmo no estrangeiro; entre nós, então, podem-se contar pelos dedos da mão.

E todo o livro destinado á infancia e á mocidade, deve apresentar a perfeição do conjuncto, isto é, materia instructiva, amena, absolutamente moral, sob a veste typographica mais bella e suggestiva.

Estes requisitos só um livro, entre nós os preenche cabalmente: "Nova Seiva".

Quanto á sua apresentação material é ver-

dadeiramente impeccavel, pois além de uma bellissima capa em trichromia, devida ao lapis magistral de Paim, todos os contos, comedias, monologos, etc. são illustrados com esplendidas gravuras e lindas vinhetas.

A "Revista Feminina", editando luxuosamente esta preciosa obra quiz proporcionar a suas leitoras e amigas o ensejo de poderem fazer a seus filhos, a suas amigas, ás pessoas, emfim, a quem votam amizade, o mais bello, o mais nobre e valioso presente: um livro absolutamente moral, instructivo e interessante, impresso em magnifico papel, com illustrações artisticas e por um preço ao alcance de todas as possibilidades.

Lendo-o, examinando-o folha a folha, o leitor dará por bem empregado seu tempo e seu dinheiro, pois encontrará nas paginas do livro leitura agradável e amena, bordada em linguagem clara e correcta.

Nenhuma mãe, nenhuma amiga, nenhuma irmã, deve, assim, deixar de offerecer aos entes que lhes são caros a "Nova Seiva", cujos pedidos podem ser feitos a esta redacção, rua Conselheiro Chrispiniano n. 1, São Paulo, acompanhados da respectiva importancia de 5\$000, e mais 1\$000 para despesas do correio.



R. Sebastião Pereira,
15 e 17

AO QUADRO ELEGANTE

J. Castro

TELEPH. 5966 CID.

QUADROS, VIDROS, ESPELHOS,
MOLDURAS, PAPEIS PINTADOS,
OBJECTOS SACROS, VELAS DE CERA,
ESTAMPAS RELIGIOSAS.

FAZ TODO E QUALQUER CONCERTO EM IMAGENS E ESTATUETAS
E QUALQUER SERVICO DE VIDROS PARA AUTOMOVEIS

TINTAS A ÓLEOS E ACQUARELLA.
TELAS, PRATOS E MEDALHÕES
DE MADEIRA, OBJECTOS DE
BARRO PARA PINTURA.

S. PAULO



**SELLO
DE
OURO
CONGOLEUM**
GARANTE
SATISFAÇÃO OU DEVOLUÇÃO
DO SEU DINHEIRO.
TIRE O SELLO COM UM
PANO ÚMIDO.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro Farão a sua casa mais alegre, Diminuirão os trabalhos da casa e Economisarão o seu dinheiro.

UMA superfície fácil de limpar e extraordinariamente durável faz com que os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro sejam ideais para cobrir os soalhos. Passe um pano húmido sobre a sua superfície impermeável e n'um instante encontram-se frescos e resplandecentemente limpos. Lama, pó e insectos não se agarram ou penetram nos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro; óleos, gorduras, líquidos não produzem nodos. É, pois, admiração alguma que milhares de donas de casa usem Tapetes Congoleum em vez de tapetes tecidos que nunca são hygienicamente limpos mesmo depois de vigorosamente batidos e varridos?

Padrões apropriados para todos os quartos

E os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são tão baratos e lindos! . . . Custam apenas uma pequena fracção do que custam os tapetes tecidos e os seus padrões são obras d'arte de desenhadores de renome. Vê. Sa. devia ver os padrões! Devia conhecer a

oportunidade esplêndida que oferecem para embelezar a sua casa com pouco dinheiro.

Impermeáveis—Não necessitam ser grudados

Uma outra particularidade notável dos Tapetes Congoleum é a maneira como ficam estendidos sobre o soalho sem que se tenham que pregar ou grudar e, não obstante, nunca ha o risco de se tropeçarem nas pontas ou bordas.

Com todas as suas propriedades atractivas e praticas, seria muito natural esperar-se que os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro fossem muito caros. Mas não o são.

Note os Preços Baixos

0.46 × 0.92 — 9\$500			
0.92 × 1.37 — 28\$000	0.92 × 1.83 — 36\$000		
1.83 × 2.75 — 105\$000	2.29 × 2.75 — 126\$000		
2.75 × 2.75 — 158\$000	2.75 × 3.20 — 178\$000		
2.75 × 3.66 — 200\$000	2.75 × 4.58 — 250\$000		

Este Sello de Ouro identifica o Congoleum Garantido

Este sello está impresso em verde escuro sobre um fundo dourado e encontra-se em todos os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro genuinos e em quasi cada metro do Congoleum Sello-de-Ouro que se vende ao metro. O Sello-de-Ouro é a sua garantia absoluta de satisfação completa.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado com padrões nas suas cores exactas.

COMPANHIA CONGOLEUM (de Delaware), RUA THEOPHILO OTTONI 38, 1º - RIO DE JANEIRO

Novo tratamento do cabelo

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE n. 8.739

Formula Científica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1924
Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Extrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quêda dos cabelos — Calvície — Embranquecimento prematuro — Calvice precôce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma moléstia. O cabelo cae ou embranquece devido à debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellento renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa = Quêda dos cabelos Múltiplas e variadas são as moléstias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrôe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

Calvície Nos casos de calvície com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Pôde partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrillas. Além disso, o cabelo torna-se haco, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-se facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente, e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo sem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:
Deita-se meia colher de sopa mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Bri-



lhante fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secchar.

PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

PENSE V. S. em ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o haco, limbo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvície ou outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunnidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. S. V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE, no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse famoso especifico capillar.

Direitos reservados de reprodução total ou parcial. Unicos concessionarios para a America do Sul: A. ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobrado — São Paulo. Caixa Postal, 1379.

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa, 1379 — S. Paulo.

(R. F.)

Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de Rs. 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

Tapeçaria Max



Sempre bonita e variada exposição de Cortinas modernas, Moveis estofados e Artigos para decoração interna de casas.

GOSTO,
CONFORTO
E
PREÇOS MODICOS
OFFICINA PROPRIA

Caixa Postal, 1695
Teleph. Cidade, 5677

RUA XAVIER DE TOLEDO, 50 — SÃO PAULO

PARA AS FESTAS FAÇAM SUAS COMPRAS
NA

CONFEITARIA SELECTA

Rua Barão de Itapetininga N. 37
Telephones CIDADE 5054 e 5055

Orchestra das 13 ás 18 e das 21 ás 24,30 horas
Grande salão para chá e reuniões familiares
DOCES E BISCOITOS DE PROPRIA FABRICAÇÃO

SERVIÇOS PARA CASAMENTOS,
FESTAS, BANQUETES E PIC-NICS.

UM LIVRO ENCANTADOR! O PARAISO DAS CRENÇAS

Lindíssima colleção de Contos e Historias illustradas para creanças, dos melhores autores, Grimm, Andersen, Perault e outros, cuidadosamente coordenados por

JOSEPHINA MEINEL

1 volume de mais de 200 paginas cartonado 4\$000
A mesma obra, enc. em percalina 5\$000
Pelo correio, mais \$500

LIVRARIA TEIXEIRA

Rua de São João, 8 — S. PAULO

SEMPRE A MULHER!

Sem duvida alguma, na mulher, deve, a par de uma excellente educação, haver uma epiderme sã! Este predicado é o mais desejavel em qualquer mulher. Não ha noivo, esposo ou pae que não deseje na sua noiva, esposa ou filha este encanto que vem de uma cutis sadia. Se reunir, fosse possivel tudo quanto se tem escripto sobre a belleza feminina, certamente não bastaria uma bibliotheca só, pois litteratos, sabios, cientistas e jornalistas muito têm dito sobre este assumpto sempre em fóco. Nestas columnas já fóra dito das preocupações de Beatriz parecer cada vez mais bella ao seu amado Dante. Sabemos hoje em dia que é facil ter e conservar uma epiderme sã, aveludada e sem manchas; epiderme indemne dos rigores solares e do inverno, com a descoberta scientifica natural de Frank Lloyd, que conseguiu transformar por methodo seu a Cera de Abelhas no conhecido Creme de Cera Purificado (Purified Wax Cream) e Leite de Cera Purificado (Purified Wax Milk)! Porque, pois, as nossas gentis leitoras não fazem o que Beatriz e tantas outras fizeram?!

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível aumento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desaparecimento do nervosismo.
- 4.º Aumento dos glóbulos sanguíneos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistência para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradável sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



Olivan

SUPER-SABONETE

de fabricação cuidadosa,
perfeitamente isento de
substancia rançosa e de
alcali.

O MELHOR DENTRE
OS MELHORES

O Super-Sabonete

Olivan

pode ser pedido pelos numeros indi-
cativos dos seus variados Bouquets

— Pedir sempre, de accordo com a
preferencia pelo aroma :

- "OLIVAN" N. 1 (IPOMÉA)
- "OLIVAN" N. 2 (AZALÉA)
- "OLIVAN" N. 3 (GLYICINIA)

A massa e a composição de substancias,
curativas são sempre as mesmas — só
havendo differença no perfume.

A VENDA EM QUALQUER
PARTE

Laboratorio Oliveira Junior

RIO DE JANEIRO.

NA TOILETTE
E NO BANHO
.....USE.....

OLIVAN

☐ SUPER SABONETE ☐

CASA PAULISTA
de
MOYSE'S GANDELHMAM
Diversos typos de:
**MOVEIS,
TAPEÇARIA
E OUTROS ARTIGOS.**
TELEPHONE, CIDADE, 4-4-0-8
Rua Barão de Itapetininga, 14-A. S. Paulo

BAZAR HAMBURGO
Armarinhos — Linhas D. M. C.
ARTIGOS PARA PINTURA E DESENHO
PAPELARIA
ARTIGOS ESCOLARES
ROUPAS BRANCAS PARA CRIANÇAS
ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS
TERNOS PARA MENINOS
Preços vantajosos Preços vantajosos
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 24. S. Paulo

A Nortista
CASA DE RENDAS

**APPROXIMAM-SE AS
FESTAS !
PARA RENDAS, NACIO-
NAES E EXTRANGEI-
RAS, VESTIDINHOS
DE CRIANÇAS, E
E MAIS ARTIGOS
DO GENERO VI-
SITEM A "A
NORTISTA"**

—
unica casa
em seu ge-
nero nes-
ta Capi-
tal.

MATRIZ:
rua Direita, 35-A

FILIAL
rua Liberdade, 72

CASA LEMCKE

**SEMPRE ENTRADA EM
Novidades**
de
Fazendas,
Roupas brancas,
Confecções para
crianças.
ARMARINHOS
—
Mandamos
amostras
para o
interior

SANTOS
Caixa, 304
Rua do
Commercio,
13.

S. PAULO
Caixa, 221
Rua Libero
Badaró,
100/104

CASA ERNESTO
CASA ESPECIAL EM ARTIGOS PARA MODIS-
TAS — AVIAMENTOS PARA COSTUREIRAS E
CHAPELEIRAS.
Perfumarias estrangeiras e nacionais —
Brinquedos e artigos para presentes —
Sedas e lãs para bordados — Armarinho
em geral.
RUA B.º DE ITAPETININGA, 40
Telephone: Cidade 4784
S. PAULO

PIANOS ALLEMÃES
VENDEM-SE — REFORMAM-SE
E COMPRAM-SE
TROCAM-SE PIANOS NOVOS
— POR USADOS —
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua da Consolação, 52
Telephone, Cidade, 5326 — São Paulo
CASA MOZART

A PAULICÉA
OFFICINA DE GRAVURA
Castignani & Giannini

RUA JOSE' PAULINO n.º 130-A
 Teleph. 5889 Cidade

Nesta officina executa-se com a maxima perfei-
 ção.—Clichés em photo-gravura e zincographia. —
 Especialidade em servijos de cores e photo-lithogra-
 phia. — Aceita-se qualquer encomenda para ca-
 talogos e obras de luxo.

BAZAR SANTA EPHIGENIA

Artigos para bordar, crochet, tricot, pinturas
 finas e arte applicada.

MEIAS, FITAS E BRINQUEDOS

RUA SANTA EPHIGENIA, 123
 A. P. DE SOUZA & C.ª
 (NÃO TEM FILIAES)

BAZAR ALBERTO
 ALBERTO SCHMIDT & C.ª



SÃO PAULO

ROUPINHAS - VESTIDINHOS

para CRIANÇAS

ESPECIALIDADE:

Artigos para bebês por preços vantajosos

Officina propria

— BRINQUEDOS —



LAMPADAS

EDISON

MAZDA

A ÚLTIMA PALAVRA

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito effizaz nos estados morbidos e nas desordens funcçionaes dos órgãos femininos.

PRECIOSO REMEDIO
PARA
TRATAMENTO DOS
INCOMMOTOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a funcção do sangue, descongestiona os órgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saude das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCÇÕES

DOS
ORGAOS FEMININOS

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado

REGULADOR FONTOURA

REGULADOR FONTOURA



MOVEIS FINOS
DECORAÇÕES
TAPETES

Praça da Republica n.º 4
Teleph. Cidade, 6313
S. PAULO

Comprar moveis é uma acção delicada que ninguem deve fazer sem primeiro visitar

A "MOBILIA"

4 - Praça da Republica - 4



MINHA PELLE CONSERVA-SE
SEMPRE
FRESCA E AVELLUDADA
USANDO

"ORVALHO DA BELLEZA"

Deposito: PHARMACIA CASTOR
Rua Alvares Penteado 5-A - São Paulo



O SANUROL

Do pharmaceutico
NUNES DA MATTA

O MAIS
PODEROSO
DISSOLVENTE
— DO —
ACIDO URICO



E' o remedio ideal nas doencas
— DOS —

— RINS E DA BEXIGA —
A venda em todas as farmacias e drogarias

PIANOS e AUTOPIANOS

OS MELHORES DO MUNDO — — — O MAIOR STOCK DE SÃO PAULO

— — — — — "A CASA HORMINDA" — — — — —
— — — — — RUA DA LIBERDADE N. 27 e 29 — — — — —

Avisa ás Ex.^{mas} familias que, acaba de receber novas e grandes remessas, dos Celebres e afamados Pianos, os mais artisticos e finissimos, de grande sonoridade, destacando-se pela sua durabilidade e resistencia, em bellos estylos modernos de rara belleza; unicos adaptados para o nosso clima.

CELEBRES PIANOS: "NEUMANN HAMBURG"

"Hoffman & Kuhne" Dresden

MÖR BERLIN "FISCHER" — — — — — "STODART" AUTOPI NOS ELECTRICOS
FISCHER - STODART - adaptado com motor de aluminio, silencioso, ultima descoberta de 1924, tocando tambem com o som de HARPA e BANDOLIM; unicos Autopianos que dão a expressão original de cada artista.

VENDAS A PRESTAÇÕES A PREÇOS SEM COMPETENCIA

— ALUGAM-SE PIANOS NOVOS —

Visitem a bella exposição da — — — — — "CASA HORMINDA"

Cuidar dos dentes

é cuidar da saude

— Pasta dentifricia RENEY —



ITALA FERREIRA

uma das mais completas organizações artísticas do nosso teatro, que recommenda o uso do "CREME AURA".



UNICOS CONCESSIONARIOS NO BRASIL.

MACEDO & COMP.

— RUA 11 DE AGOSTO, 23-A —
CAIXA POSTAL N. 2049
SÃO PAULO

COMPANHIA DE SOUZA
PROCOPIO FERREIRA
DA QUAL FIZ PARTE
PALMEIRIM SILVA
DIRECCAO ARTISTICA
DO
DR. CHRISTIANO
BRASILIO ROCHA
10º Tabelião int.
JUN 1924
SÃO PAULO
- BRASIL -
10º Tabelião int.

MODO DE USAR:

Uma vez lavado o rosto com agua morna, de preferencia pela manhã, applica-se o CREME AURA por meio de massagens manuaes, sendo de grande proveito, a sua repetição, sempre que possível, á noite. O CREME AURA, por ser isento de elementos gordurosos, desaparece, immediatamente, após as massagens, não produzindo os irritantes inconvenientes das pomadas communs que deixam o rosto manchado e lustroso.

*Sue dizer do "Creme aura"? Sue e um
especifico, marrou choco? Sue e o melhor
Creme do mundo? Sem duvida
porque todos ja o sabem a muito
tempo e me recomen- ce bastante
muito. confesso que me to successo
- depois que o conheci nos casa pre-
hendo belleza e isto elle; pelle mais
fina e exposto de novo e de novo
aleu; e exposto de ser bonito esta
descoberto: - Crema Aura! Crema
Aura!*

S Paulo-26-6-924

Itala Ferreira

da
Companhia Theatros Ferreira

HOLMBERG, BECH & Ca. Ltda.

IMPORTADORES E INDUSTRIAES

RUA LIBERO BADARO n.º 169 ---- S. PAULO

Rio de Janeiro, Stockolm, Hamburg, New York e Londres

PAPEL,

MATERIAES PARA CONSTRUCCÃO,

AOO,

FERRO PARA CONSTRUCCÃO,

FERRO GUZA

CIMENTO

"BANDEIRA SUECA".

ACTINOTHERAPIA PAULISTA



TRATAMENTO PELOS RAIOS MAGNETO-ELECTRONICOS

descobertos pelos Drs. ETULAIN AUTAN e ARTHUR PEREIRA de MELLO.

CONSULTAS e APPLICAÇÕES - Diariamente das 13 às 16 horas.

Praça São Paulo N. 34

(Antigo Largo do Sé)

Teleph. Central, 2555

Ulceras de Baurú - Erysipelas

Furunculoses - Rheumatismos - Abscessos

Pyorrhéa alveolar - Tuberculoses

Molestias da pelle

CURAS RAPIDAS E ABSOLUTAMENTE SEM DOR

ULCERAS DE BAURU
ULCERAS DE BOURVILLE
MOLÉSTIAS DA PELLE e
MOLÉSTIAS DOS OSSOS
OSTEO-MYELITIS e
ABSCESSOS e toda supuração aguda ou chronica

CURAS AUTHENTICADAS

do Cancro e manifestações cancerosas

das TUBERCULOSES ossea, ganglionar, da pelle e mesenterica

dos RHEUMATISMOS polyarticulair e deformante

da PYORRHEA ALVEOLAR

de ESTOMAGO e INTESTINOS

~ Attestados innumerados ~

Palacete São Paulo

Salas: 313 - 315 - 317 - 319

O PILOGENIO



**SERVE-LHE
EM
QUALQUER
CASO**

Se já não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa - Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

DOENÇAS BRONCHO - PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo "phospho-calcio physiologico" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "sulfo-gaiacol" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Recitado diariamente pelas SUMMIDADES MEDICAS desta cidade e dos Estados - Em todas as pharmacias e drogarías.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** - Rua 1.º de Março, 17

— RIO DE JANEIRO —



**ORADORES, PROFESSORES,
ADVOGADOS, CANTORES, ACTORES,
PREGADORES, APREGOADORES**

**E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES**



Pastilhas gutturaes

(Formula e preparação do Phc.º Francisco Giffoni)

porque não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, estomate, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo hálito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preservativas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17

— RIO DE JANEIRO. —





Podemos, finalmente, offerecer ao consumo publico um CREME capaz de satisfazer ás maiores exigencias e de resistir, vantajosamente, a quenesquer analyses, por mais rigorosas que ellas sejam.

Na composição do nosso CREME não entram, absolutamente, como commumente acontece, os oleos de côco, de baleia, de amendoas e outros.

Elle é preparado com oleos brancos mineraes, purissimos, isento de materias graxas animaes ou vegetaes e, portanto, não sujeito ao ranço, que tanto irrita e prejudica a pelle.

Podemos, pois, aconselhar o seu uso:

- Para amaciar a cutis;
- Para combater as rugas do rosto;
- Para combater as manchas avermelhadas;
- Para combater a sequeidão da pelle;
- Para completa hygiene dos poros, e
- Para facilitar a adherencia do pó de arroz.

Depositarios: — M. GRANIERI & CIA. — S. PAULO

(Os pedidos podem ser feitos á Secção de Compras e

Remessas desta Revista.)

LARGA-ME!...

DEIXA-ME GRITAR!



O Xarope S. João



É o melhor para tosse e doenças do peito
Com o seu uso regular:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO encontra-se nas pharmacias

Agua de Colonia RENY

EXTRA PERFUMADA

superior á melhor estrangeira

algumas gottas perfumam o banho

SEGREDOS

QUE TODA MULHER DEVE CONHECER

Com as forças ocultas do pensamento, propriamente treinadas e sabiamente dirigidas, poderá qualquer mulher influir poderosamente no coração e na vontade do homem sobre a qual sejam focalizadas essas forças.

A Senhora Melville M. Johnson, de Philadelphia, Estados Unidos de Norte America, tem uma mensagem de conforto para toda mulher, solteira ou casada, que soffra o martyrio de alguma magoa. A sua historia interessar-vos-á. Eis aqui parte della:

"Nos primeiros seis annos de matrimonio o meu esposo era o marido carinhoso, devotado, gentil e assiduo que sonhára. Um dia comecei a notar que o seu carinho arrefecia e que uma grande infelicidade me ameaçava. Não me trazia mais as flores nem os bonbons de outr'ora; zangava-se com a alegria barulhenta dos pequenos; jantava fóra duas ou tres vezes por semana, e quando sahia, á noite, voltava altas horas da madrugada. Despenhei-me do pinaculo da felicidade mais perfeita no cháos do desengano mais cruel. A idéa do suicidio apparecia-me como o unico meio de evitar a catastrophe final — o divorcio."

A' beira do abysmo a sra. Johnson recebeu uma mensagem inspiradora que a livrou da desgraça e a salvou da morte. Mensagem esta que offerecemos GRATU-

TAMENTE — a todas as mulheres que tenham alguma magoa e soffrimento.

A historia da sra. Johnson continúa assim: "Em seis mezes era extraordinaria a mudança que se operára no modo de proceder do meu marido. E antes de dois annos o meu esposo era o mais meigo e enamorado dos companheiros do lar. Após 18 annos a minha felicidade continúa a ser a mais completa".

Durante varios annos dedicou-se a sra. Johnson, com sem igual successo, a instruir outras mulheres desgraçadas nos sublimes Segredos da Sciencia que lhe restituiu o seu desviado esposo: e continúa a sua historia:

"Solteiras, casadas, viuvas, namoradas, noivas, candidatas a "Titias", e quantas outras filhas de Eva que soffriam alguma magoa, procuravam os meus conselhos como si eu fosse a possuidora do "Talisman Sagrado".

"A experiencia do meu caso e sete annos de pratica exercida sobre milhares de mulheres, me habilitam para assegurar que, com a applicação conscienciosa dos seus Segredos, toda moça solteira poderá attrahir a si o homem de quem gosta e com elle casar. As moças que tem noivos ou namorados, poderão prendel-os para que elles não se enamoram de outras e SO' CASEM COM EL-

LAS. — E ainda mais facil será para a mulher casada, cujo marido se tenha desviado, como o meu, fazel-o voltar constricto ao cumprimento dos seus deveres e assim permanecer. Em resumo: toda mulhêr que saiba utilizar e applicar os Segredos da minha Sciencia, poderá dominar qualquer pessoa (homem ou mulher), sempre, naturalmente, que não sejam empregados para fins prejudiciaes."



Sra. Melville Johnson

Remetterei — gratis, absolutamente gratis, — a toda mulher que me mandar immediatamente o seu nome e endereço completos (nome completo, rua e numero, cidade, e Estado onde fica a cidade), a historia completa da sra. Melville M. Johnson, assim como os meios de possuir os Maravilhosos Segredos da sua Sciencia, sem custo algum para as solicitantes.

ESCREVEI HOJE MESMO A
AMERICAN FEMININE BEAUTY
STUDIOS

Secção R. — Caixa Postal, 1941
RIO DE JANEIRO
Não remetta selo

A MELHOR TINTURA
PARA CABELLOS

PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua applicação. Um tubo dá para muitas vezes

Preço pelo correio registrado, 12\$500

Pedidos á

Redacção da "Revista Feminina"

RUA CONSELHEIRO CHRISPINIANO, 1

— S. PAULO —



Unicos productos premiados com o Grande-Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Industrial de Roma, 1924.

Os pedidos podem ser feitos directamente á casa ou por intermedio da SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS desta revista.

BELLEZA FEMININA — CUTISOL-REIS PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue completamente as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, rugas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia tornar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella.

Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores dr. Miguel Couto, Rocha Vaz, Octavio Rego Lopes e outras, attestam a sua efficacia no tratamento da cutis. Vide attestados que acompanham as

Depositarios em S. Paulo: Revista Feminina — rua Conselheiro Chrispiniano n.º 1

No Rio: ARAUJO FREITAS & Cia. — Ourives, 88



bullas. Toda pessoa que della faz uso apparenta a mais bella juventude.

Para massagens, depois da barba, é o melhor; evita as irritações e garante uma boa cutis.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo

CUTISOL REIS

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e das cidades do interior deste Estado e do Brasil.

Para o cabelo



Usada e
recommendada

== POR ==

Notaveis médicos brasileiros!



Vende-se em todas as farmacias, drogeries e perfumarias

Não aceitem substitutos, exijam sempre
"BELLA COR"